

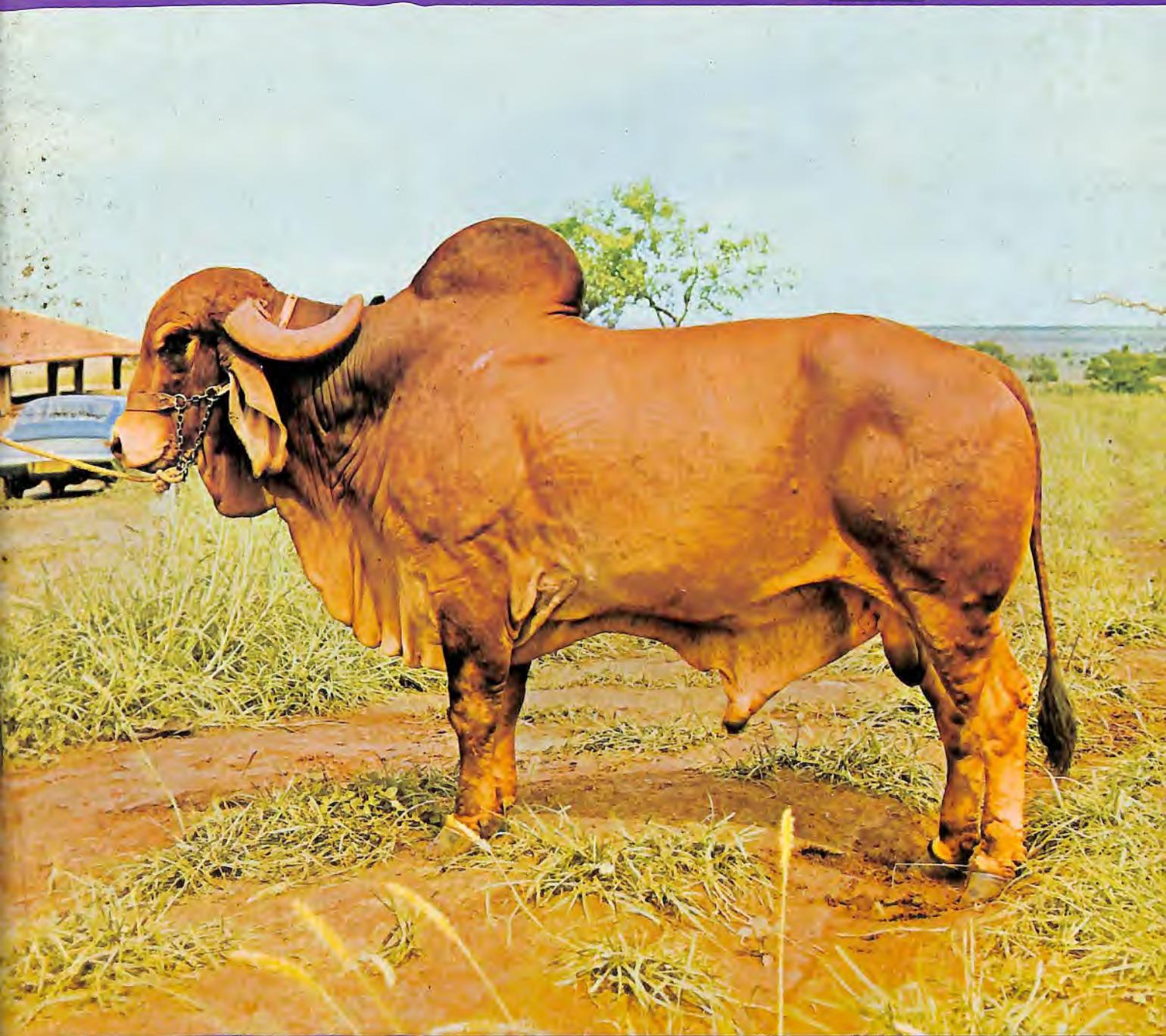
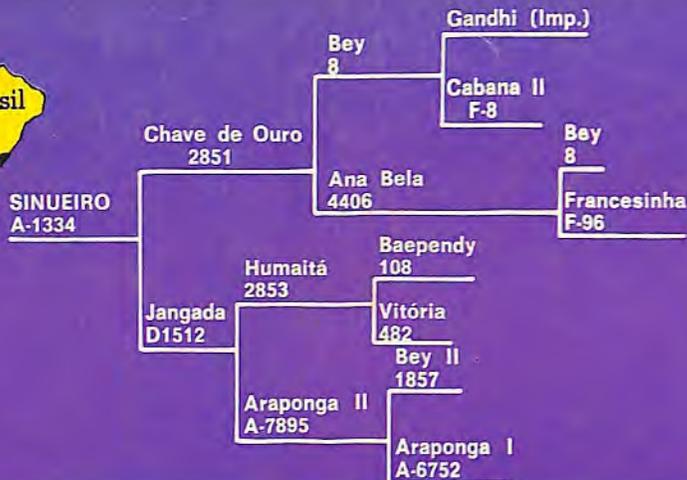
OZEBU no Brasil

ANO IV - N.º 29 - ABRIL/1975 - Cr\$ 15,00
 Órgão Oficial da



ABCZ

Associação Brasileira dos
 Criadores de Zebu

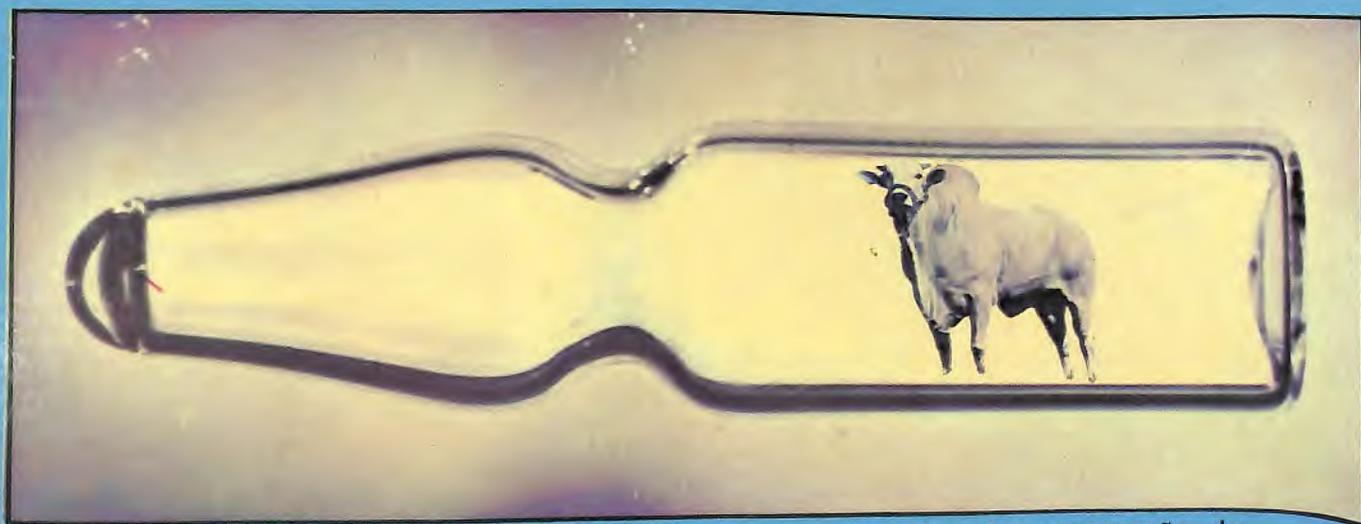


SINUEIRO - Nasc. 18/06/67. Peso: 868 Kgs Campeão Senior, Grande Campeão e Campeão Tipo Frigorífico em Passos/73.

Vendemos fábricas de carne e leite em ampolas.

Lianb

Ruby Ramos



Com nossos reprodutores, você alcançará:

Pureza racial

Dentro das diversas raças zebuínas, possuímos touros já testados e com grande capacidade de transmissão racial;

Maior índice de fertilidade

Devido à alta qualidade de nossas

ampolas (concentração de espermatozoides), você conseguirá um maior índice de fertilidade, o que lhe dará uma maior renda anual:

Pêso e precocidade

A descendência de nossos reprodutores tem alcançado os maiores índices de desenvolvimento ponderal.

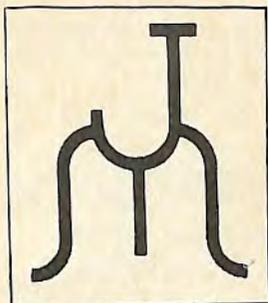
Lianb

* CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA."

ITUVERAVA - SP
Escritório: R. Ademar de Barros, 548 - Fones 2692 e 2666

LABORATÓRIO Fazenda Cruzelro
Km 17 da Rodovia Ituverava Miguelópolis

GOIANIA - G. O.
Escritório: - 5ª Avenida, 1520 - Vila Nova



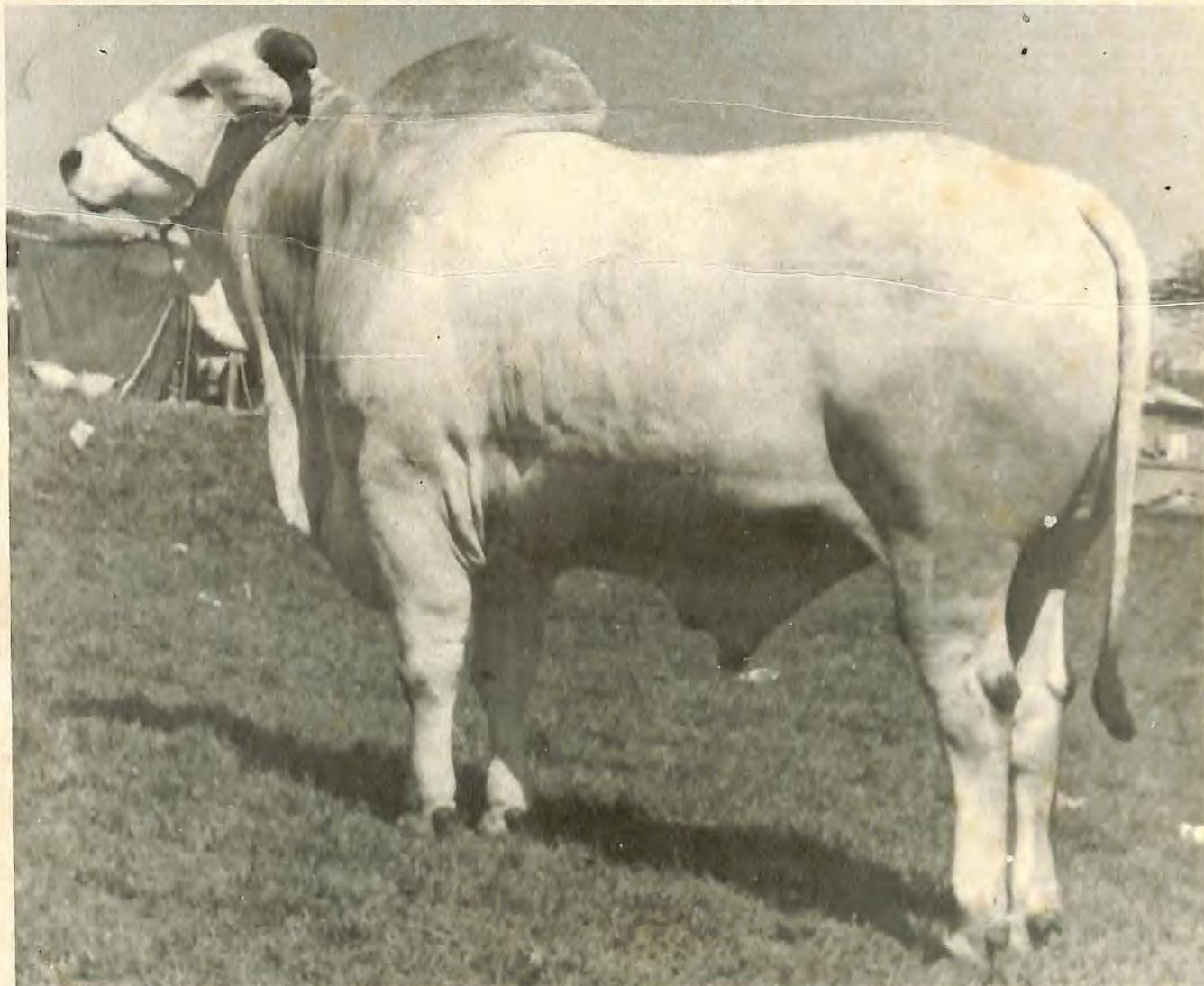
JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Depto. de Agro-Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 67 ANOS DE TRADIÇÃO



JM/1870 — BACHAREL DO DIAMANTE — 42 meses — 880
kg — Reg. 4095 — Reservado Campeão Sênior na IV Exp. de
Jequié (BA) em outubro de 1974

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Refrescamento com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: OM — KARVADI — GONTHUR — GOD-
HAVARI — PANDHIA — VIJ HAYA.

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA — CARACTERIZAÇÃO RACIAL — PESO — PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR — 8-0775 — 8-0997 — 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 — Pituba — SALVADOR — BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) — FEIRA DE SANTANA — BA

Telefones: Diretoria 2-0568 — Gerência 2-0150

SUMÁRIO

A Palavra da ABCZ ...	4
Expediente - Nossa Capa	6
O Julgamento de Animais	8
O Julgamento de um Animal	13
A Luta do Zebu	16
ABCZ é Notícia	22
Exposição Campeão ...	30
Faculdade de Zootecnia	46
Registro Genealógico ..	50

Mercado	70
A Pastagem e a sua Importância	76
Exposições (Registro) ..	80
Possibilidades da Inseminação Artificial na Amazônia	84
Fósforo - Fator de Produtividade	86
5.ª Exposição de Paranaíba-PR	88

Fique por Dentro	96
A Expo de Campo Grande	98
Um Ruralista na Secretaria da Agricultura ..	101
VIII Exposição Agropecuária de Patrocínio - MG	108
XXXI Exposição da Bahia - Itapetinga	111

a palavra da ABCZ

"Zebu no Brasil" deixa de ser um órgão noticioso da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, para ser o órgão oficial da entidade. É uma alteração que não consiste apenas na concessão de mais uma credencial, mas sim num reconhecimento que deverá contribuir para modificações profundas na forma e no conteúdo da revista, tornando-a mais útil e de maior interesse para os criadores.

A Revista não perderá a característica, que vem mantendo desde sua fundação, quando então recebeu o apoio da ABCZ; ela continuará sendo um veículo de propaganda do Zebu, porque estamos convencidos de que ele, a exemplo do que já ocorreu no passado, constituirá a peça principal no desenvolvimento da pecuária brasileira; e senão, também na de muitos outros países de condições climáticas, econômicas e sociais semelhantes às nossas.

Exatamente porque estamos convencidos dessa importância do Zebu, desejamos que esta revista continue a ter como seu objetivo básico a divulgação do gado zebuino.

Levou-nos ainda a considerar a necessidade de imprimir-lhe nova orientação, na certeza de que ao criador do Zebu há a necessidade de adoção de novos conhecimentos de importância para o criatório. Coerente com a posição sempre tomada pela ABCZ, desde sua criação, nos idos de 1934, quando era Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, continuando, aliás, o trabalho desenvolvido desde fins do século passado, pelos pioneiros da introdução do gado indiano no Brasil, coerente com esta posição, esta revista passará a divulgar estudos, técnicas, pesquisas que se realizem aqui e acolá, pelos pecuaristas e pelos estudiosos, por órgãos oficiais e de iniciativa privada; e deverá constituir-se no veículo para o debate de opiniões sobre manejo, seleção e melhoramento de zebuínos e seus derivados. De uma maneira geral, tudo que interessar à agropecuária há de nos interessar também.

Quanto ao Zebu, não haverá distinção de raças, pois que todas elas, dependendo das condições regionais ou dos fins pretendidos, desempenharão e desempenharão sempre importante papel na bovinocultura brasileira. As opções ficarão — como sempre ficaram — por conta do próprio criador. Este, porém, encontrará nesta revista, hoje oficializada pela ABCZ

— as informações técnicas e econômicas indispensáveis para suas decisões. As provas zootécnicas (controle ponderal), prova de ganho de peso, controle leiteiro, teste de progênie e outras, e a escrituração zootécnica, que determinam, ambas, o comportamento das raças merecerão ampla cobertura por parte da revista.

É motivo de entusiasmo o estágio atual de desenvolvimento da pecuária brasileira, numa fase em que ela se prepara para uma evolução violenta, com novos recursos, como a inseminação artificial e técnicas de melhoramento de pastagem, manejo, e os mais diversos experimentos em regiões novas, principalmente a da Amazônia.

Consideramos a existência de dificuldades, destacando-se as que ocorrem na área da comercialização. Todas elas, porém, apresentam a característica de transitórias e serão superadas, cada qual a seu tempo.

Todos esses aspectos precisam ser analisados, divulgados, debatidos. Sentimos a falta de maior comunicação entre criadores e entre estes e os técnicos e de todos nós com o poder público ou a iniciativa privada. Foi pensando nestes aspectos que a ABCZ tomou a decisão de oficializar uma revista que já vinha prestando serviço ao zebu e à pecuária nacional; objetivamos ampliar esse atendimento tornando-o o veículo de difusão de nossa forma de pensar, e da manifestação dos próprios pecuaristas.

VAMOS CRIAR GYR

A raça Gyr é a opção conscientemente adotada por mais de 80% dos criadores brasileiros, em busca de melhores lucros.

Esta opção pelo Gyr, que não foi tomada em obediência à modas ou atitudes ditadas apressadamente, ao sabor de novidades, é, por isso mesmo, sólida, permanente e definitiva.

Foi o próprio criador de gado, com sua intuição, longa experiência, sadia técnica e prática constante, que escolheu a raça Gyr como a sua preferida, por verificar ser a mais econômica, porque dotada de dupla aptidão: Carne e Leite.

Verificou também ser a raça Gyr o ideal para os trópicos, superiormente robusta, a mais mansa, leiteira, sóbria, precoce, prolífera, de grande longevidade e a que, no Frigorífico, dá maior rendimento em carne de boa qualidade.

É ainda o Gyr o que melhor serve para cruzamento com outras raças, produzindo mestiços valorizados para fins industriais.

O Gyr é, sobretudo, a raça de mais rápida engorda, e a que transforma o mínimo de alimentos no máximo de Carne e Leite.

Aumente Você também a soma de seus lucros seguindo a experiência da maioria, isto é, criando Gyr, a raça de gado Zebu que faz a sua Fazenda render o dobro.

GYR
é
Eva



GYR
é
Eva

Um produto marca Eva

Eva

Há mais de meio século selecionando Gyr em regime de rebanho fechado, objetivando mais Carne e Leite, através de pesquisa e melhoramento genético, sem os condenáveis preconceitos comerciais.

Eva

Representa garantia de pureza racial e distingue reprodutores Gyr que transmitem com segurança à sua descendência os atributos e qualidades de que são portadores.

Eva

Simbolo nacional de excelência em gado Gyr.

Dr. Evaristo S. de Paula

FAZENDA DO CORTUME

35.790 — Curvelo — MG — C.P. 19 — Telef.: 1105

EXPEDIENTE

REVISTA AGRO PECUÁRIA "O ZEBU NO BRASIL"

Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ — Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

Revistas de Orientação
Técnica Agro Pecuária Ltda.
Rua Manoel Borges, 24

Fone: 3303

Caixa Postal 96 - CEP 38100

UBERABA — MG

Insc. Estadual: 701.112.054/004

C.G.C. 17.778.176/0001

Reg. Junta Comercial do

Estado n.º 289827

Reg. Instituto Nacional de

Propriedade Industrial:

18-DEZ-13 25 72 02-3061

Reg. Lei de Imprensa: 11.996

Reg. Prefeitura n.º 4497

Autorização na E.B.C.T. n.º 8

Diretor Responsável
Adib Miguel

Diretor Administrativo
Adib Miguel

Diretor Comercial
Abadio Miguel Junior

Economista
Chaquib Cad

Chefe Geral de Produção
Homero de Almeida

Redação
Sandro Regis Farah de Almeida

Secretaria e Expedição
Terezinha Novais Vieira

Arte, Diagramação e Montagem
Pedro di Riccio

Laboratório Fotográfico
Luiz Henrique Farah de Almeida
Ademar Avelar de Almeida

Composição e paginação
Linotipadora Relêmpago Ltda.
Rua Aurora, 278 - Centro
Tel.: 221-2278 - São Paulo

Fotolitos
Fotolito Image Ltda. S/C
Rua Garibaldi, 400
Tel.: 67-0126 - São Paulo

Impressão e Acabamento
Sociedade Impressora Brasileira
Brusco e Cia. Ltda.
Rua Luis Gama, 764 - S. Paulo

Reportagem
Adib Miguel - Miguel Urbano
de Souza - Abadio Miguel Júnior - Fauzi Miguel - Olimpio

Vieira dos Santos - Fauzi Abrão
- Luiz Carlos Moreira da Silva -
Paulo Cezar Deodato de Oliveira,
Sebastião Parreira, Roberto
Vilela Miguel e Hélio Duarte.

Representante em Piauí
Raimundo Martins Filho
Esc. Técnico Regional da ABCZ
Sec. da Ag. de Piauí - Teresina-PI

Representante na Bahia
Dr. Othello Tormin
Rua Taboão, 9 s/ 317
Fone 3-6987 e 3-3168
Salvador — BA

Representante no México
Turismo de La Huasteca

Representante em São Paulo
Décio Morgante Correa Jr.
Rua Garibaldi, 400
Fone 67-0126

Os artigos assinados são de
única e exclusiva responsabilidade
de seus autores. Os
originais e fotos enviados à
redação não serão devolvidos
mesmo que não publicados.

A Revista O ZEBU NO BRASIL
só se responsabiliza por assinaturas
e reportagens angariadas
por nossos repórteres credenciados.

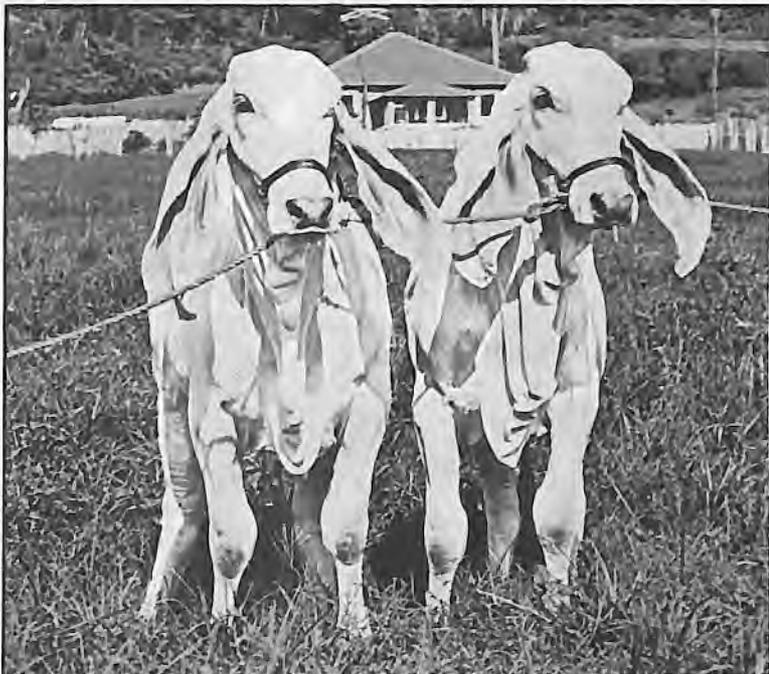
CAPA

NOSSA



"O ZEBU
NO BRASIL"
Abril/75

Nesta capa apresentamos um extraordinário animal da raça Gir, filho de Chave de Ouro, pesando 868 quilos. Seu nome é SINUEIRO e já foi campeão várias vezes. Sua produção é extraordinária, achando-se na Fazenda Santa Cecília, no Município de Uberaba-MG. Seu proprietário há 36 anos seleciona gir e seu nome é Francisco Ferreira Maia. O endereço para correspondência é Uberaba — Cx. Postal, 335 e Belo Horizonte — Rua Tupi, 373. Faça-nos uma visita e veja nossa produção.



Bezerros
de
6 meses



NOVILHAS cobertas por LORD e MONGE

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

MARCA



Município de Conquista — MG.
de

DR. ROBERTO CORTEZ MAGALHÃES GOMES
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

CARIMBO



Endereço p/correspondência: - R. São Sebastião, 40
Fones: 1371 e 3576 - Uberaba - Minas Gerais

O julgamento de animais

O julgamento dos animais concorrentes a uma exposição é o ponto alto para os expositores e para os interessados em pecuária; através dele é que se pode ter idéia da tendência predominante na região e naquela época. Para os pecuaristas constitui, a obtenção de um título de campeão, quase sempre a certeza de melhores condições de comercialização de seu produto.

Para os técnicos, o julgamento representa a oportunidade para adoção de novas práticas de seleção e aplicação de alguns novos conhecimentos.



Claro está que os resultados nem sempre são os desejados pelos expositores e a adoção de novas técnicas exige muitos anos de persistência na pregação das mesmas. Há muito de subjetividade no julgamento e isto explica porque, para superar essas dificuldades, o Ministério da Agricultura assinou, em dezembro último, a Portaria n.º 14, segundo a qual ficou criado em Uberaba, a cargo da ABCZ, o Colégio de Juizes.

A preocupação pelo julgamento foi permanente. Os critérios para o julgamento dos animais

apresentados à 1.ª Exposição de Animais realizada em Uberaba, em 1934 constituíram assunto de bom noticiário no jornal "Lavoura e Comércio", que deu ampla cobertura ao certame. Ocorre que Victor Leivas, da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo (MG), mandou extensa carta ao jornal uberabense, comentando aqueles critérios. Do seu ponto de vista, os animais expostos deveriam ser avaliados tendo-se em vista a sua capacidade para o corte; para isto Leivas apresentava os itens que deveriam ser considerados e a respectiva contagem para cada um.

O ponto de vista de Victor Leivas parece ter sido aceito e a tabela de pontos por ele sugerida foi a adotada pela comissão julgadora, constituída do cel. Manoel de Oliveira Prata, cel. Segismundo de Novais e pelo técnico do frigorífico Anglo, de Barretos, K. C. Kendall, o cel. Segismundo de Novais era grande fazendeiro residente no município da Prata e o cel. Manoel de Oliveira Prata "conceituado pecuarista residente no Rio de Janeiro, mas com profundos conhecimentos de todo o processo de criação adotado nesta região", segundo informava "Lavoura e Comércio".

sem campeões em 1934



A julgar pela relação dos animais premiados, publicada em um quadro que ocupava quatro colunas da primeira página do jornal, em 1934 não eram atribuídos títulos de campeões — ao contrário do que ocorre agora, quando o que não faltam são campeões. Os animais seriam julgados de acordo com a tabela de pontos e conforme o número total que alcançassem recebiam o primeiro, segundo ou terceiro prêmios ou menções honrosas.

Poucos alcançaram o primeiro prêmio, como aconteceu com "Rajá", da raça Gir, de 4 anos, propriedade de José Jorge Pena, de Uberaba. Este animal conseguiu 51 pontos e meio. Conseguiram obter o primeiro prêmio, ainda, entre outros:

Regina, raça Guzerá, de 10 meses, de Edmundo Rodrigues da Cunha (51 pontos); Soberano, raça Indubrasil, de 4 anos, de Jonas Marques Borges, de Uberaba, com 56 pontos; Mascote, Indubrasil, um ano, de José Miranda, de Uberaba, com 56,5 pontos; Pomadista, vaca de raça Indubrasil, 5 anos, de Gastão Cruvinel Ratto, de Uberaba, com 54 pontos; Aniladinha, Indubrasil, 5 anos, do mesmo expositor, com 52 pontos. E alguns poucos outros, também da raça Indubrasil, que predominava na época.

EM 1937, JÁ HÁ CAMPEÕES

Em 1937, em Exposição (a 3.^a) então já promovida pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, a classificação dos animais apresenta campeões. Aparece como "campeão dos Juniors", na categoria de "Machos Indubrasil, de 1 a 2 anos", o animal "Raja", de José Machado Borges, e como "campeão Seniors", na categoria "IV — Machos Indubrasil, de 3 anos para cima", o animal "Nilo" de Waldemar Cruvinel Ratto. Não há referências a campeãs.

Da raça Gir o campeão foi "Martelo", de 1 a 2 anos, de

Joaquim Borges Junior. Da raça Nelore não há indicação de algum campeão.

Muito antes, porém, o critério era bastante simples: o mais pesado era o campeão. E o campeão, na primeira exposição realizada em Uberaba, em 1911, foi um Caracu, de 4 anos de idade, que "alcançou o estupendo peso de 600 quilos", o que provocou alguns comentários de Otávio Domingues, a propósito da posição tomada por Luis Pereira Barreto, conforme vai contado no artigo "Pereira Barreto e o zebu na I Exposição de Uberaba".

CRITÉRIOS VÃO SE DEFININDO

Os critérios vão se definindo, como vão se definindo as classes, categorias e os títulos de campeões.

Um regulamento antigo, da década dos 50, determina que "em cada raça haverá Campeão, Reservado Campeão e Campeão Junior (machos e fêmeas)", acrescentando que o título poderia deixar de ser dado, desde que as respectivas comissões de julgamento não encontrem animais dignos dos mesmos. Havia algumas restrições: não eram julgados os animais procedentes do estrangeiro e os de propriedade dos governos federal, estadual e municipal, nem os produtos nascidos nos estabelecimentos oficiais e que forem adquiridos por particulares; e não eram conferidos prêmios de campeonato a animais que já houvessem sido premiados campeões em exposições anteriores na categoria de adultos (mais de quatro dentes).

Os regulamentos foram sofrendo pequenas alterações, até que o atualmente em vigor, publicado pela ABCZ em outubro de 1974, prevê que "em cada classe haverá:

a) Campeão e Reservado Campeão Bezerro, machos e fêmeas, entre os primeiros prêmios de 8 a 18 meses;

b) Campeão e Reservado

Campeão Junior, machos e fêmeas, entre os primeiros prêmios de 18 a 30 meses;

c) Campeão e Reservado Campeão Jovem, machos e fêmeas, entre os primeiros prêmios de 30 a 42 meses;

d) Campeão e Reservado Campeão Senior, machos e fêmeas, entre os primeiros prêmios de 42 a 72 meses".

Outros títulos a serem conferidos, nas diferentes raças, tipos e variedades de zebuínos:

a) Grande Campeão e Grande Campeã;

b) Reservado Grande Campeão e Reservada Grande Campeã;

c) Melhor progenie de mãe — ao melhor grupo constituído por dois animais controlados, de qualquer sexo e idade, filhos da mesma reprodutora;

d) Melhor progenie de pai — ao melhor grupo constituído por quatro animais controlados, de qualquer sexo e idade, todos filhos do mesmo reprodutor, podendo ser composto de pai e três filhos;

e) Campeão frigorífico — ao melhor animal macho tipo frigorífico dentre todas as raças, até a idade de 30 meses;

f) Melhor desenvolvimento ponderal — ao animal da categoria de 22 a 26 meses, inscrito em Provas Zootécnicas Oficiais, que tenha maior índice de ganho de peso e que ultrapasse os respectivos pesos médios das raças (macho e fêmea).

O novo regulamento também é claro: "Os animais de propriedade dos governos federal, estadual e municipal poderão concorrer ao julgamento".

Inovação importante no julgamento dos últimos anos é quanto ao limite de idades e respectivos pesos. Assim é que em 1975 não poderão entrar em julgamento os animais com idades de 8 meses menos um dia e 72 meses mais um dia; a partir de 1976 só serão aceitos animais com idade de até 60 meses. Outro ponto destaca que os zebuínos das diversas categorias só poderão concorrer a primeiros prêmios observados os limites mínimos de peso, constantes das tabelas anexadas ao regulamento. ❧

NILO MÜLLER SAMPAIO

Rua Major Eustáquio, 9 — apto. 202

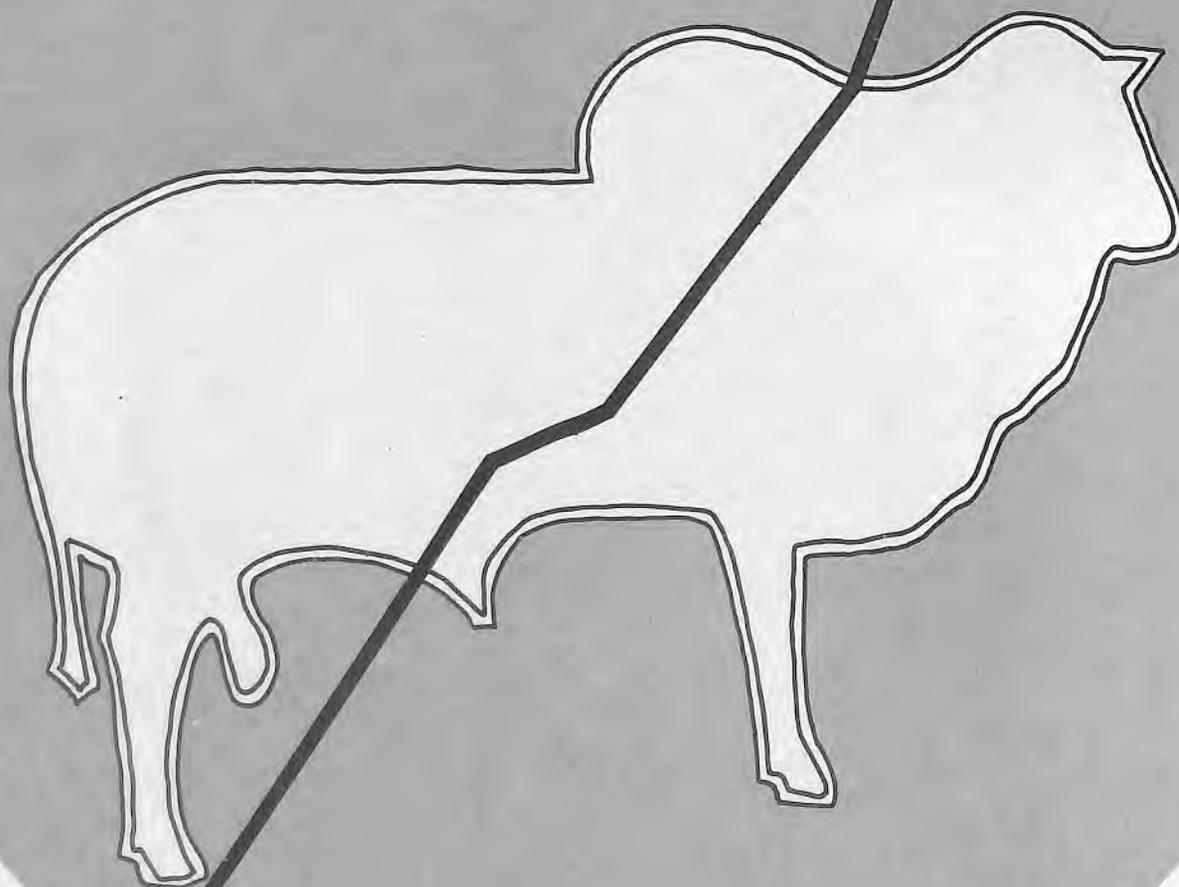
fone: DDD (0343) 32-3551

NOEL DE SOUZA SAMPAIO

Rua Dr. José de Souza Prata, 280

fone: DDD (0343) 32-0126

FAZENDA ORIENTE



UBERABA - MINAS GERAIS

SEMPRE NA LIDERANÇA

PRIMEIRO REPRODUTOR ZEBUINO "PROVADO" NO BRASIL

TESTE DE PROGÊNIE OFICIAL ABCZ



CAMAROTE

Reg. H-401

CAMPEÃO NACIONAL NELORE E MÔCHO UBERABA - 72

I — Performance:

Ao nascer	12 meses	18 meses	30 meses	48 meses	60 meses
35 kg	310 kg	430 kg	690 kg	950 kg	1.015 kg

II — Controle Ponderal — ABCZ

A — BURITI DO ORIENTE
Cont. 45 — Reg. H-145

CAMAROTE — H-401

ABELHA — H-383

205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
271 kg	355 kg	534 kg	687 kg

RECORDE NACIONAL ENTRE
TODAS AS RAÇAS ZEBUÍNAS

B — MÉDIA DOS FILHOS DE CAMAROTE

205 dias	365 dias	550 dias	730 dias
183 kg	277 kg	454 kg	687 kg

III — Provas de Ganho de Peso — ABCZ

Ano	N.º anim.	205 dias	365 dias	460 dias	Classificações
1972	3	189 kg	304 kg	371 kg	1.º, 2.º e 3.º lugar 2 elites e 1 superior
1974	8	198 kg	300 kg	370 kg	2.º lugar 2 elites e 3 superiores

ÍNDICE DE VARIÂNCIA = 5,413%

Venda de Sêmen a Cargo de:

Cianb

Rua Ademar de Barros, 548
Fones 2666 e 2692
ITUVERAVA — SP



PECPLAN S.A.
GRUPO BRADESCO

RODOVIA BR-050 — KM 529 — UBERABA — MG

TESTE DE PROGÊNIE OFICIAL ABCZ



LOKAMU DA ZEBULÂNDIA — Cont. 2921 — 17 meses.

FAZENDA SANTA HELENA

Rodovia BR-153 (Km 65) que liga Melo Peixoto à Ibaiti-PR

MAURO CONRADO MESQUITA

Seleção GIR e NELORE

JACAREZINHO — PARANÁ

VENDA DE SÊMEN DO TOURO SHAKUNI À CARGO LAGOA DA SERRA-C. Postal 23
SERTÃOZINHO - SÃO PAULO

marca



End. p/ correspondência:
R. Getulio Vargas, 189 — Cx. Postal 1.169
Fone 22-0103 — JACAREZINHO — PR

marca



O julgamento de um animal

O eminente médico paulista Pereira Barreto é acusado hoje de ter sido o maior inimigo do Zebu. Mas, suas atitudes diante da crescente aceitação do animal de raça indiana, servem de exemplo para ilustrar a importância do julgamento dos animais numa exposição e os caminhos pelos quais deve seguir a pecuária nacional, um esforço no sentido comercial, sem sofisticções ou visões plásticas de uma atividade econômica.



A ata da primeira exposição de animais de Uberaba (1911) registra a presença de Luiz Pereira Barreto. O historiador Otávio Domingues cita em seu livro a participação do grande adversário do Zebu nesta exposição falando do "sábio natura-

lista dr. Luiz Pereira Barreto", e explicando que após ter assistido em Uberaba — onde mais predominava o Zebu — a vitória de um animal "europeu" — um Caracu de 600 quilos — ele não demorou em publicar um artigo na imprensa de São Paulo, argumentando que não haviam dúvidas, "o Zebu devia ser abandonado e todas as preferências deviam se voltar para o **boi amarelo**", pelo qual tanto se esforçava.

O **boi amarelo** desapareceu mas Pereira Barreto deu bastante trabalho. Otávio Domingues comenta:

"O eminente médico paulista cometia, assim, um equívoco, ao julgar a qualidade e vantagens de uma raça pelo peso de um representante dela, campeão, em determinado certame. Ele, em assim agindo, não fazia mais do que aplicar o conceito da época, da velha zootecnia, ainda não suficientemente baseada em princípios biológicos e econômicos valiosos, porque ainda não descobertos. Naqueles idos (1911), proclamava-se sempre, como campeão, o animal mais pesado das Exposições".

E conclui: "Bem sabemos hoje que a balança deixou de ser uma medida para apontar o boi mais pesado — e sim o de maior velocidade de crescimento, eficiência no ganho-de-peso e rendimento da carcaça. O mito do boi mais pesado e mais gordo está ultrapassado. E um fator, entre outros, de sua derrota — são as donas de casa a exigir carne mais tenra, suculenta, saborosa (depois de preparada) e enxuta (isto é, com pouca gordura).

"O peso final de um reprodutor superalimentado é um atributo que não deve constituir o que se procura no melhoramento do gado de corte".

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT

PIRAGYBE LOPES CANÇADO

VR
DA BELA OLINDA

Seleção de Gyr e Nelore

End. p/ correspondência: R. Segismundo Mendes, 26 — 1.º andar — Fone: 1518
(Res. tel.: 3368 — Uberaba — MG)

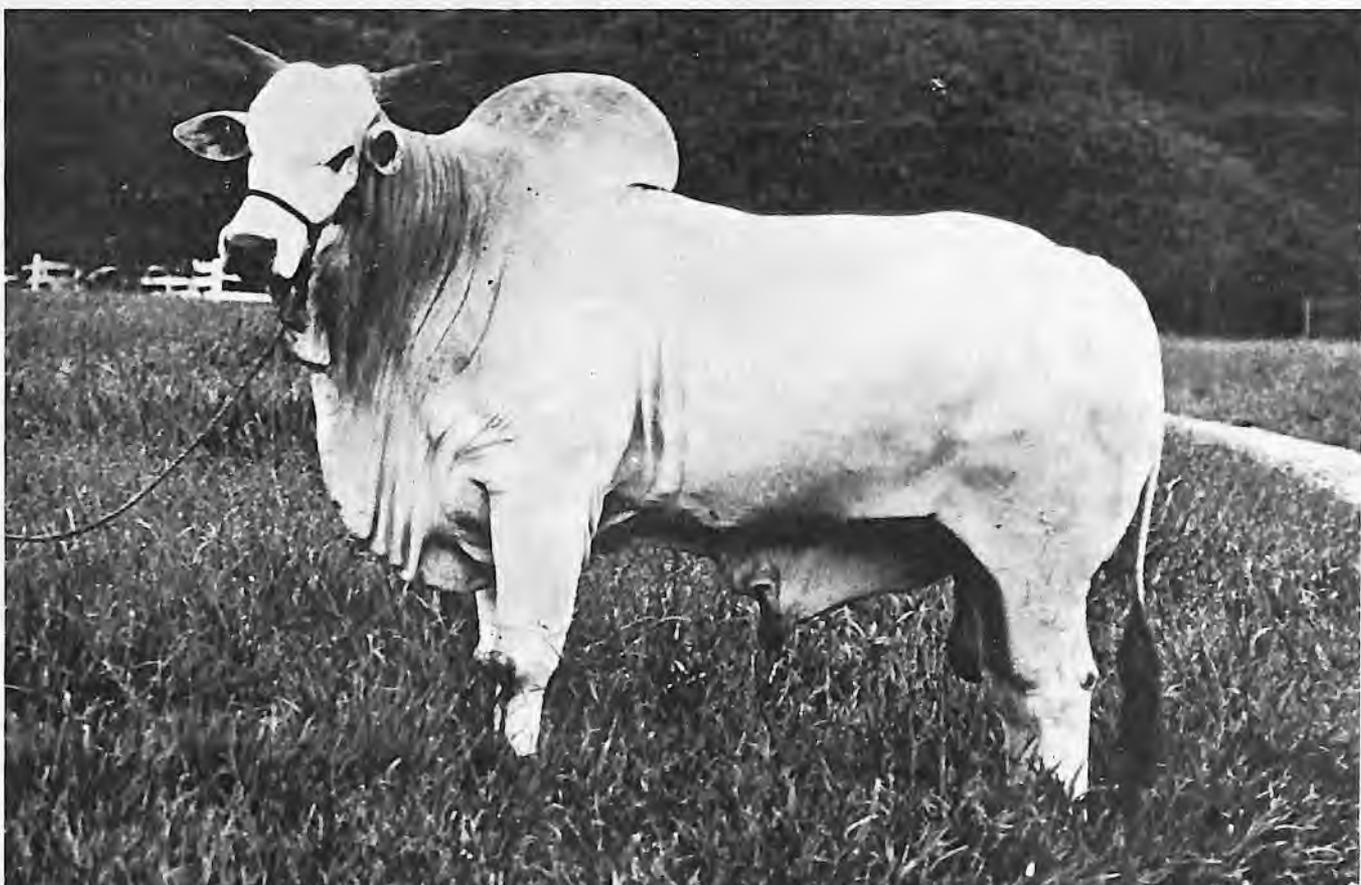
**CHAKKAR ACHA-SE EM COLETA DE SÊMEN NA CENTRAL PAULISTA DE
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA. — JAÚ — SÃO PAULO**



LOTE DE FILHAS DE CHAKKAR P.O.



LOTE DE FILHAS DE AMLI



FUZO - Filho de KARVADI e HEREDIANA. Aos 64 meses pesou 1.070 Kgs. Campeão Sênior e Grande Campeão em São Luiz dos Montes Belos/73 e em Goiânia em julho/73.

VENDA DE SÊMEN DO REPRODUTOR ACIMA À CARGO DA CIANB.



FAZENDA E CHÁCARA ALDEIA MARIA

Município de Goiânia e Sanclerlândia

Escritório: Rua 20, n.º 35 - fone: 6-1699 - Goiânia

Proprietário: CONSTANTINO CUNHA GUIMARÃES

a luta do zebu para se impor nas exposições

“Não quero saber se a ciência dos zootecnistas recomenda ou não o Zebu. O que eu sei é que os criadores de Uberaba e de outros pontos de Minas estão se enriquecendo com o Zebu e para mim é bastante”.

De João Pinheiro, governador de Minas Gerais, em 1908.

Foi difícil, ou pelo menos demorada, a aceitação do Zebu nas exposições de animais, mesmo no Brasil Central — região onde este bovino apresenta excelente adaptação e desempenho, e mais: apesar de no início do século os criadores brasileiros já estarem importando esses animais de ori-



gem indiana em grande quantidade.

Minas Gerais teve a sorte de contar com o apoio de um governador que, além de promover a primeira mostra de pecuária em Belo Horizonte, foi também capaz de se opor a resistência dos técnicos da época em aceitar a entrada do “boi de giba” nessa exposição. Para os técnicos era quase uma heresia colocar o plebeu Zebu — um animal sem estirpe

— em meio aos sofisticados e nobres animais europeus.

Otávio Domingues, em seu livro “O Gado Indiano no Brasil”, é quem conta a história da determinação de João Pinheiro em favor do Zebu. Belo Horizonte iria realizar em 1908 a sua primeira Exposição (preparatória) de Pecuária, para “filtrar” os animais “mineiros” que participariam, ainda no mesmo ano, de uma exposição no Rio. Os organizadores da exposição de Belo Horizonte foram consultar o governador para saber da conveniência da participação do Zebu e saíram do gabinete de João Pinheiro encabulados, mas sem qualquer dúvida: em 1908, na Exposição de Belo Horizonte, pela primeira vez no Brasil, o gado indiano — o Zebu — desfilou diante dos olhos de importantes criadores brasileiros.

EXPOSIÇÕES NACIONAIS

Nas exposições nacionais, segundo o historiador e zootecnista Otávio Domingues, o gado indiano conseguiu desde logo superar a hostilidade que havia contra ele, principalmente em São Paulo. Nas mostras nacionais, de iniciativa do governo federal, o Zebu passou logo a predominar.

Em Uberaba, ao contrário do que ocorreu em São Paulo, o Zebu sempre teve aceitação. Já havia, é verdade, o precedente da de Belo Horizonte, em 1908, com a posição inteiramente favorável do governador João Pinheiro, o que explica que quando Uberaba realizou sua primeira exposição agropecuária, em 1911, comemorando o centenário de fundação da cidade, nela estivessem presentes 500 cabeças de zebuínos, além de outras, inclusive algumas cabeças de gado nativo e 10 exemplares de Ca-

racu (criado pelos mineiros, na Fazenda Modelo de Criação de Uberaba).

EM SÃO PAULO

Em São Paulo a aceitação do Zebu também foi demorada, encontrando ainda mais forte resistência por parte dos criadores e, principalmente, por parte das autoridades. O curioso é que já em 1906 realizaram-se as exposições regionais de Itapetininga, São Carlos do Pinhal e Pindamonhangaba, precursoras da de âmbito estadual que se realizaria na capital paulista em outubro do mesmo ano. Uma revista da época noticiava tais eventos e destacava entre os bovinos presentes, "uma junta de bois, caracu-zebu, do sr. Coronel Juliano Martins de Almeida", apresentada em Itapetininga.

Apesar disso, houve proibição da entrada de zebu nas mostras realizadas no Estado de São Paulo, inclusive por ocasião da inauguração do Parque da Água Branca, construído por iniciativa do agrônomo Fernando Costa e inaugurado solenemente em 1929. Foi somente em 1935, por ocasião da 3.^a Exposição Estadual de Animais, que foi levantado o impedimento do Zebu, nas exposições paulistas. Era governador de São Paulo Armando Sales de Oliveira e secretário da Agricultura, Adalberto Bueno Neto. Este foi, recentemente, homenageado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, devido à sua participação naquela abertura de certames para o Zebu.

EM UBERABA, SEMPRE

Depois nas exposições de 1917 e mais tarde, na primeira da nova série, em 1934, o Zebu também se destacou. Não era só gado indiano, porém. Um

jornal da época destacava, entre os bovinos expostos, "um finíssimo reprodutor Red Polled, um animal de linhas elegantíssimas, com o peso de 750 quilos; dois maravilhosos reprodutores da raça Charolesa, pesando cada um, 950 quilos em média; e oito lindos bezerros da raça Charolesa, com o peso médio de 300 quilos". Merecia destaque ainda a representação da Fazenda Modelo de Urutaí, então dirigida por Teixeira Viana, e que já dava grande atenção aos zebuínos.

Apesar desses destaques, o resultado do julgamento não deixa dúvida do predomínio total do Zebu e entre estes, do Indubrasil.

O zootecnista Alberto Alves Santiago, em seu livro sobre o Nelore dá informações sobre a Exposição de 1908, no Rio:

"Afonso Pena, sexto presidente da República, e seu operoso ministro Miguel Calmon

promoveram em 1908 a grande exposição comemorativa da abertura dos portos do Brasil. Nos pavilhões da Praia Vermelha exibiu-se o que a pecuária brasileira possuía de melhor: 117 exemplares de raças leiteiras, mistas e de corte. O gado Zebu estava representado por 48 exemplares, correspondendo a 28% do total de bovinos, e revistas da época fazem menção a diversos animais, cujos nomes figuram nas mais antigas linhagens de gado Nelore, como os touros Piron, Pan e Shangai e as reprodutoras Pretória e Vitória, todos provenientes da criação de Sapucaia, de propriedade de Manoel Ubelhart Lemgruber; Pan, filho de importados, recebeu o primeiro prêmio e medalha de ouro. Destacaram-se ainda Califa, do sr. Elias Antonio de Moraes, Arabi, do Cel. Adolfo Ferreira, e Omar, do sr. Francisco Machado Marchandes".

NOTAS

— O senador baiano, Antonio Fernandes, famoso criador de equinos mangalarga e muares, visitou demoradamente os pavilhões de bovinos dando sua opinião sobre os diversos exemplares ali expostos.

Ao repórter desta revista, o senador pediu que tirasse uma foto do puro sangue inglês, adquirido por Tinga, e que participava da mostra. A foto tirada de corpo inteiro do Campeão agradou muito tanto ao vendedor, Jaire, como ao comprador, Lutz Viana, e também ao senador, entusiasta da criação de equinos.

— Percorrendo os pavilhões da Expo Estadual de Itapetinga, também estava o dr. Antonio Carlos de Novais Araujo, que aproveitou a oportunidade para comprar um belo mangalarga de "San Francisco", do dr. Elias Freitas. Bom negócio para ambos. Breve estaremos com você, Toninho, em Paragominas.

— Bonita cerimônia, a entrega da fruteira de prata (artesanato de Itapetinga), que d. Norma Wanderley entregou a d. Maria José Fonseca de Souza, esposa do Secretário da Agricultura. A singeleza da cerimônia comoveu a todos os presentes.

— Agradecemos os convites que nos foram dados pelo amigo dr. Michel Hagge, um para o repórter e outro para a revista. Não poderíamos faltar ao movimentado coquetel oferecido aos expositores e visitantes pela Cooperativa Mixta, Prefeitura Municipal e comissão executiva da Expo Estadual-75, que teve lugar no salão nobre da Loja Maçônica. Lá estivemos representados por nosso repórter.

— De muito bom gosto a decoração do stand da Torampoula, com bujões delimitando a área e dividindo o escritório. Posters de animais em coleta de sêmen mostravam muito bem as atividades as quais se dedica a empresa. A Torampoula soube mesmo fazer sua propaganda, merecendo muitos elogios. Parabéns.

Relação dos prêmios obtidos pela seleção Nelore da Fazenda Santa Marta na XXXVIII Exposição Agro Pecuária de Campo Grande - MT

Paleta Esquerda

LARO DA S.M. — 1.º prêmio, Campeão Bezerra, Campeão Frigorífico de todas as Raças.

META DA S.M. — 1.º prêmio e Reservada Campeã Bezerra.

ILUSTRADA DA VITÓRIA — 2.º prêmio, Reservada Campeã Vaca Adulta e Reservada Grande Campeã em Campo Grande/74.

MANCHI P.O. NAVIRAI — 2.º prêmio e Reservado Campeão da Raça Gir.

MENU DA S.M. — 1.º prêmio.

HARTA DA VITÓRIA — 2.º prêmio.

LANNA DA ZEBULÂNDIA — 2.º prêmio.

MANDUBIO — 2.º prêmio.

MARABÁ — 3.º prêmio.

JIBA DA S.M. — 3.º prêmio.

KUBAR — 3.º prêmio.

Melhor Conjunto Progênie de Mãe (Badê) — Menu da SM, Linea da SM.

Melhor Conjunto de Pai (Chummak) — Laro da SM, Lanna da Zebulândia, Linea da SM e Nenê da SM.

Melhor Conjunto da Raça Controlada — Laro da SM, Lanna da SM, Linea da SM e Labama da SM.

A FAZENDA SANTA MARTA VITORIOSA, TAMBÉM, EM PONTA PORÃ (MT) — EM 1975.

Com 11 animais, obteve: 5 primeiros prêmios, 4 segundos prêmios e 2 terceiros prêmios, assim relacionados:

META DA S.M. — 1.º prêmio.

LARO DA S.M. — 1.º prêmio.

HARTA DA VITÓRIA — 1.º prêmio

MANCHI PO DA NAVIRAI — 1.º prêmio, Campeão Bezerra.

JIBA DA S.M. — 1.º prêmio, Campeã Vaca Jovem e Res. Grande Campeã.

MARAMBÁ DA S.M. — 2.º prêmio.

LINEA DA S.M. — 2.º prêmio.

KUBAR PO — 2.º prêmio.

ILUSTRADA DA VITÓRIA — 2.º prêmio.

MENU DA S.M. — 3.º prêmio.

LABANADA DA S.M. — 3.º prêmio.

Obteve ainda:

Conjunto Campeão Progênie de Pai (Chummak) — Laro da S.M., Lanna da Zebulândia, Linea da S.M. e Nenê da S.M.

Conjunto Campeão de Mãe (Badê) — Menu da S.M., Linea da S.M.

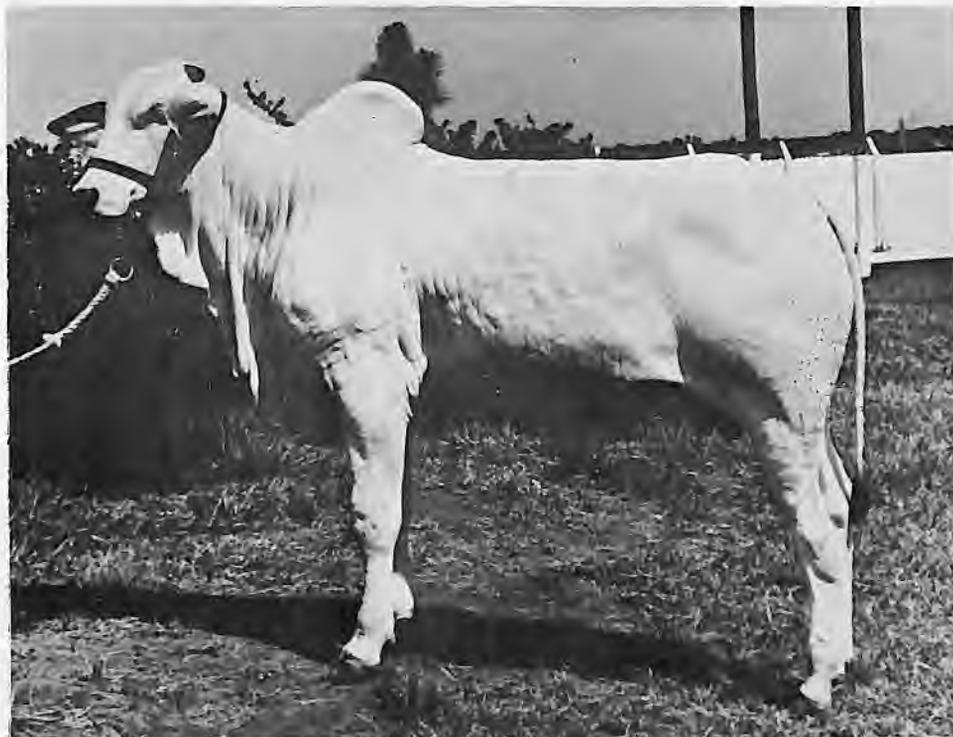
Melhor Conjunto da Raça Controlada — Laro da S.M., Lanna da S.M., Linea da S.M. e Labama da S.M.



FAZENDA SANTA MARTA

NAVIRAI — MATO GROSSO

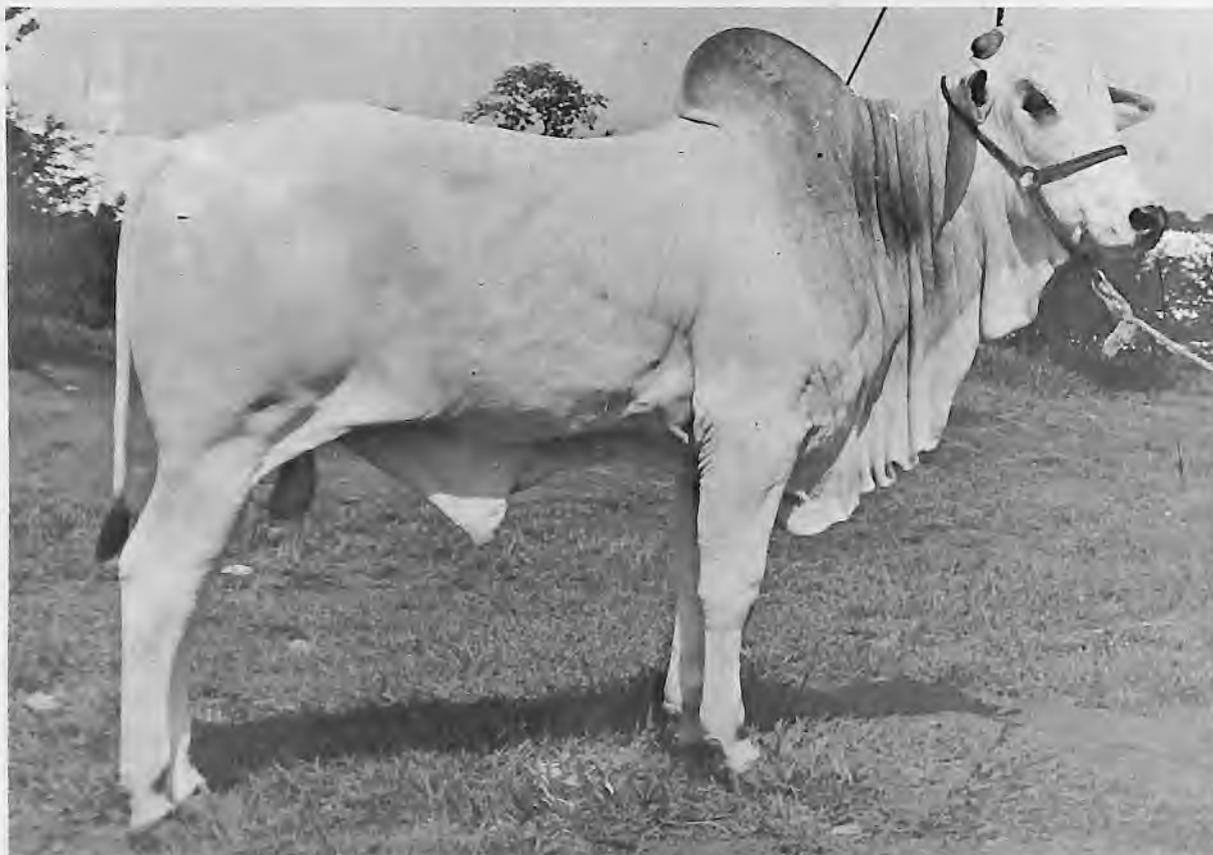
VR CLAUDIO SABINO CARVALHO VR



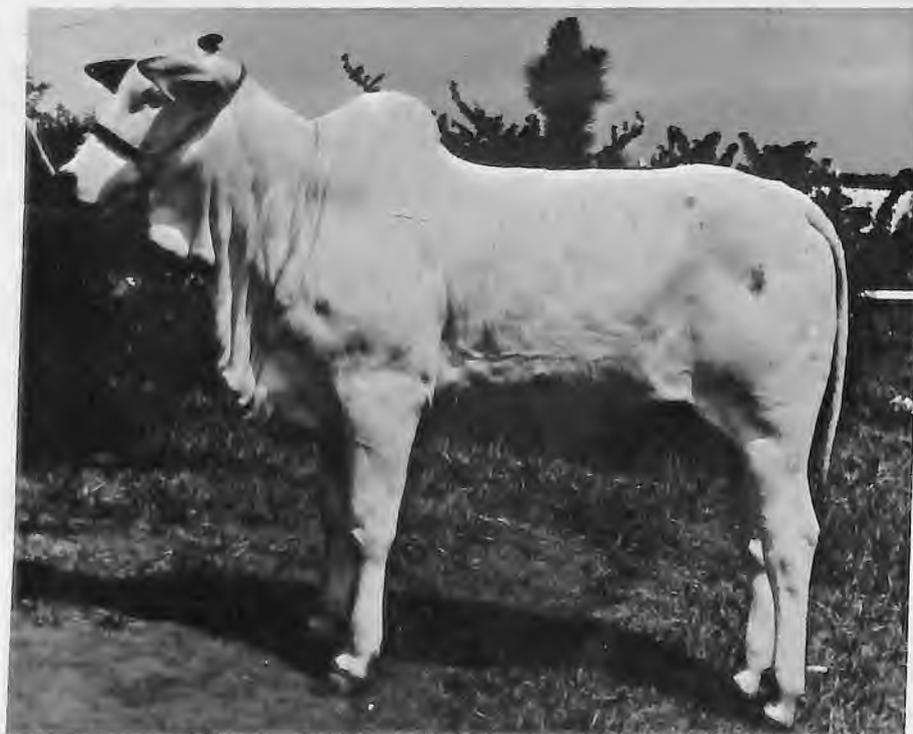
LARO DA S. M.
Cont. 1.012, Nascido em 12/12/73. Peso: 426 kg — Pai: CHUMMAK (Reg. 7447), Mãe: INTACTA DA VITÓRIA (Reg. X-8056). Campeão Bezerro em Loanda (PR) em 1974 e em Campo Grande (MT) em 1975. Campeão Tipo Frigorífico de todas as Raças em Campo Grande em 1975.

MANCHI P.O. DA NAVIRAI — Cont. 1 — peso: 401 kg, nascido em 5/2/74. Pai: Ilzam da S. C. (Reg. A-8508). Mãe: Iella da S. C. (Reg. 2-824). Res. Campeão Bezerro em Loanda (PR)/74 e em Campo Grande/75.





KUBAR P.O. — Cont. 244 — Peso: 525 kg — Nasc.: 7/8/73. Pai: Amedabad (Reg. 3425. Mãe: Goophala II do Brumado (Reg. X-6230) — Criador: Rubens Andrade Carvalho



LANNA DA ZEBULÂNDIA P.O. — cont. 2890 — Nasc.: 25/6/73. Pai: Chummak (Reg. B-396). Res. Campeã Novilha e Reservada Gran- (Reg. 7.447). Mãe: Lanna de Campeã em Loanda/74.

VR

genearca

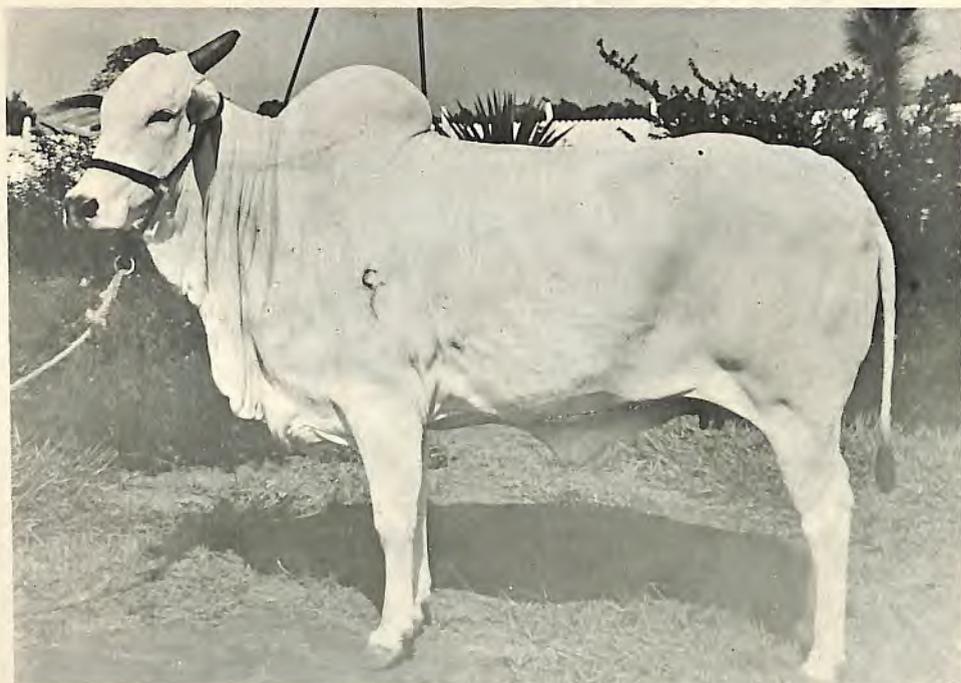
**End. p/ correspondência: R. Senador Pena, 55 — apto. 102
Fone: 32-3155 — Uberaba — Minas Gerais**



FAZENDA SANTA MARTA

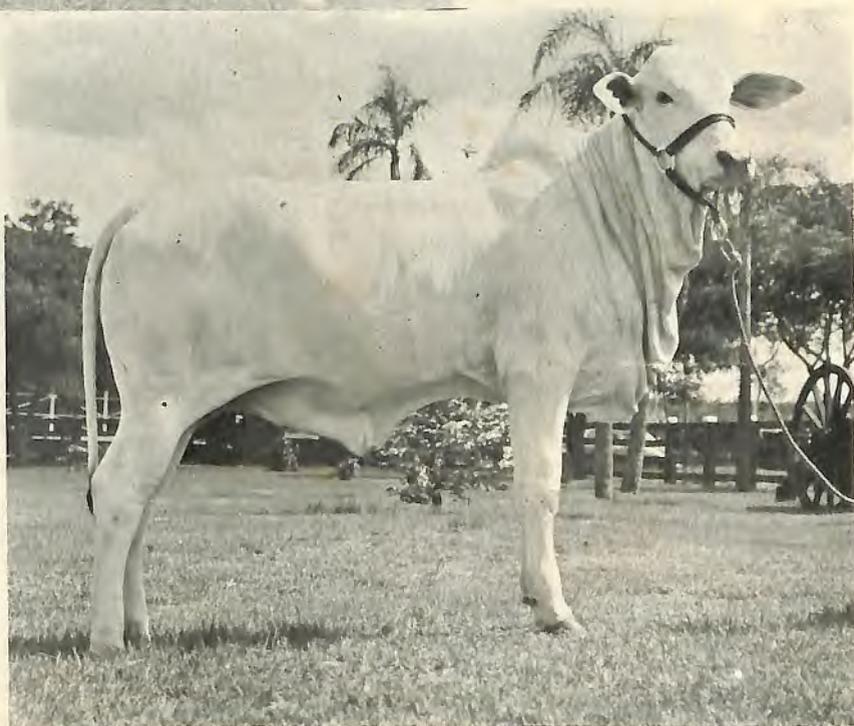
NAVIRAI — MATO GROSSO

VR CLAUDIO SABINO CARVALHO VR



ILUSTRADA DA VITÓRIA
665 kg, Cont. 438, Reg. X-8053. Pai: Barão VR (Reg. 6611), Mãe: Casa Nova (Reg. F-5477). Campeã Vaca Jovem em Pres. Prudente/74 (SP), Campeã Vaca Adulta em Presidente Prudente/74 (SP), Campeã Vaca Adulta em Loanda/74 (PR), Reservada Campeã Vaca Adulta em C. Grande/75 (MT).

META DA S.M. — Cont. 1095.
Peso: 285 kg, Nasc.: 12/6/74.
Res. Campeã Bezerra em Campo Grande/75.



End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 55 — Apto. 102 — Fone: 32-3155
Uberaba — MG

ORIGEM DA ABCZ



**Uberaba
3 de maio
de 1911**

A ata de inauguração da primeira exposição agropecuária realizada em Uberaba, em 3 de maio de 1911, conta com 206 assinaturas, entre as quais a do presidente do Estado de Minas Gerais, Júlio Bueno Brandão e a do secretário da Agricultura do mesmo Estado, José Gonçalves de Souza. Além da presença dessas autoridades e do inimigo do Zebu, Luis Pereira Barreto, participou também dessa solenidade o futuro primeiro presidente e um dos principais responsáveis pela fundação da Sociedade Rural

do Triângulo Mineiro, hoje Associação Brasileira de Criadores de Zebu.

Trata-se de Fidelis Reis, na época "distinto inspetor agrícola, representando o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura". Fidelis Reis foi presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, deputado federal e estadual, professor, jornalista, banqueiro, presidente da Associação Comercial e Industrial de Uberaba, um dos fundadores da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

O CONVITE

Em maio de 1934 — quando se anunciava a realização da I Exposição Comercial, Industrial e Pecuária de Uberaba, marcada para 18 de junho daquele ano, o então presidente da Sociedade Rural Brasileira, Bento de Abreu Sampaio Vidal esteve naquela cidade e em contato com os agricultores e pecuaristas da região conseguiu convencê-los da conveniência de fundarem uma sociedade rural. O resultado foi quase imediato e o jornal "Lavoura e Comércio", a partir de 4 de junho, por vários dias, publicou o seguinte convite:

CONVITE

AOS SRS. CRIADORES E AGRICULTORES

"Convidam-se os senhores criadores e agricultores do Triângulo Mineiro para uma reunião a realizar-se nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, no dia 18 de junho, às 13 horas da tarde, a fim de fundar-se a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, eleger-se a diretoria e aprovarem-se os seus estatutos."

"Tratando-se de assunto de interesse geral espera-se o máximo de comparecimento"

"Uberaba, 30 de maio de 1934".

Seguiam-se as assinaturas de Antonio Martins Borges, José Machado Borges, José Jorge Pena, Adolfo Borges, João Machado Borges, Fidelis Reis, Gastão Cruvinel Rato, Waldemar Cruvinel Rato, Geraldino R. Cunha, Silvério José Bernardes, Dr. José Ferreira e Joaquim Machado Borges.

O convite foi aceito e o mesmo jornal "Lavoura e Comércio" publicava, em sua edição de 19 de junho, na primeira página, e em 4 colunas ampla notícia a respeito da fundação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. Transcreve o discurso pronunciado por Fidelis Reis, eleito presidente da nova entidade, no qual dizia:

"Era, aliás, mais do que tempo para a iniciativa que ora resolutamente tomamos com a criação da S.R.T.M. Nem se invoque, para desanimar-nos, o insucesso do **Herd-book** Zebu. Causas várias e que não vêm apelo (sic) referir, teriam para isso concorrido".

A diretoria eleita nessa reunião de 18 de junho de 1934, às "13 horas da tarde", ficou assim constituída:

Presidente — Dr. Fidelis Reis
1.º vice-presidente — Silverio Bernardes

2.º vice-presidente — Antonio Martins Fontoura Borges

Secretário-geral — Gastão Cruvinel Rato

1.º secretário — Dr. Octacílio Rodrigues da Cunha

2.º secretário — Fábio Junqueira

Tesoureiro — Joaquim Machado Borges

Foi escolhido ainda o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo, este constituído pelas Seções de Criação, de Lavoura e de Industrias Rurais. A Seção de Criação estava constituída pelas seguintes pessoas: José Caetano Borges, Geraldino Rodrigues da Cunha, Antonio Martins Borges, José Miranda, José Adolfo de Aguiar, Guiomar Rodrigues da Cunha, Alvaro Cardoso, João Machado Borges, Galdino Marquez, Augusto Borges de Araujo, Origenes Tormin, Orlando Mendes dos Santos, Quintiliano Jardim (que era o diretor do jornal), Tieres Botelho e Ananias Antonio da Silva.

ABCZ NA CIAGA

A ABCZ recebeu a confirmação de sua inscrição, como entidade, na Confederação Interamericana de Criadores (Confederação Interamericana de Ganaderos — Ciaga), que tem sede em Tampico, no México, e congrega os pecuaristas de toda a América Latina. Segundo a comunicação recebida pela ABCZ esta é a primeira entidade do Brasil a se filiar à Ciaga.

Na primeira reunião da associação interamericana, Uberaba deverá estar sendo representada por um de seus diretores. Nessa ocasião apresentará um trabalho em defesa da criação de um quarentenário em condições de atender a todas as nações americanas.

ABCZ é notícia

DIRETORES EM LONDRINA

Durante a Exposição Internacional de Nelore, realizada em Londrina, de 1.º a 9 de março deste ano, estiveram naquela cidade Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ e os diretores Noel de Souza Sampaio, Laerte Rodrigues Borges e Romulo Cardec de Camargos. Nessa ocasião, além da visita ao recinto de Exposição, em companhia do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Manuel Garcia Cid, estiveram com os ministros Alysso Paulinelli, da Agricultura e Ney Braga, da Educação.

Com o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Arnaldo Rosa Prata e os demais diretores da ABCZ estudaram a renovação do convênio que delega poderes à entidade de Londrina para a execução do registro genealógico no Estado do Paraná.

NOVO REGULAMENTO DO REGISTRO GENEALÓGICO

Em fins de março a diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) enviou ao Ministério da Agricultura, para a devida homologação, o novo regulamento do Registro Genealógico de bovinos das raças zebuínas.

Os novos critérios para o registro de zebu, previstos pela entidade de Uberaba, entrarão em vigor 90 dias após a sua homologação pelo Ministério da Agricultura. As alterações introduzidas no regulamento resultam da dinâmica do processo de seleção de bovinos e constituem aprimoramento e facilidade do trabalho executado pelos pecuaristas. Sem alterar a estrutura básica que norteia a seleção de zebu, o novo regulamento procura adaptar o registro genealógico aos resultados das provas zootécnicas rea-

lizadas pela própria ABCZ e por outras entidades congêneres e também a adaptação à inseminação artificial (doação de semen, testes de progênie para os doadores, etc.)

ABCZ VAI CONSTRUIR SUA NOVA SEDE

A Associação Brasileira de Criadores de Zebu já está com o projeto pronto para a construção de sua nova sede social, que se localizará no Parque Fernando Costa, onde ocupará uma área de 2.600 metros quadrados. Outro projeto praticamente concluído é o referente à construção da Secretaria da Exposição, numa área de 250 metros quadrados, tornando-a assim bastante funcional e capaz de atender ao público, expositores e visitantes no período de maio.

Além desses projetos, a ABCZ tem procurado introduzir novos melhoramentos no Parque Fernando Costa. Concluiu e deverá inaugurar durante a XVII Exposição Nacional do Gado Zebu, de 3 a 10 de maio, o novo restaurante. Este, com área de 700 metros quadrados, deverá funcionar permanentemente, constituindo-se em um novo ponto de reunião em Uberaba. Foi construído também um novo pavilhão para abrigar bovinos, durante a exposição, além de um muro divisório do Parque e a adaptação da arquibancada para os programas populares durante a Exposição.

ARQUIVO DO REGISTRO EM BELO HORIZONTE

Instalou-se em 21 de fevereiro último, o arquivo do Registro Genealógico no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belo Horizonte. Com essa medida tomada pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, o serviço de registro genealógico em Minas torna-se

apto a pleno atendimento dos criadores da região, sem necessidade de consultas à sede em Uberaba.

COLÉGIO

O Colégio de Juizes, criado pela Portaria n.º 12, do Ministério da Agricultura e publicada em 18 de dezembro último, é uma antiga idéia da ABCZ e uma necessidade sentida por todos. O assunto é sempre debatido em todas as exposições e numa delas, realizada em Campo Grande, em 1958, já se debatia a necessidade de uma uniformização nos critérios de julgamento; e foi em meio a uma conversa sobre isso que Luis Rodrigues Fontes informou a Donald Strang que em Uberaba já se cogita de uma escola de juizes.

O Ministério da Agricultura não aprovou propriamente uma escola de juizes, mas um Colégio de Juizes, atribuindo o encargo de sua organização e direção à Associação Brasileira de Criadores de Zebu. A partir de um quadro inicial já definido, do qual constam técnicos (médico-veterinários, engenheiro-agronomos e zootecnistas) e criadores conhecidos e com bastante experiência no setor, o Colégio de Juizes das Raças Zebuínas procurará formar outros para o desempenho dessa função. Cabe-lhe ainda promover anualmente um Curso de Julgamento e estágio, dos candidatos, no Departamento de Genealogia da ABCZ. As entidades promotoras de exposições de animais deverão solicitar ao Colégio de Juizes a indicação dos juizes para os bovinos das raças zebuínas; ou indicar, elas próprias, os nomes de sua preferência, desde que sejam de elementos integrantes daquele Colégio.

O regulamento determina que todos os juizes terão direito a

ABCZ é notícia

um "pro-labore" e custeio de suas despesas, em caso de viagem; mas eles estarão, por outro lado, sujeitos a penalidades, caso desrespeitem os regulamentos do próprio Colégio ou as normas referentes às exposições.

CURSO EM JULHO

O Colégio de Juizes mereceu o apoio das entidades de classe, embora algumas discordem quanto a detalhes, já que todas reconhecem a necessidade de uma uniformização de critérios e aperfeiçoamento de pessoal para julgamento de zebuínos. Alguns técnicos também já se manifestaram favoráveis, inclusive inscrevendo-se para os cursos e seminários que se realizam a respeito. O primeiro inscrito foi um engenheiro-agronomo do Rio Grande do Sul.

A ABCZ promoverá, de 20 a 27 de julho deste ano, em Uberaba, o seu primeiro Curso de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos. Os interessados podem dirigir-se àquela entidade, solicitando informações e a inscrição de seus nomes.

ATUAL COLÉGIO

O atual Colégio de Juizes está composto das seguintes pessoas: Adauto de Paula Pena, Curvelo (MG); Ademar Cruvinel Borges, Uberaba (MG); Adir do Carmo Leonel, Ribeirão Preto (SP); Adozino Gonçalves Pacheco, Uberaba; Alberto Alves Santiago, São Paulo; Alcides Prudente Pavan, São Paulo; Alfonso Tundisi, São Paulo; Angelo André Fernandes, Uberaba; Antonio Barbosa de Souza, Paulo de Faria (SP); Antonio Carlos Pinheiro Machado, Avaré (SP); Antonio Dias da Costa Aroeira, Manaus

(AM); Antonio Ernesto Werna de Salvo, Curvelo; Antonio Marmo Prata Machado Borges, Uberaba; Balduino de Souza Neto, Uberaba; Cassiano Lemos Filho, Araxá (MG); Cassio Noronha, Uberaba; Dalor Teodoro de Andrade, Uberaba; Donald Strang, São Paulo; Edesio Cruvinel Borges, Uberaba; Edilberto Mendes, Uberaba; Edilson Lamartine Mendes, Uberaba; Elias Cruvinel Borges, Uberaba; Eurides Estes dos Reis, Goiania; Evaristo Antonio Guimarães de Paula, Curvelo; Fausto Pereira Lima, Sertãozinho (SP); Fernando Luiz de Queirós, Cordeiro (RJ); Florentino Nico, Goiania; Francisco Jacinto da Silveira, Presidente Prudente (SP); Francisco Veloso Ponde, Salvador (BA); Gastão Fontoura Borges, Uberaba; Geraldo França Simões, Belo Horizonte; Geraldo Lemos, Araxá; Haroldo Fontenele da Silveira, Itapina (ES); Hilton Teles de Menezes, Rio de Janeiro; Ildfonso dos Santos, Londrina (PR); Ivo Ferreira Leite, Uberaba; Jackson Cardoso, Salvador; João Barisson Vilarés, Botucatu; João Humberto de Andrade Carvalho, Dourados (MT); João Pessoa de Souza, Recife (PE); Joaquim Carvalho Borges, Uberaba; José Magno Pato, Goiania; José Maria da Silva, Belo Horizonte; José Roberto Gomes, Uberaba; Luis Antonio Saraiva, Salvador; Lucio Ferreira Borges, Uberaba; Luis Rodrigues Fontes, Belo Horizonte; Luis Vicente Lunardi, São Paulo; Marcio Alves Costa, Sete Lagoas (MG); Mardonio Prata dos Santos, Uberaba; Mario Andrade Cunha, Uberaba; Mario Borges, Uberaba; Mario Cruvinel Borges, Uberaba; Mario Silveira, Goiania; Mauro Conrado Mesquita, Jacarezinho (PR); Miguel Angelo C.

Cançado, Belo Horizonte; Mori Rocha Lima, Goiania; Moris Generoso de Rezende, Uberaba; Mozart Ferreira, Uberaba; Napoleão Fontenele da Silveira, Rio de Janeiro; Nelson Brás Borges, São José do Rio Preto (SP); Nilo Muller Sampaio, Uberaba; Nivaldo Peixoto de Almeida, Salvador; Noel de Souza Sampaio, Uberaba; Orestes Prata Tibery Junior, Três Lagoas (MT); Orlando Ramos, Salvador; Oswaldo Alvarenga, Goiania; Oswaldo Araujo de Andrade, Uberaba; Paulo Cobas Dantas Costa, Salvador; Paulo Ernesto Alves de Menezes, Rio de Janeiro; Paulo Ferola da Silva, Uberlândia (MG); Paulo Gonçalves, Penedo (AL); Paulo Ferreira, Belo Horizonte; Píldes Prata Tibery, Uberaba; Renato Andrade Moraes, Recife; Roberto Batista de Azevedo, Cassia (MG); Roberto Ennio Vilela Lamounier, Belo Horizonte; Rodolfo Anúrade Moraes, Recife; Romulo Kardec de Camargos, Uberaba; Rui Barbosa de Souza, Uberaba; Rui Ferreira Rios, Goiania; Simeão Machado Neto, Salvador; Suetonio Barbosa, Recife; Ulisses Canção Acioli Filho, Brasília; Vitorico Alvarenga, Araxá; Walder Benedito Carneiro, Dourados (MT); Walter Carvalho Miranda, São Paulo.



MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

FAZENDA SÃO FRANCISCO

JOÃO HUMBERTO DE CARVALHO

End. Fazenda: Rod. Uberaba/S. Paulo, km 4

End. Uberaba: Rua Senador Penna, 55 — Ed. Rio Verde

Apto. 702 — Fone: 32-3104

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.



BELUR — P.O., 61 meses, 950 kg — Sêmen à venda a cargo da PECPLAN — UBERABA-MG

**O Sr. João Humberto de Carvalho é proprietário também do animal SHANCAR
- P.O. 37 meses 830 kgs. Campeão Jovem na 1a. Exponemat de Dourados M.T.
1974 Campeão Jovem e Grande Campeão em Corumbá - M.T. 1974**



Parte de matrizes registradas da Faz. São João Francisco, na qual vemos ao fundo o animal SHANCAR

FAZENDA RIBALTA

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 05/04/1950.

Mun. de Caarapó — MT

RICARDO GOULART DE CARVALHO

Seleção de Nelore e Guzerá

MARCA

F

Reg. 47 — Livro 1
de 05/04/1950.



Lote de matrizes, crioulas da Faz. Ribalta, cobertas com o touro Karavadi VII (irmão de Marajá P.O. por parte de mãe), filho de Karavadi Imp. e Marati Imp.

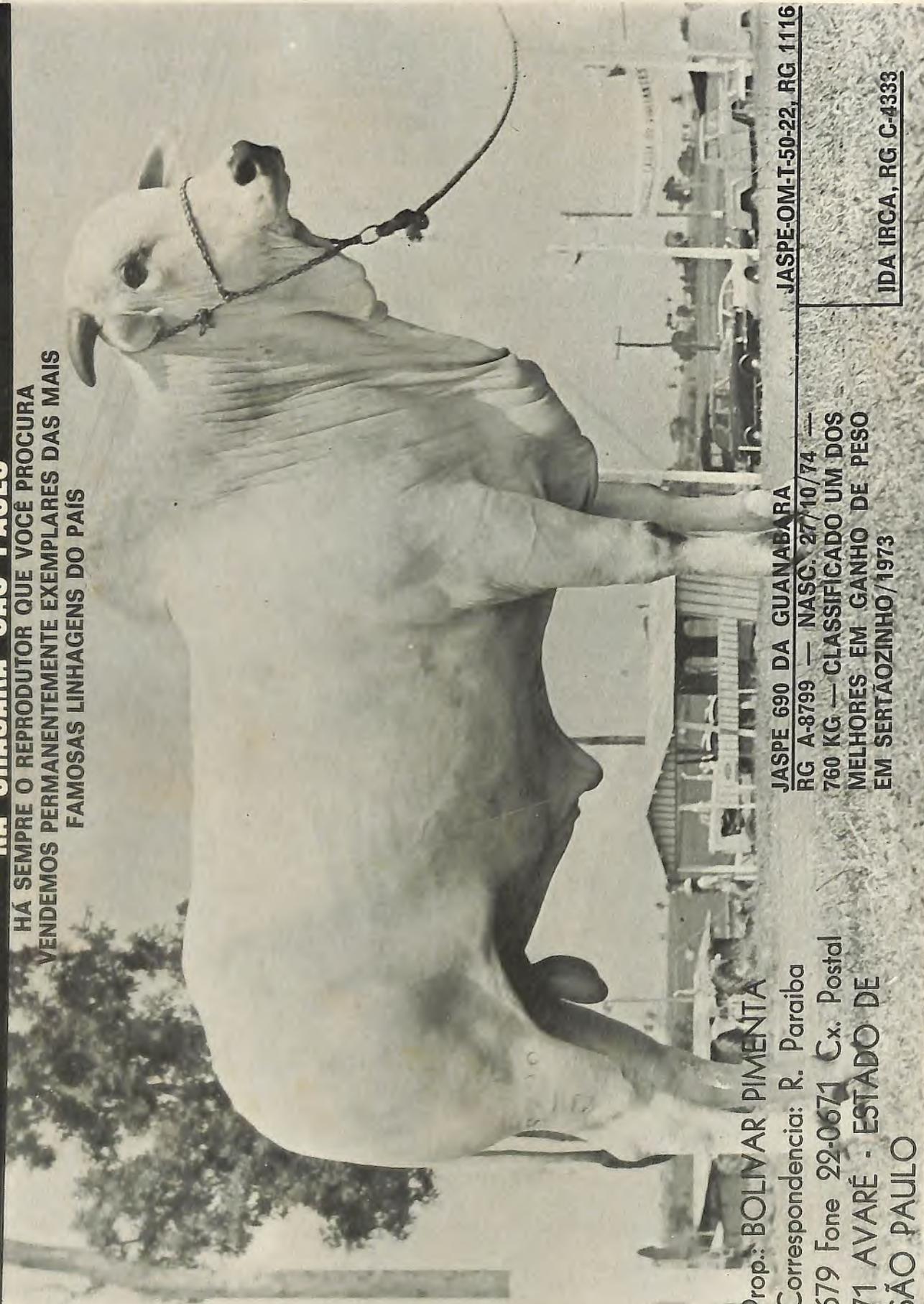


Lote de matrizes, crioulas da Faz. Ribalta, que são padreadas pelo campeão Real, filho de Taj-Mahal VI

End. p/ correspo.: Rua Major Capilé, 1.777 - Fone 667 - C.P. 39
DOURADOS — M.T.

NA CHACARA SÃO PAULO

HÁ SEMPRE O REPRODUTOR QUE VOCÊ PROCURA
VENDEMOS PERMANENTEMENTE EXEMPLARES DAS MAIS
FAMOSAS LINHAGENS DO PAÍS



Prop.: BOLIVAR PIMENTA

Correspondência: R. Paraiba

679 Fone 22-0671 Cx. Postal

71 AVARÉ - ESTADO DE

SÃO PAULO

JASPE 690 DA GUANABARA

RG A-8799 — NASC. 27/10/74 —

760 KG — CLASSIFICADO UM DOS

MELHORES EM GANHO DE PESO

EM SERTÃOZINHO/1973

JASPE-OM-T-50-22, RG 1116

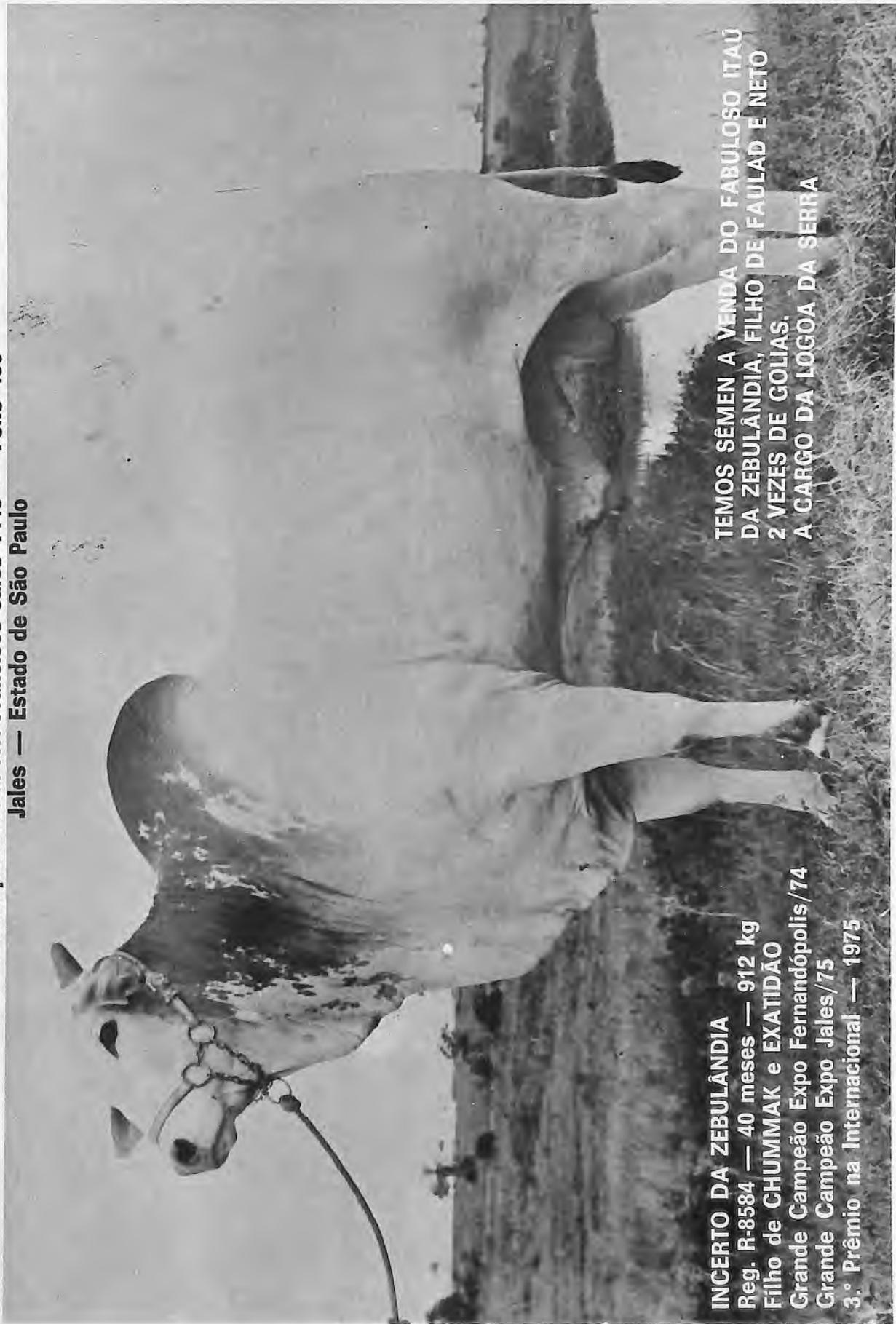
IDA IRCA, RG C-4333

FAZENDA MONJOLO — “A 13 Km de Jales”
O CELEIRO DOS CAMPEÕES NA ALTA ARARAQUARENSE

Prop.: VANDERLEI BERNARDO PERES

Correspondência: Av. Francisco Jales 1449 — Fone 436

Jales — Estado de São Paulo



INCERTO DA ZEBULÂNDIA
Reg. R-8584 — 40 meses — 912 kg
Filho de CHUMMAK e EXATIDÃO
Grande Campeão Expo Fernandópolis/74
Grande Campeão Expo Jales/75
3.º Prêmio na Internacional — 1975

TEMOS SÊMEN A VENDA DO FABULOSO ITAU
DA ZEBULÂNDIA, FILHO DE FAULAD E NETO
2 VEZES DE GOLIÁS,
A CARGO DA LOGOIA DA SERRA



Em 1960 não foi atribuído o título de campeão a nenhum animal da raça Indubrasil; os expositores que tiveram campeões, da raça Indubrasil, são principalmente de Uberlândia, Uberaba, Araxá e, a partir da década de 60, já se começa a perceber que há gado de Mato Grosos, Paraná e São Paulo, e com mais frequência de Sergipe e Pernambuco.

Torres Homem Rodrigues da Cunha se destaca entre os expositores da raça Nelore, ao lado de Orestes Tibery e seu filho, José Humberto Rodrigues da Cunha, Walter Castro Cunha, Rubens Andrade Carvalho e alguns outros. Em 1968 Uberaba dá título de grande campeã, pela primeira vez a um animal de Hiroshi Yoshio, de Presidente Prudente, que a partir daí se destaca como grande ganhador de prêmios em exposições.

Na raça Gir destaca-se a presença de Uberaba como centro de origem dos grandes ganhadores, desde 1960, embora não faltem Franca e Ituverava (do Estado de São Paulo) e haja representações de Goiás, também, e de outras cidades mineiras.

A raça Guzerá é a menos constante, entre as quatro gran-

e Luiz Fernando Soares Sampaio das raças zebuínas: não houve campeões em 1960, faltaram alguns em 1963, 1964, 1965, e em outros anos. Verifica-se a presença de Efrem Epiphanyo Pereira, de Curvelo; de João Carlos Burguês de Abreu; e mais recentemente, de Leôncio de Andrade, além de Mario de Almeida Franco, nomes tradicionais entre os criadores de Guzerá.

Somente a partir de 1967 o Nelorê mocho começou a ser julgado nas exposições de Uberaba, com representações de Veríssimo (MG), Araçatuba, Presidente Prudente (SP) e Mato Grosso. Ovídio Miranda Brito, Pylades Prata Tibery (e filhos) são os nomes dos expositores que se destacam. O mocho tipo Tabapuã (hoje uma raça) não aparece senão em 1974, com campeãs apresentadas por Roldolfo Ortenblad.

Estas algumas das muitas observações que podem ser feitas através do quadro anexo, onde são apresentados os grandes campeões, campeãs e campeões junior (macho e fêmea) respectivamente, das diversas raças zebuínas, apresentadas nas exposições de Uberaba, a partir de 1960. 



INDUBRASIL

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1960	Não houve campeões				
1961	Negri	56	730	José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Secreto	24	590	Torres Homem R. Cunha e Olinda Arantes Cunha	Uberaba — MG
	Caju	22	465	Francisco Rosa e Silva	Uberaba — MG
	Batuta			José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Rubam	46	620	Lincoln Lacerda e Irmão	Guará — SP
	Católica	16	290	José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
1962	Cartago	64		Cicero João Borges	Conquista — MG
	Secreto	36		Torres H. R. Cunha e Olinda Arantes Cunha	Uberaba — MG
	Prismo	18		Alberto Martins F. Borges	Conquista — MG
	Seleção	38		Torres H. R. Cunha e Olinda Arantes Cunha	Uberaba — MG
	Bela Dona	50		José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Pratinha	15		Lauro Machado Borges	Veríssimo — MG
1963	Pagé			Hilario de Freitas Barbosa	Campo Florido — MG
	Tezouro			Francisco Rosa e Silva	Uberaba — MG
	Bambolé			José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Burgueza			José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Tarifa			T. H. R. Cunha e Olinda Arantes Cunha	Uberaba — MG
	Marina			Urciano Coelho Lemos	Araxá — MG
1964	Ciclone	50		Dimas da Cunha Machado	Uberlândia — MG
	Castelo	36		Francisco Rosa e Silva	Uberaba — MG
	Romano	15		Joaquim A. Carvalho Borges	Sacramento — MG
	Vigota	34		Fazendas Reunidas VR	Uberaba — MG
	Vasp	28		Idem	
	Dilé	19		Fazenda Mangabeira	Uberaba — MG
1965	Soneto	42		Geraldo Lemos	Araxá — MG
	Triunfo	33		Saturnino Leite Barbosa	Uberaba — MG
	Monge	26		Antonio M. Fontoura Borges	Conquista — MG
	Leda	84		Alberto Martins F. Borges	Conquista — MG
	Rosa	105		Antonio M. F. Borges	Conquista — MG
	Caçula	11		Urcino Coelho Lemos	Araxá — MT
1966	Trevo	42		José Theotônio de Castro	Lagoa da Prata — MG
	Bambolé	61		Org. Viúva José A. Junqueira	Uberlândia — MG
	Jasmim	16		Representações "71"	Conquista — MG
	Rosa	117		Representações "71"	Conquista — MG
	Princesa	34		Saturnino Leite Barbosa	Uberaba — MG
	Imperatriz	14		Org. Vva. José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
1967	Bambolé	73		Vva. José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Chave de Ouro	45		Vva. Dr. Pedro de P. Lemos	Araxá — MT
	Africano	16		Antonio M. Fontoura Borges	Conquista — MG
	Imperatriz	26		Viúva José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Carícia	63		Dimas da Cunha Machado	Uberlândia — MG
	Sensação	19		Cassiano Lemos Filho	Uberlândia — MG
1968	Irapuã	34	785	Saturnino Leite Barbosa	Uberaba — MG
	Ipiranga	33	702	Joaquim Pedro da Costa	Campo Florido — MG
	Jasmin	23	576	Irmãos Lacerda Barbosa	Ituverava — SP
	Atlantida	96	771	Dinamerico Ignacio de Souza	Campo Grande — MT
	Marciana	40	553	Antonio M. F. Borges	Conquista — MG
	Jabiraca JZ	22	303	Vva. José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
1969	Jasmin JZ	34	777	Lincoln L. Barbosa e Irmãos	Ituverava — SP
	Ipiranga	45	856	Joaquim Pedro da Costa	Campo Florido — MG
	Sodoma	11	244	Saturnino Leite Barbosa	Uberaba — MG
	Linda	58	640	Vva. José T. de Castro	Lagoa da Prata — MG

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1970	Justiça	36	568	Vva. José Zacharias Junqueira	Uberlândia — MG
	Letonia JZ	16	359	Idem	
	Natal	51	947	Martinho de A. Meneses	Lagarto — SE
	Ipiranga	57	921	Joaquim Pedro da Costa	Campo Florido — MG
	Niterói	20	557	Saturnino Leite Barbosa	Uberaba — MG
	Letonia JZ	28	478	Viúva José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Laguna JZ	37	515	Idem	
1972	Daniela	29	521	Augusto Leite Rollemberg	Japaratuba — SE
	Bacará II	38	780	Arnaldo Rosa Prata e João Prata Jr.	Conc. das Alagoas — MG
	Candelabro	55	850	Urciano Lemos Filho	Veríssimo — MG
	Barão	25	620	Waldemar Moreira	Araguari — MG
	Florida	29	720	S.A. Faz. Canafistula	N. S. Dores — SE
1973	Neve JZ	38	620	Viúva José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Lord	51	1042	Martinho Almeida Menezes	Lagarto — SE
	Rondon	33	819	Jorge Pinto de Almeida	Lagarto — SE
	Ouro Fino JZ	35	713	Viúva José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Otima JZ	30	555	Idem	
	Javalina	22	523	Darwin da Silva Cordeiro	Almenara — MG
	(A Reserva da Grande Campeã)				
1974	Reno-216	63	981	Deusdete Ferreira Cerqueira	Loanda — PR
	Judaico-219	68	1041	Otaviano Heraclio Duarte	Limoeiro — PE
	Comandante-102	23	700	S.A. Faz. Canafistula	N. S. das Dores — SE
	Florida-247	64	850	S.A. Faz. Canafistula	N. S. das Dores — SE
	Neve JZ	62	636	Viúva José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Caxambu-197	29	571	Otaviano Heraclio Duarte	Limoeiro — PE
	Idem				Uberaba — MG

RAÇA NELORE

1960	Negligente V.R.			Torres H. Rodrigues da Cunha	Uberaba — MG
	Egipcio			Rubens e João H. de Carvalho	Barretos — SP
	Facho			Walter de Castro Cunha	Uberaba — MG
	Lama			Torres H. Rodrigues da Cunha	Uberaba — MG
	Desapontada			Olinda Arantes Cunha	Barretos — SP
1961	Recruta			Rubens e João H. de Carvalho	Uberaba — MG
	Egipcio	42		Rubens A. Carvalho	Barretos — SP
	Rincão	32		José Humberto R. da Cunha	Veríssimo — MG
	Garrido	24		Rubens A. Carvalho	Barretos — SP
	Recruta	29		Torres H. R. da Cunha	Uberaba — MG
	Desapontada	54		Rubens A. Carvalho	Barretos — SP
1962	Fortuna	22		Walter de Castro Cunha	Uberaba — MG
	Oriente de Santa Aminta			Mario Slerca	C. Abreu — RJ
	Rincão			José Humberto R. da Cunha	Veríssimo — MG
	Vavá			Badu Rocha	Uberaba — MG
	Olaria de Santa Aminta			Mario Slerca	C. Abreu — RJ
1963	Primadona			Torres Homem R. Cunha e Olinda Arantes Cunha	Uberaba — MG
	Lontra			Silvio de Castro Cunha	Campo Florido — MG
	Rincão-VR			José H. Rodrigues da Cunha	Veríssimo — MG
	Tripoli VR			Torres H. R. Cunha e Olinda A. Cunha	Uberaba — MG
	Zarcof			José Humberto R. da Cunha	Veríssimo — MG
	Secreta VR			Torres H. R. Cunha e Olinda A. Cunha	Uberaba — MG
	Saladeira VR			Idem	
India XLIII			Walter de Castro Cunha	Campo Florido — MG	

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1964	Iberico	50		Walter de Castro Cunha	Campo Florido — MG
	Hiron	46		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Algo	12		Badu Rocha	Uberaba — MG
	Ambala de Cachoeira	30		Orestes Prata Tibery e Orestes P. Tibery Junior	Três Lagoas — MT
	Antarés da Aldeia Velha	36		Mario Slerca	Casimiro de Abreu — RJ
1965	Catanga da Aldeia Velha	14		Idem	Casimiro de Abreu — RJ
	Impar	62		Ewaldo Pinto da Cruz	Uberaba — MG
	Barba Azul da A. Velha	34		Mario Slerca	Casimiro de Abreu — RJ
	Capricho	19		Orestes P. Tibery e Orestes P. Tibery Junior	Três Lagoas — MT
	Antares da Aldeia Velha	48		Mario Slerca	Casimiro de Abreu — RJ
1966	Gandola da Indiana	34		Orestes P. Tibery e O.P.T. Jr.	Três Lagoas — MT
	Canarana	18		Idem	
	Marabá	34		Clodoaldo Rezende	Uberaba — MG
	Singular VR	48		Joaquim Vicente P. Cunha	Dourados — MT
	Chashman VR	8		José H. Rodrigues da Cunha	Uberaba — MG
1967	Sensiva VR	79		Joaquim Vicente P. Cunha	Dourados — MT
	Canarana	30		Orestes P. Tibery Jr.	Três Lagoas — MT
	Dádiva	19		Idem	
	Reddi II	54		Rudolfo Reich	S. Ant. Platina — PR
	Arari	96		João H. de Carvalho	Dourados — MT
1968	Dialio	30		Rudolf Reich	S. Ant. Platina — PR
	Canarana	42		Orestes Prata Tibery Jr.	Três Lagoas — MT
	Muralha	32		Idem	
	Doçura	29		Idem	
	Idiota	56	830	João H. S. Vieira da Silva	Uberaba — MG
1969	Tambor	97	818	Geraldo de Castro	Uberlândia — MG
	Angico	29	666	José Humberto R. da Cunha	Uberaba — MG
	Forja	71	632	Hiroshi Yoshio	Pres. Prudente — SP
	Debandada	56	594	José H. Rodrigues da Cunha	Uberaba — MG
	Façanha	25	500	Hiroshi Yoshio	Pres. Prudente — SP
1970	Bilhete	55	925	Joaquim Vicente P. Cunha e Walter Guaritá Marquez	Dourados — MT
	Difuso VR	37	855	Garibaldi Arantes	Araçatuba — SP
	Daramu	29	630	Waldemar Neme	Guaraci — PR
	Fada	35	550	Orestes P. Tibery Junior	Três Lagoas — MT
	Angélica	54	650	Antonio Barbosa de Souza	Uberaba — MG
1971	Olita de Santa Marta	19	427	Walter de Castro Cunha	Campo Florido — MG
	Oriente	56	575	João Humberto de Carvalho	Dourados — MT
	Rastan	42	831	Arnaldo Dantas	N. S. Dores — SE
	Chinês III	22	577	Luiz Fernando S. Sampaio	Uberaba — MG
	Badalada	42	580	José H. R. Cunha e Elias C. Borges	Uberaba — MG
1972	Histamina	33	596	Idem	
	Freguesia da Bo	19	390	Piragibe Lopes Cançado	Paranaíba — MT
	Erumai S.C.	58	890	Alcides Prudente Pavan	Guapirama — PR
	Vento S.C.	61	865	Lamartine Mendes	Uberaba — MG
	Gavarró da R.V.	28	690	Faz. Santa Rita de Minas	Ituverava — SP
1973	Olita S.M.	55	666	Walter de Castro Cunha	Campo Florido — MG
	Iaiá	50	580	José Humberto R. Cunha	Uberaba — MG
	Debutante das 3 Meninas	24	515	Alcides Prudente Pavan	Guapirama — PR
	Onassis da Indiana	53	956	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Eneral da Santa Cecília	70	916	Fazendas Reunidas "VR"	Araçatuba — SP
1973	Idêntico da Zebulândia	20	584	Hans August Schweizer	Inubia Paulista — SP
	Fillara da Sta. Cecília	61	650	Fazendas Reunidas "VR"	Araçatuba — SP
	Hillara da Sta. Cecília	31	512	Idem	

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1974	Iana da Sta. Cecilia	25	488	Jorge Wolney Atalla e outros	Bocaina — SP
	Gentil de Santa Cecilia	56	853	Virgilio Pinto da Cruz	Uberaba — MG
	Mogno 1055	69	947	José Inojosa de Andrade	Timbaúba — PE
	Jartum da Zebulândia	22	645	Faz. Sta. Rita de Minas	Veríssimo — MG
	Hourita da Sta. Cecilia	42	594	Orestes Prata Tibery Jr.	Três Lagoas — MT
	Jangada 1077	46	570	Idem	
Jesuina da B.O.	21	417	Piragibe Lopes Cançado	Paranaíba — MT	

RAÇA GIR

1960	Gandi			João Rezende	Uberaba — MT
	Iman			Mamedi Mussi	Barretos — SP
	Maroto			Aldemar da Silva Guimarães e Aldemar Mateus	
	Oriental			Evaristo Soares de Paula	Curvelo — M G
	Roseta			Walter de Castro Cunha	Barretos — SP
	Jussara			João de Oliveira Guimarães	Uberaba — MG
1961	Norte J5	34	510	Rui Barbosa de Souza	Uberaba — MG
	Exitó	80	755	Aderbal Castilho Coelho	Uberaba — MG
	Dublin	17	370	João Rezende	Uberaba — MG
	Rara	35	435	Torres H. R. Cunha e Olinda A. Cunha	Uberaba — MG
	Nova Iork	30	395	Rui Barbosa de Souza	Uberaba — MG
1962	Baependy			Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Czar			Nicolau João Maluf	Uberaba — MG
	Avaré			Olavo Gonçalves	Campo Florido — MG
	Briza			Guaraci Cardoso	Jaraguá — GO
	Ribalta			Mamedi Mussi	Barretos — SP
	Raridade			Idem	
1963	Czar			Nicolau João Maluf	Uberaba — MG
	Eden			José Martins Canuto	Barretos — SP
	Nacional			Walter Castro Cunha	Campo Florido — MG
	Coroadá			Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Independência			Mamedi Mussi	Barretos — SP
	Cuba			João Rezende	Uberaba — MG
1964	Camponês	74		Belizario Rodrigues da Cunha	Araguari — MG
	Emblema	40		Helio Rinaldo Lemos	Franca — SP
	Norte-32	18		Rui Barbosa de Souza	Uberaba — MG
	Raridade	42		Mamedi Mussi	Barretos — SP
	Efetiva	42		Afranio Machado Borges	Uberaba — MG
	Imperatriz	21		Nicolau João Maluf	Uberaba — MG
1965	Chave de Ouro Junior	37		Salvador Jorge Miziara	Uberaba — MG
	Malsin	44		Manoel Ignacio Barbosa	Ituverava — SP
	Ariano	14		Airton Alves Ferreira	Ituverava — SP
	Baroda da Cachoeira	43		Jacinto Honorio da S. Filho	Barretos — SP
	Marambaia	60		Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Diplomata III	17		Mamedi Mussi	Barretos — SP
1966	Emblema	64		Helio Rinaldo Lemos	Araguari — MG
	Orgulho	78		Lydio de Faria	Ipameri — GO
	Ouro Fino	10		Pylades Prata Tibery	Veríssimo — MG
	Efetiva	66		Afranio Machado Borges	Uberaba — MG
	Canaã	145		Geraldo França Simões	Pedro Leopoldo — MG
	Roma de S. Marta	27		Walter de Castro Cunha	Campo Florido — M G
1967	Imanjá	52		Geraldo Gouveia Franco	Ituiutaba — MG
	Kan Kan II	39		Viúva João Borges S. e Filhos	Uberaba — MG
	Aluman	28		Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Diana	98		Afranio Machado Borges	Uberaba — MG
	Malu	49		Salvador Jorge Miziara	Uberaba — MG

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1968	Guarama	29		Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Goiacan	61	900	Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Liberio	35	679	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Monaco	20	446	Idem	
	Beija-Flor	80	731	José H. Rodrigues da Cunha e Elias Cruvinel Borges	Uberaba — MG
1969	Marujá	93	638	Francisco de Oliveira Naves	Belo Horizonte — MG
	Juruema	22	378	Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Libero	48	820	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Marduk Apollo	57	800	Eduardo Coelho Lemos	Araxá — MG
	Norte Goiá	24	530	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Galena	32	570	José H. R. da Cunha e Elias C. Borges	Uberaba — MG
1970	Mateira	57	585	João Rezende	Uberaba — MG
	Lady Krishna	18	320	Luis Vicente Lunardi	Itápolis — SP
	Pingo de Ouro	50	785	Vicente Araujo Souza	Uberaba — MG
	Rincão	48	825	Vva. João Borges S. e Filhos	Uberaba — MG
	Normandy	28	658	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Lady Krishna	30	459	Luis Vicente Lunardi	Itápolis — SP
	Liberdade	31	469	Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Misbela	24	428	Marzio de Souza Pereira	Estrela do Sul — MG
1971					
1972	Cancioneiro	62	830	Afranio Machado Borges	Uberaba — MG
	Monaco	67	880	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Ouro Verde	20	410	José Barata de Oliveira	Uberaba — MG
	Entrevista	32	597	José L. de Rezende e outros	Matozinhos — MG
	Novidade	31	514	Miguel Angelo C. Caçando	Conceição do Pará — MG
	Lady Krishna	28	547	Agro Pecuária Lagoa da Serra	Sertãozinho — SP
	1973	Azteca	42	754	Rivaldo Machado Borges
Normandy		64	849	Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
Senai		23	507	Idem	
Entrevista		44	657	José L. de Rezende e outros	Matozinhos — MG
Safra		28	502	Agro Pecuária Lagoa da Serra	Sertãozinho — SP
(A Reservada Grande Campeã)					
1974	Asteca	54	852	Rivaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Anhambi-270	11	282	Arnaldo Machado Borges	Uberaba — MG
	Bombaim-312	22	464	Jayme Ermelindo Siena	Ribeirão Preto — SP
	Rica Dona JZ	23	503	Vva. José Z. Junqueira	Uberlândia — MG
	Jandaia 602	36	505	Geraldo França Simões	Pedro Leopoldo — MG
	(A Grande Campeã)				

RAÇA GUZERÁ

1960	Satélite N.C. N.C. N.C. N.C. N.C.			Efrem Epiphania Pereira	Curvelo — MG
1961	N.C.				
1962	Indu Regente Ubirajara Dondoca Chiquesa			Efrem Epiphania Pereira Cia. Eng. Central Quissaman Idem Eduardo Antunes Strang Efrem Epiphania Pereira	Curvelo — MG Macaé — RJ Lavínia — SP Curvelo — MG

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1963	Ultrafina			Cia. Eng. Central Quissaman	Macaé — RJ
	Eldorado			Alyrio Jordão de Abreu	Cantagalo — RJ
	N.C.				
	N.C.				
1964	Saquarema			Alyrio Jordão de Abreu	Cantagalo — RJ
	N.C.				
	Ghailor	72		Rubens de A. Carvalho	Barretos — SP
	Canadá	95		Agro Pecuária Três Barras	Mococa — SP
1965	N.C.				
	Servilha	61		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Abesana	60		Idem	
	N.C.				
1966	Krasnaya	35		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	N.C.				
	N.C.				
	Abesana	72		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
1967	Bandida	55		Idem	
	N.C.				
	Aplumado	31		Agro Pecuária 3 Barras	Mococa — SP
	Parev II	72		Idem	
	Baltimore de Quissaman	11		Cia. Eng. Central Quissaman	Macaé — RJ
	Faisca	105		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
1968	Sedutora	91		Cia. Eng. Central Quissaman	Macaé — RJ
	N.C.				
	N.C.				
	Padok	9		Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Barodha	62		José Leoncio P. de Andrade	Valença — RJ
	Umbuia	78		Soc. Agro Pastoril Filadelfia	Matão — SP
1969	Benvinda de Quissaman	18		Cia. Eng. Central Quissaman	Macaé — RJ
	Rebento JA	109	865	João Carlos B. de Abreu	Cantagalo — RJ
	Banjo	76	789	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Parev B. C. da Cachoeira	18	410	Carmo Padua Vilela	Prata — MG
	Boa Noite JA	92	606	João Carlos B. de Abreu	Cantagalo — MG
	Codorna II	70	672	Agro Pecuária Três Barras	Mococa — SP
	Krishna	9	293	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Aplumado	67	760	Agro Pecuária Três Barras	Mococa — SP
1970	Itaipu JA	63	835	Alirio Jordão de Abreu	Boa Sorte —
	Saraghal da Nova Delhi	26	610	Soc. Agro Pastoril Filadelfia	Matão — SP
	Kanta da Tupã	41	540	Soc. Agro Pastoril Filadelfia	Matão — SP
	Chanoti Calcutá da Tupã	49	578	Idem	
	Escola	19	388	Agro Pecuária Três Barras	Mococa — SP
	Saraghal da Nova Delhi	38	840	Soc. Agro Pastoril Filadelfia	Matão — SP
1971	Ghalor X	55	797	Leoncio de Andrade S.A.	Barretos — SP
	Aravalli	23	497	Idem	
	Barodha I	36	636	Leoncio de Andrade S.A.	Barretos — SP
	Sharodi I	44	582	Idem	
	Sarjani	23	395	Idem	
1972	Impio DC	36	800	Celso Garcia Cid e Filhos	Londrina — PR
	Patnino	50	866	Idem	
	Parev Doll DC	23	482	Idem	
	Holanda DC	51	680	Idem	
	Sharodi	67	654	Leoncio de Andrade S.A.	Londrina — PR
	Anônima II Dara da Tupã	29	524	Soc. Agro Pastoril Filadelfia	Matão — SP
1973	Gentil	21	530	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Dínamo	68	852	Agropecuária Três Barras	Mococa — SP
	(O Grande Campeão)				

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
1974	Gangorra	48	618	Agropecuária Três Barras	Mococa — SP
	Hiena	38	532	Idem	
	Garina	20	393	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
	Galã	39	814	Ernesto de Salvo	Curvelo — MG
	Parev Medhi Ganga II	45	718	Desdete Ferreira Cerqueira	Loanda — PR
	Manganbá	21	555	Ernesto de Salvo	Curvelo — MG
	Orgia II J. da N. Delhi	57	657	Agro Pastoral Filadelfia	Matão — SP
	Garina-1255	32	575	Mario de Almeida Franco	Uberaba — MG
Brena-1232			S.A. Agrícola Sta. Luzia	Saquarema — RJ	

RAÇA NELORE MOCHO

1967	Alamo	34	553	Pylades Prata Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
	N.C.				
	Don Grilo	21	415	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
1968	Simpatia	33	537	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	Garça	31	454	Idem	
	Águia	28	471	Pylades Prata Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
	Don Grilho	33	652	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	Aragão	34	771	Francisco Jacinto da Silveira	Pres. Prudente — SP
	Caburé	30	620	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	Anabela da PY	38	525	Pylades Prata Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
1969	Ásia	37	528	Francisco Jacinto da Silveira	Pres. Prudente — SP
	Admiração	18	415	Rui Moraes Terra	Pres. Prudente — SP
1970	Badu	38	740	Fernando e Sizenando M. Santos	Londrina — PR
	Baraino	35	575	Francisco J. da Silveira	Pres. Prudente — SP
	Garoto	18	517	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	Águia	50	590	Pylades Prata Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
	Adega	32	508	Ovidio Miranda Brito e Galileu M. Amado	Iguatemi — MT
	Dama Branca	9	285	Pylades P. Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
	Maroto	35	696	Luiz Fernando P. S. Sampaio	Uberaba — MG
	Camarote	29	678	Noel de Souza Sampaio	Uberaba — MG
1971	N.C.				
	Cerejeira	42	557	Pylades Prata Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
	Lontra	31	513	Luiz Fernando P. S. Sampaio	Uberaba — MG
	Dama Branca	21	446	Pylades P. Tibery e Filhos	Veríssimo — MG
1972	Camarote	53	946	Noel de Souza Sampaio	Uberaba — MG
	Navio	35	777	Francisco Jacinto da Silveira	Sandovalina — SP
	Apolo	19	467	Luiz Fernando Prado Sampaio	Uberaba — MG
	N.C.				
1973	N.C.				
	Odalisca	23	415	Francisco J. da Silveira	Sandovalina — SP
	Dalai da JA	24	640	Jorge Wolney Atalla e outros	Bocaina — SP
	Folguedo	40	926	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	(O Grande Campeão)				
	Facula	41	548	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
1974	Instar	13	324	Idem	
	Copacabana	20	400	Abdo e Ibraim Suleiman	Jaborandi — SP
	Berloque	33	811	Adriano Moisés Ferreira	Pedra Azul — MG
	Folguedo	52	1043	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	N.C.				
	Mandioca	12	335	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP
	Instar	25	550	Ovidio Miranda Brito	Araçatuba — SP

(A Reservada da Grande Campeã)

FAZENDA DO MEL

Município de Morro Agudo — SP

de JOAQUIM PAOLIELO JUNQUEIRA

End. p/ correspondência: R. Brigadeiro Luiz Antonio, 3.176

Fone: 288-1645 — SÃO PAULO — CAPITAL

HIRTÍUS DA S.C.

Aos 42 meses, pesou 860

Kg — Reservado Campeão

em Avaré/72 e premiado

em diversas exposições do

Brasil, obtendo os últimos

títulos de Campeão Jovem

Jovem Regional e de Expo

em Barretos/74



Estes são os pais...!



EVEREST - Imp. Reg. 2862



BARRA DE OURO - Reg. 5277
filho de Chave de Ouro II

Estes são os filhos...!



PREFERIDO - Reg. A-8978
35 meses - Peso 725 kg



RAPAZOLA - Reg. A-3564
47 meses - Peso 705 kg

Fazenda Santa Isabel

marca

Município de Araçatuba — SP — Rod. Pio Prado Km 8

marca

Vva. Clibas de Almeida Prado e
Vicente de P. Almeida Prado Neto

SELEÇÃO GIR E NELORE

End. escritório: Rua Boa Vista, 314 — 8.º andar — Fone 33-6400 — SP — Capital

Fazenda: Fone 3084 — Cx. Postal 157 — Araçatuba — SP



venda permanente de reprodutores

Ano	Nome	Idade	Peso	Expositor	Cidade
-----	------	-------	------	-----------	--------

BUFALO - Raça Jafarabad

1967	Padrão	96	801	Ronaldo Pinto da Cruz	Uberaba — MG
	N.C.				
	Pelé	13	423	Luiz Fernando S. Sampaio	Uberaba — MG
	Delicia	84	714	Ronaldo Pinto da Cruz	Uberaba — MG
1968	Nebrite	96	818	Idem	
	N.C.				
	Judeu			Ronaldo Pinto da Cruz	Uberaba — MG
	N.C.				
1969	N.C.				
	Delicia			Ronaldo Pinto da Cruz	Uberaba — MG
	Nega Maluca			Edilson Lamartine Mendes	Uberaba — MG
1970	N.C.				
	N.C.				
	Negromau	26	706	Fernando S. Sampaio e Josias Ferreira Sobrinho	Uberaba — MG
	Macaca		711	Fernando S. Sampaio e Josias Ferreira Sobrinho	Uberaba — MG
	N.C.				
	N.C.				

RAÇA SINDI

1972	Cacique	68	720	Antonio Sabino C. Pereira e Elsa C. S. Grecco	Jalles — SP
	N.C.				

RAÇA MOCHO TIPO TABAPUÃ

1971					
1972	Imaterial	48	777	Alberto Ortenblad	Tabapuã — SP
	Danubio da S.C.	32	720	Rodolfo Ortenblad	Uchoa — SP
	N.C.				
	Armadura da S.C.	65	645	Rodolfo Ortenblad	Uchoa — SP
1973	Jandaia de Tabapuã	32	525	Alberto Ortenblad	Tabapuã — SP
	N.C.				
	Danubio da S.C.	44	850	Rodolfo Ortenblad	Uchoa — SP
	Capixaba da S.C.	53	872	Idem	
1974	N.C.				
	N.C.				
	N.C.				
	Carioca de Sta. Cecília	68	639	Rodolfo Ortenblad	Uchoa — SP
Foca de Sta. Cecilia	29	491	Idem		
	(A Reservada de Grande Campeã)				

CAMPEÃO

DUMU — P.O. — Reg. 9637 —
Idade: 24/3/66. Peso máximo:
1070 kg, 8 vezes campeão em ex-
posições realizadas no país.



PRODUZ CAMPEÕES

filho de **KARVADI (Imp.)**
MARA (Imp.)

PARTICIPAÇÃO DE SUA PROGÊNIE NAS DIVERSAS EXPOSIÇÕES DO PAÍS

Dezembro de 1969 — Primeira Exposição Avaré

Dumu: Campeão Sênior
 Dumu: Grande campeão da raça
 Segundo Expositor da raça Nelore
 Segundo lugar em pontos
 Agosto de 1970 — Bauru
 Congo da Jandaia: Campeão Bezerra
 Lapa da Jandaia: Campeã Bezerra
 Lapa da Jandaia: Reservada grande campeã
 Dumu: Campeão Sênior
 Dumu: Grande campeão da raça
 Progenie de pai — Segundo lugar
 Maior número de pontos raça Nelore
 — Jaú —

Congo da Jandaia: Campeão Bezerra
 Lapa da Jandaia: Campeã Bezerra
 Lapa da Jandaia: Grande campeã
 Primeiro prêmio progênie de pai (Filhos de Dumu)
 Maior número de pontos raça Nelore

Abril de 1971 — São Paulo — Exposição Nacional

Lapa da Jandaia: Campeã novilha nacional
 Dumu: Campeão Sênior nacional
 Dumu: Grande campeão nacional da raça

Dezembro de 1971 — Avaré

Amapola da Jandaia: Campeã Bezerra
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca jovem
 Dumu: Campeão Sênior
 Dumu: Grande campeão da raça
 Primeiro lugar em pontos da raça Nelore
 1971 — Ourinhos

Alba da Jandaia: Campeã Bezerra
 Acanhada da Jandaia: Reservada campeã novilha
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta
 Segundo lugar progênie de pai (Filhos de Dumu)

Novembro 1972 — Bauru

Alba da Jandaia: Campeã novilha
 Lapa da Jandaia: Grande campeã da raça
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta
 Primeiro prêmio progênie de pai (Filhos de Dumu)

Paraguacu Paulista

Amapola da Jandaia: Reservada campeã novilha
 Alba da Jandaia: Campeã novilha
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta
 Lapa da Jandaia: Grande campeã da raça
 Primeiro lugar progênie de pai (Filhos de Dumu)
 Maior número de pontos

1973 — Bauru

Bibelô da Jandaia: Reservado campeão Júnior
 Alba da Jandaia: Reservada campeã vaca jovem
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta
 Lapa da Jandaia: Grande campeã da raça

Primeiro lugar progênie de pai (Filhos de Dumu)
 Primeiro lugar progênie de mãe

1.ª Exposição Nordestina de Nelore — 1973

Alba da Jandaia: Campeã novilha
 Amapola da Jandaia: Reservada campeã novilha
 Bibelô da Jandaia: Campeão Bezerra
 Bibelô da Jandaia: Campeão tipo frigorífico

1974 — Umuarama — Paraná

Bibelô da Jandaia: Campeão Júnior
 Alba da Jandaia: Campeã vaca jovem
 Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta

Lapa da Jandaia: Grande campeã da raça

Bibelô da Jandaia: Reservado grande campeão da raça

Primeiro prêmio progênie de pai (Filhos de Dumu)

Primeiro prêmio progênie de mãe

Maior número de pontos da raça Nelore

1974 — Campo Grande — Expo Internacional de Nelore

Bibelô da Jandaia: Reservado campeão Júnior

Goiania — Exposição Nacional de Campeões

Campinarama da Jandaia: Campeã bezerra

Alba da Jandaia: Campeã vaca jovem

Primeiro prêmio progênie de pai (Filhos de Dumu)

Primeiro prêmio progênie de mãe

Paraguacu Paulista

Bibelô da Jandaia: Campeão Júnior

Bibelô da Jandaia: Grande campeão da raça

Campista da Jandaia: Campeã bezerra

Campinarama da Jandaia: Reservada campeã bezerra

Branca da Jandaia: Campeã novilha

Alba da Jandaia: Campeã vaca jovem

Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta

Alba da Jandaia: Grande campeã da raça

Primeiro prêmio progênie de pai (Filhos de Dumu)

Primeiro prêmio progênie de mãe

Maior número de pontos da raça Nelore

1972 — Expo Internacional de Nelore

Abaeté de Garça: Campeão tipo frigorífico

1973 — 2.ª EXPOINEL

Abaeté de Garça: Reservado campeão touro jovem

— Bauru —

Dado de Garça: Campeão bezerra

Cometa de Garça: Campeã bezerra

— Umuarama —

Cometa de Garça: Campeã novilha

(propriedade de Jaime Nogueira Miranda)

1974 — Rio Preto

Gen: Campeã bezerra

(propriedade de Carlos Eduardo Assunção Novais)

— Goiania —

Boicora da Jandaia: Campeão Júnior

(proprietário: Ildebrando Martins Ferreira)

1974 — Bauru

Delícia da Jandaia: Reservada campeã bezerra

Branca da Jandaia: Campeã novilha menor

Alba da Jandaia: Reservada campeã vaca jovem

Lapa da Jandaia: Campeã vaca adulta

Lapa da Jandaia: Reservada grande campeã

Bibelô da Jandaia: Campeão Júnior

Bibelô da Jandaia: Grande campeão

Progenie de Pai: (Filhos de Dumu)

Progenie de Mãe: (Filhos de Dumu)

Maior n.º de pontos da exposição

São Paulo — 1974 — Notícias

Alba da Jandaia: Reservada campeã vaca jovem

Bauru — 1974

Amapola da Jandaia: Campeão touro jovem

Tipos Frigoríficos

II Internacional de Nelore: Abaeté — campeão tipo frigorífico

I Nordestina de Nelore: Bibelô da Jandaia — campeão tipo frigorífico

1975 — Umuarama — PR.

Bibelô da Jandaia: Campeão Touro Jovem

Bibelô da Jandaia: Grande Campeão

1975 — Londrina

Bibelô da Jandaia: Res. Campeão Touro Jovem — Internacional

SELEÇÃO NELORE JANDAIA

WILLIAM KOURY & IRMÃOS

Rua Barão do Rio Branco, 671 — fone 61-0528

GARÇA — SÃO PAULO

CRIE CAMPEÕES UTILIZANDO ESTE REPRODUTOR ATRAVÉS DA INSEM. ARTIFICIAL



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.

Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial

Fones: 42-2036 e 42-2239 — Sertãozinho — SP

FAZENDA CORUMBA

Água Limpa — Goiás

Proprietários:

JORGE LABECA

GLENIO LABECA

criação de
NELORE

E CAVALOS
CAMPOLINA



FAÇA-NOS UMA VISITA

GRANDE HOTEL



DE SÃO PAULO A
BRASILIA EM 2 ETAPAS
VIA UBERABA

100 APARTAMENTOS E
50 QUARTOS EM DOIS
EDIFÍCIOS INTERLIGADOS
4 ELEVADORES - REDE
TELFÔNICA INTERNA
LAVANDERIA E TINTU-
RARIA - COPA NOTURNA
SALAS DE ESTAR E CON-
FERÊNCIAS. RESTAURAN-
TE - BAR GALO DE OURO
E CINÉ METRÓPOLE NO
CONJUNTO.

AV. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 350
38100 - UBERABA - TRIÂNGULO

Fones: DDD-0343
32-2881 32-2884
32-2882 32-2885
32-2883

UMA EMPRESA DE PE-
CUARISTAS PARA OS
PECUARISTAS

Propriedade e adminis-
tração da CIA. CINEMA-
TOGRÁFICA SÃO LUIS



FAZENDA DO CHAPEU

Marca

T5

à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)

TERCIO MARIANO DE REZENDE
Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes
registradas e 4 Touros. Venda permanente de
exemplares altamente selecionados.

Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO

Seleção de gado Gir e Indubrasil

marca

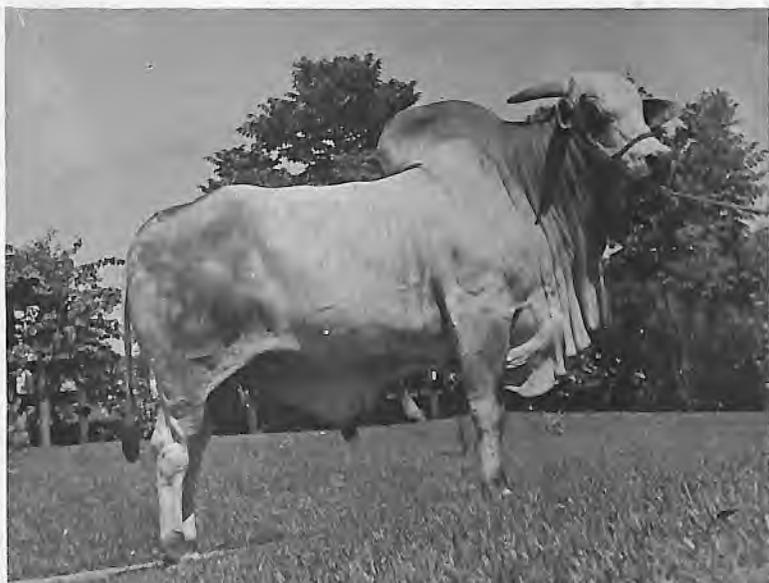
JZ

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira
Praça Tubal Vilela, 222
Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683
UBERLÂNDIA — MG



FAZENDA PRATA

Prop. DR. MARCELO MIRANDA SOARES
Município de Paranaíba — MT
End. p/ correspondência: R. Castro Alves, 150
Fone 4-6050



FACHO DA S. C.
Reg. 8.155 — Filho de Karvadi e
Varanda — 60 meses, 1.050 kg —
Grande Campeão da XII Exposição
de Paranaíba/74.



Filhas de Facho da S. C. aos 30 meses



Filhas de Facho da S. C. aos 18 meses

FAZENDA SANTA HELENA

Prop.: DR. PEDRO BRUZZI NETTO

Correspondência: Cx. Postal 433 — Fone Ponte Alta 5

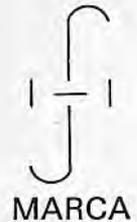
Avaré — Estado de São Paulo

Escritório: Av. Senador Flaquer, 1.000 — Fone 448-3369

São Bernardo do Campo — SP

Apresenta:

**Uma pequena parte da produção do Fabuloso Campeão Nacional
"TORRÃO DE OURO"**



TREMENDA
Cont. 213, 24 me-
ses, 460 kg. Cam-
peã Bezerra Avaré/
73, Grande Campeã
em Jales/75.



Conjunto formado por:
TREMENDA - TOPÁZIO - TRICIA - BATON,
filhos de Torrão de Ouro — Várias vezes
campeões

Lote de machos e fêmeas, chitados de 3
a 8 meses
Todos filhos do Torrão de Ouro

VISITEM-NOS

AQUI CRIA-SE E VENDE NELORE



Em 10 filhos de **HERCÚLEO DA S. C.**, obtivemos uma média de 883,80 gramas dia de ponderal em 205 dias, em regime de pasto. (Oficial pela A. B. C. Z.)



FÁBRICA DA LAÇADA —
Contr. J-699
Aos 12 meses, 285 kg. Filha de **HERCÚLEO DA S.C.**

HERCÚLEO DA S.C. é campeão em qualidade; produção e venda de sêmen na Lagoa da Serra. Em 1972 foi campeão em 4 Exposições que participou: **SÃO PAULO, BARRETOS, PRESIDENTE PRUDENTE** e **GOIÂNIA.**

marca



M. NEUSA CONSONI GUIMARÃES

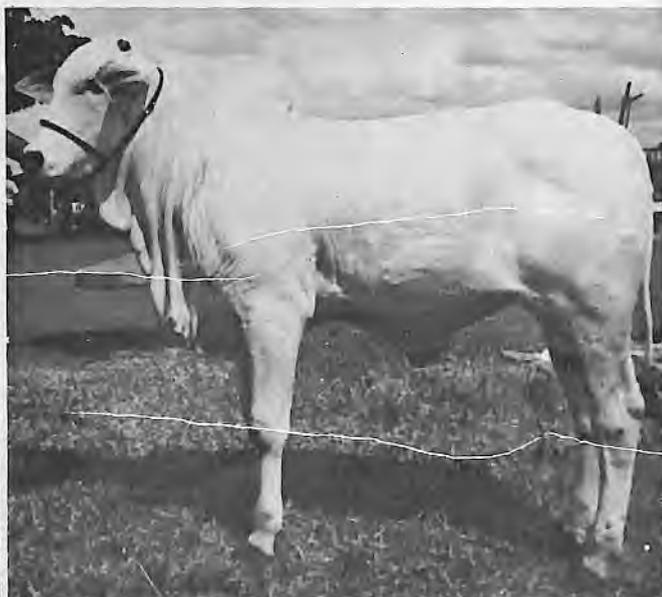
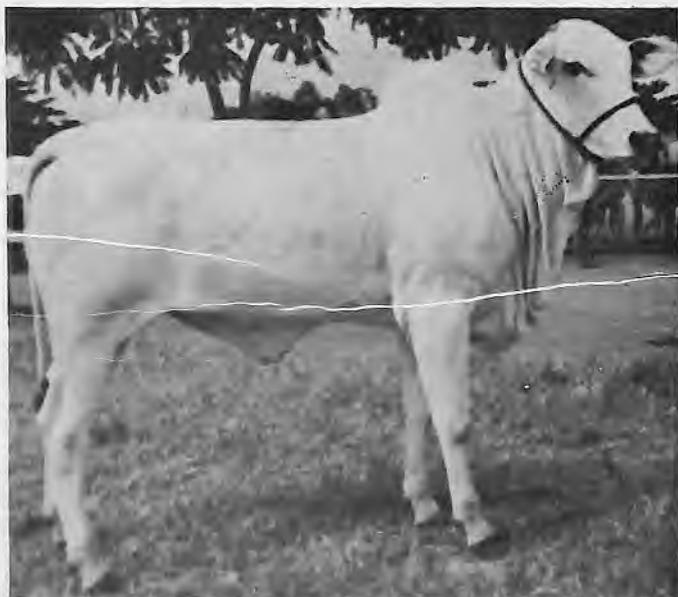
marca



FAZENDA SÃO PEDRO — SERTÃOZINHO — S.P.

End. — Rua Visconde de Inhaúma, n.º 1478 — Fone 25-2889
RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

**SELEÇÃO NELORE MA CARGO DE DR. JOSÉ PAULO COBAS (Eng. Agrônomo)
NA XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DA BAHIA (Itapetinga/75).**



Leitura EM 1006, 10 meses, 280 kg — 1.º prêmio. Lobato EM 1019, 300 kg, 10 meses, 1.º prêmio.



Melhor conjunto da Raça Nelore, melhor conjunto progênie de pai.

EM

ERWIN MORGENROTH

Fazenda Paineiras

Mundo Novo — Bahia — Pça. Conde dos Arcos, 2

Ed. Américo Portugal, 6.º and. — Fones 2-4668, 2-4489 e 5-0844

Salvador — BA

EM

marca
B

FAZENDA SANTA LUZIA

marca
B

Proprietário: GERALDO LEMOS

Av. Antonio Carlos, 296
Araxá — MG



CARUARU



LENDÁRIO



Lote de novilhas

A marca B representa 60 anos de esmerada seleção da Raça Indubrasil, objetivando peso e caracterização racial.

faculdade ZOOTECNIA

A criação de uma escola de zootecnia em Uberaba é o resultado lógico de um trabalho intenso de seleção do zebu, cujas origens podem ser remetidas até o último quartel do século passado, quando tiveram início as primeiras importações do gado indiano; mas — se quisermos pensar em seleção propriamente dita — que poderemos indicar como tendo iniciado com a própria fundação da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, antes Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, em 1934.

Outras escolas de zootecnia já existem no Brasil. A primeira turma de zootecnistas saiu de Uruguaiana, no ano passado, enquanto outras se preparam para sair das Escolas de Zootecnia de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Universidade Rural do Km 47, no Estado do Rio de Janeiro; Viçosa, em Minas; Recife, em Pernambuco; Jaboticabal, em São Paulo. Há informações de que em Londrina já se cogita da criação de outra escola de zootecnia.

Cabe, de fato, a pergunta feita a D. Sebastião Araujo Falcão, diretor da de Uberaba: "Procede a observação feita por alguns agrônomos e veterinários, de que não há necessidade de escolas para a formação específica de zootecnistas"? Argumen-



tam eles que o regime de especialização das faculdades de agronomia ou de veterinária é suficiente para a formação de zootecnistas.

Dom Sebastião não concorda, como não concordam com esse ponto de vista os atuais diretores da ABCZ, nem os que os precederam e que muito fizeram para que Uberaba tenha, este ano, a sua Faculdade de Zootecnia. Lembram eles que o atual estágio da pecuária brasileira, com os avanços técnicos atuais da zootecnia, não pode mais ficar este setor apenas como uma especialização dos agrônomos ou dos veterinários.

A zootecnia já apresenta um mercado de trabalho suficientemente grande e altamente complexo, a exigir técnicos com formação mais especializada que a de simples complementação dos cursos agrônômicos ou veterinários.

No caso específico de Uberaba, onde o ensino estará voltado especialmente para as raças indianas, e onde estas têm o seu grande centro de seleção, o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos pecuaristas tem que culminar na formação de técnicos altamente especializados em raças zebuínas. Acentua-se que é bastante

grande a carência de dados e estudos científicos sobre o zebu; o pouco que existe, todo o acervo que o Brasil possui sobre a espécie Ihe foi legado por países do Hemisfério Norte, onde predominam os animais de origem européia.

As raças zebuínas representam hoje cerca de 80% do rebanho nacional e sua importância na pecuária do Brasil não é apenas quantitativa, mas também qualitativa e econômica. Ainda quando se desenvolve a idéia e a prática está recomendando o cruzamento industrial como o único meio de melhorar a nossa produção e produtividade de carne, — ou talvez por isso mesmo — o gado indiano ocupa um papel relevante. É preciso, entretanto, conhecê-lo ainda mais, conhecê-lo cientificamente, pesquisá-lo sob vários aspectos.

Para isto, Uberaba surge como o campo de trabalho ideal. Além da Estação Experimental Getúlio Vargas, do Ministério da Agricultura, ali sediada, é também em Uberaba que fica a sede da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, com mais de 5 mil associados distribuídos por todo o país e, o que é mais importante, com mais de 500 mil fichas de animais controlados ou registrados. Constitui material a ser aproveitado na formação de zootecnistas o levantamento através do Departamento de Genealogia, seja com o registro genealógico, seja com as provas zootécnicas que se desenvolvem em Uberaba.

Todos esses fatores — além da importância da cidade como centro universitário de alto nível — contribuíram para que a ABCZ, em seu relatório da diretoria de 1971 apontasse como "indicações para promover o progresso técnico da seleção zebuínas", quatro pontos, o primeiro dos quais foi exatamente

a instalação da Escola Superior de Zootecnia de Uberaba.

Dos contatos mantidos com os órgãos competentes (Ministério da Educação e Cultura) e debates sobre o assunto, concluiu-se pela conveniência, sob todos os aspectos, da instituição de uma Fundação mantenedora da futura Faculdade, à qual caberia a função não só de manter essa escola, como também a criação, nas épocas oportunas, de cursos afins, tanto de nível superior quanto médio.

Instituída pela ABCZ a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, foram escolhidos os nomes para o Conselho Deliberativo: Rui Barbosa de Souza, veterinário, eleito presidente; Roberto Cortez Magalhães Gomes, dentista; João Gilberto Rodrigues da Cunha, Randolfo Borges Junior e Edmundo Chapadeiro, todos médicos e professores da Faculdade de Medicina de Uberaba. O Conselho Curador ficou constituído de José Humberto Rodrigues da Cunha, diretor da Casa de Saúde São José, como presidente; D. Sebastião de Araujo Falcão, como administrador e Olavo Soares de Andrade, da Faculdade de Medicina, como tesoureiro. O Conselho Fiscal ficou constituído de Geraldo Dias de Souza, criador; Sultan Mattar, professor da Faculdade de Odontologia; e Arnaldo Rosa Prata, engenheiro-agrônomo e presidente da ABCZ.

A Faculdade de Zootecnia de Uberaba terá seu funcionamento com aulas teóricas e de laboratório no Colégio Champagnat (já locado pelo prazo de 7 anos) e aulas práticas de campo, relacionadas a gado, pastagens e outras, na Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas", no Parque Fernando Costa e em imóvel rural doado pela Prefeitura.

professores da faculdade de zootecnica

As instalações já estão concluídas, aguardando apenas a inspeção final pelo Ministério da Agricultura (em princípios de abril).

O corpo docente da Faculdade de Zootecnia já está escolhido e aprovado pelo órgão competente do Ministério da Agricultura. Estes técnicos e conhecedores profundos de suas respectivas matérias serão os responsáveis pela formação de zootecnistas em Uberaba: Alberto Alves Santiago, Alírio Furtado Nunes, Antonio Henrique, Arnaldo Rosa Prata, Augusto Afonso Neto, Clarindo Irineu de Miranda, Edmundo Chapadeira, Fernando Sabino de Oliveira, Floripedes Feliciano da Silva, Gildásio Castelo de Almeida, Hugo de Almeida Leme, Jorge Patrício Gonzales Sanches, Mons Juvenal Arduini, Plínio Leopoldo Carvalho de Veloso Viana, Luis Prospero Neto, Walter Ramos Jardim, Argeu do Carmo Russo, Domingos José Gomes, José Almir Ribeiro, José Roberto Gomes, Moacir Duarte Gomes, Noel de Souza Sampaio, Oswaldo Araujo de Andrade, Romulo Kardec de Camargos, Olavo Soares de Andrade e José de Araujo Falcão. ♡

DARWIN CORDEIRO

Pça. Benedito Valadares, 30
ALMENARA - MG

marca

11



CAÇULA

Campeão Estadual da Bahia/75, Campeão Junior em Pedra Azul, Governador Valadares e Almenara. Filho de Brahmine (Imp). e Pérola, é cria da marca 11.

marca

11



Venha escolher o reprodutor para o seu plantel

INDUBRASIL OU NELORE na Exposição Permanente das FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11 — Almenara de Darwin da Silva Cordeiro



Bingo — 900 kg — 42 meses — filho de Lebre, atualmente servindo na seleção.



Jornal — 970 kg — 42 meses. Campeão Touro Jovem em Belo Horizonte, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Teófilo Otoni, Campeão Touro Jovem em Pedra Azul e Almenara, Reservado Campeão Junior em Uberaba/73.



DESENHO

940 kg aos 48 meses, em regime de coleta de sêmen na TOURAMPOLA.

marca



do gado

LUTZ VIANA RODRIGUES

“Nelore da Cinelândia”

FAZENDA CINELÂNDIA

Lagedão — Bahia

Filhos de DESENHO premiados na Estadual da Bahia (Itapetinga)

Tinga
Rua Juiz de Fora, 110
Fone 329 - NANUQUE-MG



CALHAMBEQUE da Cinelândia, 11 meses, 300 kg
CANTARO da Cinelândia, 12 meses, 300 kg
CANDURA da Cinelândia, 12 meses, 300 kg
CAMBRAIA da Cinelândia, 12 meses, 260 kg



CANDURA da Cinelândia

REGISTRO GENEALÓGICO

ZOOTECNIA

Mais de um milhão e trezentos mil zebuínos foram registrados e controlados pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) desde o início de seu serviço de registro genealógico, em 1939, o que dá a média anual de quase 37 mil registros. Na realidade, porém, foi nos últimos 10 anos que o trabalho de registro e controle de gado indiano no Brasil vem crescendo bastante, com os números chegando a 148.811 e 430.297 controlados e registrados, respectivamente, e em 1974, para 432.342 bovinos registrados, houve 147.454 controlados.

Além de aumentar o número de animais que passam pelo

Departamento de Genealogia da ABCZ, amplia-se também a faixa quanto às raças zebuínas. Até 1960 estas eram apenas quatro: Nelore, Gir, Indubrasil e Guzerá. Em 1961 houve um total de 42 animais da raça Síndi (8 machos) controlados, para, no ano seguinte, ser registrada a primeira fêmea dessa raça. Em 1969 um novo livro era aberto, para o controle e registro da Nelore, variedade mocha e, finalmente, em 1971, passaram a ser controlados e registrados bovinos da raça Tabapuã, embora ainda em livro aberto. Foi neste ano de 1971, aliás, que a ABCZ e o Ministério da Agricultura decidiram fechar o livro de registro ge-

nealógico daquelas quatro principais raças indianas.

A raça Nelore foi a que apresentou maior número de registro em 1974, mantendo a posição alcançada em anos anteriores, de a maior representação dentro do rebanho indiano no Brasil. Num total de 554.255 cabeças registradas pela ABCZ desde o início desse trabalho, até 1974 inclusive, a Nelore participa com 276.125; e de um total de 752.261 controlados, 410.492 são dessa raça.

No quadro abaixo é dado um resumo dos registros e controles em 1974 e o total desde o início até esse ano, por raças, incluindo-se os machos e fêmeas e os de livros aberto, fechado e auxiliar.

TOTAIS DE ZEBUÍNOS REGISTRADOS E CONTROLADOS PELA ABCZ

Raças	Registrados		Controlados		Total geral	
	Em 1974	Até 1974	Em 1974	Até 1974	Em 1974	Até 1974
Nelore	48.219	276.125	95.929	410.492	144.418	686.617
Nelore mocho	3.016	11.048	4.426	11.683	7.442	22.731
Gir	10.213	160.881	27.038	212.969	37.251	373.850
Indubrasil	5.132	67.609	11.543	77.174	16.675	144.783
Guzerá	3.409	31.903	7.280	36.458	10.689	68.361
Síndi	10	1.063	107	628	117	1.691
Tabapuã	1.414	5.626	1.126	2.857	2.540	8.483
TOTAL	71.413	554.255	147.449	752.261	219.132	1.306.516

FAZENDA OURO VERDE

Estrada Tupã - Arco Íris - SP

de

CID AFONSO

Alta Seleção da Raça Nelore

Inseminação artificial com touros

das mais altas linhagens, importados da Índia.

End. p/ correspondência: C. Postal 596 - Fone: 2632

TUPÃ - SP

CIANB
apresenta a maior
novidade em
inseminação
artificial desde
que esta técnica
revolucionária
foi introduzida no
Brasil:

SERV-SEMEN

Serviço de venda de

O que é o SERV-SEMEN?

Antes de mais nada, o SERV-SEMEN é um serviço original e exclusivo da CIANB para simplificar a venda e a entrega de semen dos melhores reprodutores do Brasil aos pecuaristas de qualquer região. E até mesmo do exterior.

Depois de verificar que muitos criadores deixam de utilizar a inseminação artificial por falta de comunicação com a central de sua preferencia, a CIANB resolveu acabar com este problema. E optou pela maneira mais simples e eficiente. Isto é, resolveu lançar o SERV-SEMEN.

Através do SERV-SEMEN, você faz seus pedidos de semen e de instrumentos ou materiais necessários à inseminação através do correio.

Tudo muito rápido. Sem complicação.

Você preenche um cartão-pedido, assina e põe na agencia postal da sua cidade. Dentro de poucos dias, tudo que você pediu estará em suas mãos, pois o SERV-SEMEN utiliza sempre o sistema de entrega mais eficiente para cada caso.

Esteja você aonde estiver. Até mesmo no exterior.

SEMEN

semen pelo correio.

Como Utilizar o SERV-SEMEN?

Você vai encontrar, nas páginas seguintes,
60 raçadores contratados pela CIANB.

São os melhores exemplares das suas raças,
consagrados por premiações nas mais importantes
exposições nacionais e pela produção comprovada de filhos
e netos de altíssima qualidade.

Quase todos estes reprodutores possuem semen
estocado para entrega imediata.

Além disso, você pode solicitar nosso catálogo
a cores (outra exclusividade da CIANB) e, através dele,
escolher os reprodutores cujo semen você deve utilizar.

Se quiser informações complementares,
antes de fazer o pedido SERV-SEMEN, basta telefonar ou
escrever para a CIANB (matriz em Ituverava,
filial em Goiania e representantes nas principais
regiões pecuárias). Ou entrar em contato com os nossos
supervisores e veterinários.

SERV-SEMEN PEDIDO

Rua Ademar de Barros, Nº 548 - Telefones: 26-66 26-92

Caixa Postal - 35

14.500 - ITUVERAVA - Estado de São Paulo

Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda.

Nome do Cliente: <i>João Vicente Rodrigues Borges</i>				
Endereço para cobrança: <i>Rua 18 nº 22 (centro)</i>				
Município: <i>Goiânia</i>		Estado: <i>GO</i>		
Nome da Propriedade: <i>Chácara Salinas</i>		Município: <i>Guapó</i>		Estado: <i>GO</i>
Insc. Prod. Rural N.º	<i>0029132</i>	Insc. Est. N.º		Insc. CGG N.º
Condições de Pagamento: <i>60 dias</i>				
Praça de Pqto.: <i>Goiânia</i>		Banco: <i>Brasil (ou qq. outr)</i>		
Prazo de Entrega: <i>imediate</i>		Retirar: <i>solicito remeter</i>		
QUANTIDADE	UNID.	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	Preço Unitário	TOTAL
<i>102</i>	<i>1</i>	<i>Furo</i>	<i>100,00</i>	<i>10.200,00</i>
<i>54</i>	<i>1</i>	<i>gumagadh</i>	<i>75,00</i>	<i>4.050,00</i>
<i>60</i>	<i>1</i>	<i>Relino</i>	<i>50,00</i>	<i>3.000,00</i>
<i>1</i>	<i>1</i>	<i>Botijão Hh-20</i>	<i>4.400,00</i>	<i>4.400,00</i>
OBSERVAÇÕES			Valor total do(s) produto(s)	<i>21.650,00</i>
			Valor total deste pedido	<i>C.R\$ 21.650,00</i>
			<i>Goiânia 20 de abril de 1975</i>	
			<i>João Vicente Rodrigues Borges</i> Assinatura do Comprador	

PEDIDO SUJEITO A APROVAÇÃO PELA "CIANB"

Como preencher o pedido SERV-SEMEN.

É muito simples. Você preenche em primeiro lugar o seu nome, endereço e demais informações necessárias para sua identificação e para a entrega do material pedido.

Depois, você verifica no verso do pedido SERV-SEMEN os preços atualizados de cada ampola (ou palheta) dos reprodutores que você vai utilizar.

Observe o modelo anexo.

Na primeira coluna (Quantidade) você coloca, em cada linha, o número de ampolas que você vai comprar. Na segunda coluna (Unid.), basta colocar o algarismo 1. Na terceira coluna (Descrição da Mercadoria), você coloca o nome do touro escolhido. Na quarta coluna (Preço Unitário), o valor

constante na tabela de preço do verso do pedido. E na última coluna (Total), o resultado da multiplicação do número da coluna 1 pelo valor da coluna 4.

Se quiser adquirir botijões, luvas, pipetas, caixas de campo, etc., observe também o mesmo método, baseando-se na tabela do verso do pedido.

Depois, basta colocar o total do pedido na coluna adequada, datar e assinar.

Se tiver alguma observação a fazer - por exemplo, o sistema de entrega preferido - coloque-a no espaço em branco do lado esquerdo, em baixo.

Em seguida, dobre o pedido, coloque-o no envelope também anexo e... pronto. Dentro de poucos dias, o seu pedido SERV-SEMEN CIANB será atendido.

RAÇA NELORE



ONASSIS - Nelore - Reg. nº 8179 - Nascido em 24/11/68 - PMA: 1025 Kg - Proprietário: Organização Mário de Almeida Franco - Criador: Durval Garcia de Menezes - 1º Prêmio da 37ª Exposição de Uberaba e 12ª Nacional do Gado Zebu, em 1971 - Campeão Senior e Reservado Grande Campeão da 2ª Exposição Internacional de Nelore, em Goiânia, em 1973 - Grande Campeão da Exposição de Uberaba, em 1973 - Filho de Karvadi (Imp) - Reg. nº 3987 e de Inka (Imp) - Reg. nº C. 8937 -



JUMAGADH - Nelore - Reg. nº A.7070 - Nascido em 07/10/71 - PMA: 890 Kg - Proprietário: Vivaldo Ribeiro Guimarães - Criador: Veríssimo Costa Jr. - Reservado Campeão na Exposição de Goiânia - Filho de Marajá - Reg. nº A. 1648 e de Chintaladevi IV-78 - Reg. nº N. 973 - Avós paternos: Taj Mahal III - Reg. nº 2977 e Maraty - Reg. nº C. 5660 - Avós maternos: Taj-Mahal - Reg. nº 2822 e Chintaladevi VI - Reg. nº C. 5656.



FUSO DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. nº A. 2410 - Nascido em 13/03/68 - PMA: 1175 Kg - Proprietário: Constantino Cunha Guimarães - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Grande Campeão da Raça na 29ª Exposição Feira Agropecuária do Estado de Goiás, em julho de 1973 - Filho de Karvadi (Imp) - Reg. nº 3987 e de Herediana - Reg. nº 7366 - Avós paternos: Kolli Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Índio - Reg. nº 899 e Oragonal 83 - Reg. nº 2375.



ANANDHI - Nelore - Reg. nº 3116 - Nascido em 12/03/65 - PMA: 910 Kg - Proprietário: Rubens Andrade Carvalho - Criador: Rubens Andrade Carvalho - Grande Campeão na Exposição de Barretos, em 1968 - Filho de Godhavari (Imp) - Reg. nº 2687 e de Kerala (Imp) - Reg. nº B. 7293.



GRADO DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. nº A. 9246 - Nascido em 14/05/69 - PMA: 1113 Kg - Proprietário: Randalfo Borges Jr. - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Golias (Imp) - Reg. nº 3981 e de Sagene VR - Reg. nº B. 8674 - Avós maternos: Índio OM - Reg. nº 899 e Dosada VR - Reg. nº 2371.



KAVALI - Nelore - Reg. nº A. 340 - PMA: 820 Kg - Proprietário: Adonis Ribeiro de Mendonça - Criador: Veríssimo da Costa Jr. - Filho de Taj-Mahal III - Reg. nº 2977 e de Canga da Kak (Imp) - Reg. nº G. 5545.

RAÇA NELORE



IMÁRATH DA ZEBULANDIA - Nelore - Reg. nº A. 1262 - Nascido em 19/12/71 - PMA: 870 Kg (36 meses) - Proprietário: João Máximo Borges - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Campeão Bezzerro e Melhor Animal Tipo Frigorífico da Exposição Feira Agropecuária de Uberaba e XV Exposição Nacional do Gado Zebu de 1973 - Filho de Karvadi (Imp) - Reg. nº 3987 e de Mara (Imp) - Reg. nº B. 399 - Avós paternos: Kolli Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah.



IPPÔDU DA ZEBULANDIA - Nelore - Reg. nº A. 862 - Nascido em 13/12/71 - PMA: 820 Kg (36 meses) - Proprietários: João Máximo Borges e Marcionilio T. Borges - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Gállida SC e de Chullara - Reg. nº B. 2693 - Avós paternos: Karvadi (Imp) - Reg. nº 3987 e Nalla (Imp) - Reg. nº B. 6693.



FIO DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. nº A. 2412 - Nascido em 07/05/70 - PMA: 1030 Kg - Proprietário: Vivaldo Ribeiro Guimarães - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Campeão Senior e Grande Campeão da XXX Exposição de Goiânia, em 1974 - Filho de Karvadi (Imp) - Reg. nº 3987 e de Tecelagem (5116) - Avós paternos: Kolli Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Nassik (1190) e Peteca (B. 811).



HISSÁ DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. nº A. 5314 - Nascido em 06/01/70 - PMA: 960 Kg - Proprietário: Constantino Cunha Guimarães - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Karvadi (Imp) (3987) e de Katari (Imp) (C. 8700) - Avós paternos: Kolli Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah.



DIDI - VR - Nelore - Reg. nº 8774 - Nascido em 04/03/66 - PMA: 1035 kg - Proprietário: Mário Andrade Cunha - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Karvadi (Imp) (3987) e de Zabelinha (8793) - Avós paternos: Kolli Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Nassik Vr (1190) e Galvota Vr (7415).



CÉLEBRE - Nelore - Reg. nº 7332 - Nascido em 16/04/65 - PMA: 1010 kg - Proprietária: Rita Mirian Borges do Valle - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Primeiro Prêmio e Campeão Tipo Frigorífico de todas as raças em Uberaba, 1969 - Campeão Senior em Araguari, aos 59 meses, em 1970 e Campeão Tipo Frigorífico - Campeão Senior em Anápolis aos 60 meses, em 1970 e Campeão Tipo Frigorífico - Premiado ainda na Exposição de Patos de Minas, em 1971.

RAÇA NELORE



DONON - Nelore - Reg. nº 7262 - Nascido em 23/10/66 - PMA: 910 kg - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa Ltda. - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Karvadi (Imp) (3987) e de Manni 47 (C. 8939) - Avós paternos: Kollu Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Brahmíne (Imp) e Kelna (Imp) (B. 389).



JUKHAM DA ZEBULÂNDIA - Nelore - Reg. nº A. 637 - Nascido em 04/01/72 - PMA: 830 kg - Proprietário: Pyragibe Lopes Cançado - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Karvadi (Imp) (3987) e de Chirai (E. 8097) - Avós paternos: Kollu Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Karvadi e Eri (Imp) (B. 2694).



MARABÁ - Nelore - Reg. nº 5500 - Nascido em 12/07/63 - PMA: 1030 kg - Proprietário: Organização Mário de Almeida Franco - Criador: Rubens A. Carvalho - Grande Campeão na Exposição Nacional de Uberaba - Filho de Egípcio (2562) e de Fatalidade (A. 7674) - Avós paternos: Tirano (1661) e Sedução (9570).



HIRTIUS DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. nº A. 7401 - Nascido em 18/09/70 - PMA: 890 kg (36 meses) - Proprietário: Joaquim Paoliello Junqueira - Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Filho de Karvadi (Imp) (3987) e de Zenga Vr (C. 8743) - Avós paternos: Kollu Venkateswarlu e Palavarapu Subbaiah - Avós maternos: Jaquetim Vr (931) e Oferenda Vr (A. 6539).



GONTHUR - (Imp) - Nelore - Reg. nº 2686 - PMA: 910 kg. - Proprietário: Rubens de Andrade Carvalho.



GONTHUR IV - Nelore - Reg. nº A-1515 - Nascido em 22/02/68. PMA: 930 kg. Criador: Rubens de Andrade Carvalho, Proprietário: Rubens de Andrade Carvalho. É filho de Gonthur (Imp - 2686) e Gooty II-4 (D-6494). Avós maternos: Godhavaí (Imp - 2687) e Gooty (Imp - B-7295). Campeão Touro Jovem na Exposição Internacional de Nelore de Goiânia em 1973 e Reservado Campeão na mesma Exposição.



HANGADHI VIJAYA - Nelore - Reg. A-1529 - Nascido em 15/09/68. PMA: 940 kg. Criador: Hiroshi Yoshio. Proprietário: Oswaldo Rodrigues Borges. É filho de Vijaya Narayna Maharani (2935) e Hangadi (D-5054).



IPACARAY DA SANTA CECÍLIA - Nelore - Reg. A-8630 - Nascido em 01/01/71. PMA: 985 kg (48 meses). Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha e Walter G. Marquês. (48 meses). Criador: Ernesto Fioravante e irmãos. É filho de Evaru da SC (6683) e Alcaobaça (C-716). Avós paternos: Karvadi (Imp-3987) e Sanobar (B-2699).

RAÇA NELORE MOCHO



FOLGUEDO - Nelore Mocho - Reg. nº H. 728 - Nascido em 22/12/69 - PMA: 1075 Kg (em regime de coleta de sêmen) - Proprietário: Ovídio Miranda de Brito - Criador: Ovídio Miranda de Brito - Campeão Bezerro da 37ª Exposição Nacional do Gado Zebu, em Uberaba, em 1971 - Reservado Campeão da Raça, Campeão Senior e Campeão de Progenie na Exposição de Uberaba de 1974 - Grande Campeão na III Exposição Internacional do Nelore de Campo Grande, em 1974 -



POETA DA INDIANA - Nelore Mocho - Reg. nº H.2501 - Nascido em 22/09/69 - PMA: 910 Kg - Proprietário: Clinton Ziocowick de Melo - Criador: Fazenda Pedra do Risco - Campeão Touro Jovem em Maceió, em 1971 - Reservado Campeão na Exposição Internacional de Goiânia, em 1973 - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão da Raça em Uberlândia, em 1973



HEMO DA RANCHO VERDE - Nelore Mocho - Reg. nº H. 138 - Nascido em 18/06/70 - PMA: 920 Kg - Proprietário: Romulo Marques da Silva - Criador: Joaquim Vicente Prata Cunha - Campeão Junior na Exposição de Campeões de Goiânia, em 1972 - 1º Prêmio e Campeão Touro Jovem na Grande Exposição de Goiânia de 1973 - 1º Prêmio Reservado Campeão e Reservado Grande Campeão na 2ª Bienal Agropecuária de Uberlândia, em 1973



CAMAROTE - Nelore Mocho - Reg. nº H.401 - Nascido em 11/11/69 - PMA: 1015 Kg - Proprietário: Noel de Souza Sampaio - Criador: Francisco Jacintho da Silveira - Reservado Campeão Junior na Exposição de Uberaba em 1969 - Reservado Campeão Senior nas Exposições de Uberaba de 1970 e São Paulo, em 1972 - Campeão Senior na Exposição Nacional de Uberaba em 1972 - Filho de Cangaceiro FJ (H.7) e de Violeta FJ (A.802)

RACAGIR



PALÁCIO - Gir - Reg. A-7702 - Nascido em 29/01/70 - PMA: 925 kg. Proprietário: João Cardoso Castilho. Criador: Rivaldo Machado Borges. Campeão Junior na Exposição de Buriti Alegre em 1972. Campeão Junior Tipo Frigorífico em Burituba Alegre em 1972. Campeão Jovem, Grande Campeão e Campeão Tipo Frigorífico na Exposição de Ituitaba em 1973.



HERDEIRO - Gir - Reg. nº 9421 - Nascido em 07/01/65. PMA: 840 kg. Proprietário: Organização Dr. João Resende. Criador: Pylades Prata Tibery. Campeão Progenie de Pai em 1972 e 1973. É filho de Dublin (5918) e Herdeira (A-6089). Avós paternos: Chave de Ouro (2851) e Garota III (A-6748).



DUCAL - Gir - Reg. A-148. Nascido em 11/03/66. PMA: 812 kg. Proprietário: Edgar Pinto de Oliveira. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. É filho de Mongrol (4262) e Vitrina (D-6403).



SIBOR - Gir - Reg. nº A-4009. PMA: 805 kg. Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa Ltda. Criador: Manoel Ignácio Barbosa. É filho de Cajubi (4377) e Ocorrência (2735). Avós paternos: Chave de Ouro (2851) e Garotinha (6798). Avós maternos: Cajubi (4377) e Gardenia (B-7841).



MOGNO - Gir - Reg. nº 9392. Nascido em 20/10/66. PMA: 890 kg. Criador: Arnaldo Machado Borges. Proprietário: Virgílio Pinto da Cruz.



AMACÁ - Gir - Reg. nº 9623. PMA: 904 kg. Proprietário: Ailton Alves Ferreira. Criador: Manoel Ignácio Barbosa. É filho de Cajubi (4377) e Amazonas (14952). Avós paternos: Chave de Ouro (2851) e Garotinha (6798). Avós maternos: Pamir-83 (2471) e Diola (A-3043).

RACA INDUBRASIL



ATOR - Indubrasil - Reg. nº D 306. Nascido em 21/11/68. PMA: 860 kg. Proprietário: Otaviano de Castro. Criador: Viuva José Theotônio de Castro. É filho de Indu (3409) e Comédia (B-6436). Avós paternos: It e Serena.



BACARÁ II - Indubrasil - Reg. nº 3597. Nascido em 15/02/69. PMA: 925 kg. Proprietário: Arnaldo Rosa Prata e João Prata Junior. Criador: Murilo Dantas. Campeão Bezerro da Exposição de Aracaju em 1969. Reservado Campeão Bezerro da Exposição de Uberaba em 1970. Campeão Junior na Exposição de Uberaba em 1971. Campeão Senior na Exposição de Uberaba de 1972.



BOTAFOGO - Indubrasil - Reg. nº 9616 - Nascido em 06/03/69 PMA: 930 kg. Proprietário: S/A Fazenda Canafístula. Criador: Murilo Dantas. É filho de Lower-822 (1618) e Confiança (B-8122). Avós paternos: Perfume-232 (1291) e Jacoca (A-11539). Avós maternos: Dilóvio (1204) e Damasco (13337).



CONGADO - Indubrasil - Reg. 6529 - Nascido em 17/05/68 - PMA: 965 kg. Proprietário: Múcio Scevola Gonzaga Jayme. Criador: Geraldo Lemos. Campeão Junior em Teófilo Otoni em 1970. Campeão Nacional em Uberaba em 1971. Melhor conjunto de raça e melhor Conjunto de progênie de pai em Teófilo Otoni em 1972. Pai de Legendário. Reservado Campeão Nacional Junior em Uberaba/1974 e Campeão Tipo Frigorífico na 1ª Exposição Nacional Indubrasil em Araxá em 1974.



IPIRANGA - Indubrasil - Reg. nº 3386 - Nascido em 25/07/1965 PMA: 1015 kg. Proprietário: Joaquim Pedro da Costa. Criador: Joaquim Pedro da Costa. Campeão Senior na Exposição dos Campeões de Goiânia/1972. É filho de Bambolê (3413) e Pérola (A-7874).



JÚPITER - Indubrasil - Reg. nº 5083. Nascido em 15/05/70. PMA: 920 kg. Proprietário: Irmãos Lacerda Barbosa. Reservado Campeão Junior na Exposição Nacional de Uberaba de 1972. Campeão Junior na Exposição de Goiânia de 1972. É filho de Jasmin (3737) e Rosabela (A-9948).

OUTRAS RAÇAS



AMBAR DA SANTA CECÍLIA - Mocho Tipo Tabapuã - Reg. nº 107. Proprietário: Rodolfo Ortemblad. É filho de Avulso da Santa Cecília e Araçatuba da Santa Cecília.



BANCOK II DA SANTA CECÍLIA - Mocho Tipo Tabapuã - Reg. nº 105. Proprietário: Rodolfo Ortemblad. É filho de Bancok da Santa Cecília (55) e Alameda da Santa Cecília (108).



BAMBI DA ALTAMIRA - Mocho Tipo Tabapuã - Reg. nº 3189. Nascido em 08/01/1971. PMA: 1.002 kg. Criador: Guilherme Moreira e Outros. Proprietário: Nilo Caiado Fraga. É filho de Escudo e Bimba.

JUNQUER GM - Reg. 0759-A - Chianina - Nascido em 21/04/1971. PMA: 1098 kg. Proprietário: Júlio Roberto Macedo Bernardes. Criador: Giannandrea Matarazzo. Campeão Junior em Goiânia/1974. Reservado Grande Campeão em Goiânia em 1974. Grande Campeão da Raça em Anápolis/1973. Campeão Touro Jovem na Exposição Nacional de Campeões de Goiânia em 1974.



HUMAYAN - Guzerá - Reg. nº 4610 - Nascido em 21/01/69. PMA: 890 kg. Criador: José Leoncio Pessoa de Andrade. Proprietário: Organização Mário de Almeida Franco. Pai: Kilimanjaro(891). Mãe: Barodha I (A-6510). Avós maternos: Kachari (381) e Barodha (7855).

FLAMENGO - Guzerá - Reg. nº 1886 - PMA: 930kg. Criador: Fazenda Experimental Sertãozinho. Proprietário: Organização Mário de Almeida Franco.

RAÇA GIR MOCHO



GAÚCHO - Gir Mocho - 722 - Nascido em 25/12/70. PMA: 780 kg. Criador: Márzio de Souza Pereira. Proprietário: Sebastião Antonio da Silva. É filho de Propelir (1109) e Alemanha II. Avós paternos: Cajubi (4377) e Cascata, (1111). Avós maternos: Bandeirante e Granfina.



Oriente - Gir Mocho - 850 Kg. Proprietário: João Ignácio Filho



RAJAH - Gir Mocho - 870 kg. Proprietário: Fernando Soares Sampaio.

MARDUQUE II - Gir Mocho - 79 - Nascido em 30/12/69 - PMA 930 kg. Criador: Márzio de Souza Pereira. Proprietário: Décio Cunha. É filho de Marduque e Salina.

SERV-SEMEN CIANB

Um serviço exclusivo da Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda.

Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda.

Matriz: Rua Ademar de Barros, 548 - Fones 2666 - 2692 - Caixa Postal 35 - CEP 14.500 - ITUVERAVA - SÃO PAULO.

Filial: Av. Santos Dumont, 1.520 - Fone DDD (0622) 22760 - Vila Nova - CEP 74.000 - GOIÂNIA - GOIÁS.

SERV-SEMEN | PEDIDO



Rua Ademar de Barros Nº 548 - Telefones: 26-66 26-92

Caixa Postal - 35

14.500 - ITUVERAVA - Estado de São Paulo

Central de Inseminação Artificial Nhozinho Barbosa Ltda.

Nome do Cliente:				
Endereço para cobrança:				
Município:			Estado:	
Nome da Propriedade:			Município:	
Estado:			Estado:	
Insc. Prod. Rural N.º	<input type="text"/>	Insc. Est. N.º	<input type="text"/>	Insc. CGC N.º <input type="text"/>
Condições de Pagamento:				
Praça de Pcto.:		<input type="text"/>	Banco:	<input type="text"/>
Prazo de Entrega:		<input type="text"/>	Retirar:	
QUANTIDADE	UNID.	DESCRIÇÃO DA MERCADORIA	Preço Unitário	TOTAL
OBSERVAÇÕES			Valor total do(s) produto(s)	
			Valor total deste pedido	
			de de 19	
PEDIDO SUJEITO A APROVAÇÃO PELA "CIANB"			Assinatura do Comprador	

LISTAS DE PREÇOS Nº 2/75.

MATERIAIS
BUTIJOES

MODELO	CAP. AMPÓLAS	CAP. NITROGÊNIO	PREÇO
AL. 20	288	90 dias	Cr\$ 4.400,00
AL. 30	504	90 dias	Cr\$ 4.900,00
A. 1500	1.350	60 dias	Cr\$ 6.350,00
BDS. 5	112	7 dias	Cr\$ 3.080,00
Caixa de Campo			Cr\$ 880,00
Espetáculo			Cr\$ 350,00
Luvas plásticas			Cr\$ 22,00 (pacotes c/25 unidades)
Luvas Genicológicas			Cr\$ 77,00
Pipetas plásticas			Cr\$ 22,00 (pacotes c/25 unidades)
Pipetas metálicas			Cr\$ 30,00
Bulbos plásticos			Cr\$ 17,00 (pacotes c/25 unidades)
Nitrogênio líquido			Cr\$ 6,00 lt.

"TAXA DE SERVIÇOS"

CONGELAMENTO DE SÊMEN

De 1.000 a 1.999 ampólas	Cr\$ 7,70
de 2.000 em diante	Cr\$ 6,60
Diárias do touro	Cr\$ 13,20

CURSO DE INSEMINAÇÃO

Diária de Cr\$ 45,00 para cobrir despesas de alojamento e refeição.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Prestamos assistência veterinária somente em reprodução.

Diárias do Veterinário Cr\$ 500,00

Veículo da CIANB, cobramos a quilometragem à base de 60^u/_n do valor da gasolina.

C.I.A.N.B. - MARCA DE CONFIANÇA E DE BONS SERVIÇOS

LISTA DE PREÇOS nº 2/75

NOME	REG.	PREÇO	NOME	REG.	PREÇO	NOME	REG.	PREÇO					
RAÇA GIR			RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA TABAPUÁ							
AMACÁ	9623	100,00	GONTHUR IMP 2686 ..	300,00	IMANTADO ..	322	40,00	AMBAR	107	20,00			
CHAMBU	9500	125,00	GONTHUR		JUSTIFICADO 3160 ..		30,00	BAMBI	411	50,00			
DUCAL	148	30,00	IV PO	1515				BANCOK	105	20,00			
FANTIL	3755	60,00	GRADO DA S.C. 9246 ..	150,00	RAÇA HOLANDESA VERMELHO BRANCO			IALTO	0971	30,00			
GORI PARAIBA A292 ..		80,00	HANGADHI PO 1529 ..	200,00	SWAMPY .HBB/LAA 62								
K. GORI GHAMAD 171 ..		100,00	HIRTIOUS	7401				RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO					
K. VIRBAY	5322	80,00	HISSÁ PO	5314				PRESIDENTE					
MALSIM	4295	125,00	IMÁRATH PO	1262				ROKMAN ... A.11299 ..			80,00		
MOGNO	9392	100,00	IPPÖDU PO	862				RAÇA CHIANINA					
PALÁCIO	7702	100,00	IPACARAY	8630				GRUPPO			0566 ..	20,00	
PERFUME	7730	50,00	JUKHÂN PO	637				JUNQUER GM. 0759 ..			35,00		
SABRATE	4010	55,00	JUMAGADH PO 7070 ..	75,00	RAÇA FLECKVIEH			MUNIK			028 ..	20,00	
SIBOR	4009	50,00	KAVALI PO	340	FLAMENGO ..			1886 ..			100,00		
UNIVERSO	954	100,00	MARABÁ	5500	HUMAYAN ..			4610 ..			50,00		
HERDEIRO	9421	70,00	ONASSIS PO	8179	RAÇA HOLANDESA VERMELHO BRANCO			SWAMPY .HBB/LAA 62			40,00		
RAÇA GIR MOCHO			RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA HOLANDESA VERMELHO BRANCO			SWAMPY .HBB/LAA 62			40,00	
GAUCHO		30,00	CAMAROTE .. H401 ..	100,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			PRESIDENTE					
MARDUQUE II		80,00	FOLGUEDO .. H728 ..	150,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			ROKMAN ... A.11299 ..			80,00		
RAJAH		45,00	HEMO DA R.V. H138 ..	50,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			RAÇA CHIANINA					
RAÇA NELORE			RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			GRUPPO			0566 ..	20,00
ANANDHI PO	3116	100,00	MINEIRÃO .. H807 ..	70,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			JUNQUER GM. 0759 ..			35,00		
CELEBRE	7322	100,00	MOLEQUE ... H058 ..	100,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			RAÇA FLECKVIEH					
DIDI	6774	200,00	POETA	H2501 ..	50,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			MUNIK			028 ..	20,00
DONON	7262	45,00	RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			RAÇA CHIANINA				
FIO	2412	50,00	CAMAROTE .. H401 ..	100,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			GRUPPO			0566 ..	20,00	
FUZO	2410	100,00	FOLGUEDO .. H728 ..	150,00	RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			JUNQUER GM. 0759 ..			35,00		
RAÇA NELORE			RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			RAÇA FLECKVIEH				
RAÇA NELORE			RAÇA NELORE MOCHO			RAÇA HOLANDESA PRETO BRANCO			MUNIK			028 ..	20,00

marca



FAZENDA LIMOEIRO

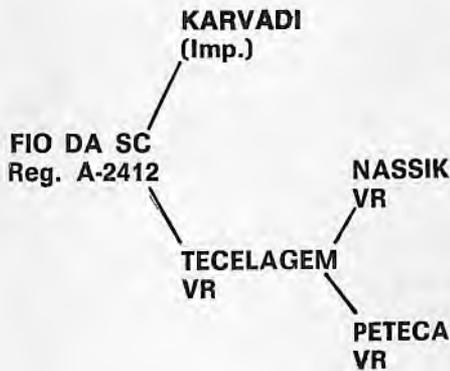
marca



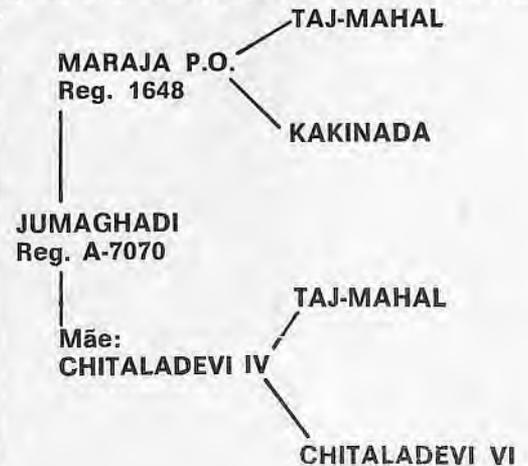
Município de São Luiz dos Montes Belos (GO)
de

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, apto. 1.003 — 10.º andar — fone 6-0487
GOIÂNIA (GO)

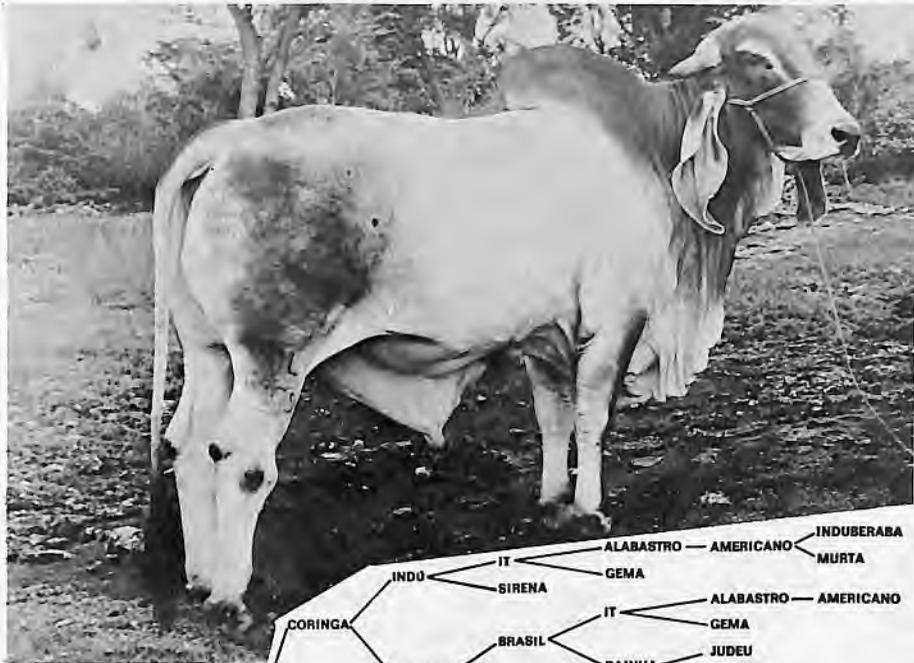


72 meses, 1035 kg — Campeão Sênior e Grande Campeão na XXX
Exposição de Goiânia/74.



VENDA DE SÊMEN DOS TOUROS ACIMA À CARGO DA CIANB.

marca
75



marca
75



CAPRICHIO

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM e FORNO DE BOLO

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

Criação em parceria:

Dr. MARCILIO DE ALMEIDA PIRES
R. Rui Barbosa, 1 — Pedra Azul — MG

WALDEMAR MOREIRA
R. Afonso Pena, 538 — fone: 3230 — Araguari — MG

LEILÃO

O 4.º Leilão Nacional de Zebu, de Uberaba, será realizado no Parque Fernando Costa, nos dias 4, 5 e 6 de maio, a partir das 9 horas e apresentará uma inovação, qual seja, a venda de equídeos. Desta maneira a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ) que timidamente iniciou um novo sistema de comercialização de zebuínos, vencendo a todas as dificuldades e resistências com relação aos leilões, dá uma demonstração do acerto desta iniciativa, realizando mais uma venda em

hasta pública e ampliando-o, com a oferta de equídeos.

O leiloeiro será Luis Flodoardo Silva Pinto, presidente de uma firma gaúcha que instalou em Uberaba uma fábrica de vacina contra a aftosa e que tem feito o pregão, há muitos anos, no Rio Grande do Sul.

O 4.º Leilão Nacional de Zebu terá início com a venda de bovinos da raça Nelore, seguindo-se a ela a das raças Indubrasil, Gir, Guzerá e outras; e concluindo com os equídeos.

Espera-se que o número de bovinos a serem vendidos este ano supere o dos anteriores: 504 bovinos (229 machos e 275 fêmeas) no 1.º Leilão, em 24-11-1973; 727 (346 e 381) no segundo, em 5-5-1974; e 466 (278 machos e 188 fêmeas) em 23-11-1974.

Mais importante do que o número de animais inscritos para as vendas é a relação entre a

oferta e as vendas, a qual vem melhorando de um para outro, mostrando que a aceitação do novo sistema (no Brasil Central) de comercialização de zebuínos, vem sendo bem aceito. O quadro I resume essas informações.

O quadro II apresenta o valor médio, por cabeça, alcançado pelos animais das diferentes raças.

LEILÃO DE 1975

Para o leilão a realizar-se nos dias 4, 5 e 6 o número de animais deverá chegar a 900, admitindo os mais otimistas que possa chegar a mil. No encerramento das inscrições, a ABCZ registrou cerca de 1.000 bovinos para serem leiloados, dos quais mais de 650 inscritos especialmente para a comercialização e os restantes para a exposição e também para o leilão.



mercado

QUADRO 1 — Movimento de ofertas e vendas de zebuínos nos Leilões Nacionais de Uberaba

Raças	Apresentados à venda			Vendidos			% vendas/ofertas		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
MACHOS									
Guzerá	13	—	31	—	—	23	0	—	74,2
Gir	54	38	40	2	1	12	3,7	2,6	30,0
Indubrasil	4	19	22	4	5	15	100,0	26,3	68,2
Nelore	139	261	168	69	79	120	49,6	30,3	71,4
Nelore Mocho	17	28	17	3	13	13	17,6	46,4	76,5
Tabapuã	2	—	—	—	—	—	0	—	—
SUBTOTAL	229	346	278	78	98	183	34,1	28,3	65,8
FÊMEAS									
Guzerá	—	—	19	—	—	19	0	0	100,0
Gir	68	32	14	10	32	14	14,7	100,0	100,0
Indubrasil	—	—	5	—	—	5	—	—	100,0
Nelore	207	331	118	118	238	84	57,0	71,9	71,2
Nelore Mocho	—	18	32	—	9	—	17,6	46,4	0
Tabapuã	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUBTOTAL	275	381	188	128	279	122	46,5	73,2	64,9
TOTAL GERAL	504	727	466	206	377	305	40,9	51,9	65,4

Fonte: ABCZ

QUADRO II — Valor dos animais vendidos nos leilões de Uberaba

Raças	Número de Animais vendidos						Valor médio dos animais vendidos (Cr\$ 1.000)					
	Machos			Fêmeas			Machos			Fêmeas		
	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º	1.º	2.º	3.º
GUZERÁ												
Controlados	—	—	23	—	—	13	—	—	4,0	—	—	4,2
Registrados	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	7,0
GIR												
Controlados	2	—	12	10	8	8	5,0	—	6,0	2,5	2,8	3,5
Registrados	—	1	—	—	24	6	—	2,7	—	—	3,5	3,5
INDUBRASIL												
Controlados	4	5	15	—	—	5	4,9	3,0	5,8	—	—	3,0
Registrados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
NELORE												
Controlados	69	71	118	82	207	84	6,0	7,4	7,3	5,3	6,6	6,5
Registrados	—	8	2	36	31	—	—	6,9	16,7	5,1	4,8	—
NELORE MOCHO												
Controlados	1	13	13	—	3	—	6,0	6,4	7,7	—	7,0	—
Registrados	2	—	—	—	6	—	16,5	—	—	—	13,0	—

Fonte: ABCZ

mercado

Cotação de venda em Cr\$, pelos atacadistas, na cidade de São Paulo

Produto	20/3/75	20/4/75
RAÇÃO (kg)		
Para pinto	1,18/1,29	—
frango	0,95/1,12	—
poedeira	1,04/1,20	—
reprodutora	1,04/1,24	—
corte inicial	1,18/1,39	—
corte final	1,13/1,45	—
ARROZ (Especial — sacco 60 kg)		
Amarelão do Estado	230/240	—
Amarelão Estados Centrais	230/240	—
Amarelão R. G. do Sul	230/235	—
Agulha Estados Centrais	220/225	—
Cateto do R. G. do Cul	215/220	—
SOJA (sacco 60 kg)		
Industrial	80/85	—
Especial	120/130	—
MILHO (sacco 60 kg)		
Amarelinho	54/55	—
Amarelo	53/54	—
Amarelão	52/53	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola — SP

Preços pagos ao produtor (em Cr\$) em 20-4-1975

Produto	Araçatuba	Pres. Prudente	Barretos	Londrina
ARROZ EM CASCA (sacco 60 kg)				
Grão longo	130	—	130	125
Grão médio	125	100	120	115
MILHO (sacco 60 kg)	43	40	50	41
SOJA (sacco 60 kg)	—	—	80	—
BOI GORDO (arroba)	110	110	103	113
BOI MAGRO (cabeça)	1300	1300	1100	1100
PORCO MAGRO (cabeça) (1)	—	—	200	—
PORCO MAGRO (cabeça) (2)	—	—	300	—
PORCO GORDO (arroba)	—	—	100	88

Fonte: Instituto de Economia Agrícola — Sec. Agricultura de SP

(1) Porco magro, caixa até 60 kg. É o animal magro com capacidade de atingir, na engorda, peso até 60 kg. (2) Porco magro, caixa para mais de 60 kg, isto é, capaz de alcançar peso superior a 60 kg.

mercado

PREÇOS NO MERCADO ATACADISTA

20-4-1975

Produtos	São Paulo	B. Horizonte	P. Alegre	Goiânia
ARROZ (especial — sacco 60 kg)				
Amarelão	230/240	260/270	—	220/250
Agulha do Sul	220/225	250/260	224/225	—
Cateto	215/220	230/240	209/210	—
MILHO (sacco 60 kg)				
Amarelo mesclado	52/54	55/56	55/57	47/49
Amarelo híbrido	54/55	55/56	55/57	47/49
BOVINO (kg)				
Traseiro	10,00/10,30	10,00/10,00	10,30/10,50	9,50/9,50
Dianteiro	5,00/6,50	6,00/6,00	6,50/6,50	5,20/6,30
RAÇÃO (kg)				
para pinto	1,18/1,29	1,32/1,32	0,92/1,02	—
para frango	0,95/1,12	1,18/1,39	—	—
para poedeira	1,04/1,20	1,04/1,24	0,72/0,90	1,42/1,42
para reprodutora	1,04/1,24	—	—	1,25/1,25
para corte inicial	1,18/1,39	1,26/1,44	1,00/1,10	1,66/1,66
para corte final	1,13/1,45	1,18/1,39	—	1,58/1,58

Fonte: Ministério da Agricultura e Sec. Agric. SP

EXPOSIÇÃO CAMPEÕES

**acompanhe
este programa**

A inauguração oficial da 41.^a Exposição-feira Agropecuária e XV Exposição Nacional de Gado Zebu será no dia 3 de maio, às 15 horas, com a presença de autoridades federais, estaduais e internacionais.

A programação, entretanto, terá início já no dia 1.^o com rodeios e música para o público.

O programa popular é o seguinte:

Rodeio — às 18 horas, todos os dias.

Música — às 20 horas e meia, diariamente, de 1 a 10, cumprindo-se o seguinte programa:

Dia 1.^o — Pancho Delgado com Mariachi de Ramon Peres; Lindomar Castilho.

Dia 2 — Joelma; Cascatinha e Nhana.

Dia 3 — Originais do Samba;

Renato Aragão, Dedé, Muçum e Zacarias.

Dia 4 — Quinteto Ternura e seu Conjunto.

Dia 5 — Waldick Soriano.

Dia 6 — Festival da Música Folclórica; entrega de prêmios aos vencedores do Festival Sertanejo; catireiros regionais, com a participação de senhoritas; show de berrante; Marcio Edgar.

Dia 7 — Tonico e Tinoco; Léo Canhoto, Robertinho e seu Conjunto.

Dia 8 — Perla e Irio.

Dia 9 — Ronnie Von e Rosemary.

Dia 10 — Jair Rodrigues e seu Conjunto.

A música estará sempre a cargo do Conjunto Rossetti

CRIAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE EXEMPLARES DAS RAÇAS ZEBUINAS

Parceria: Risolando Ferreira Sucupira e Djalma Ferreira Rocha (Surah)

FAZENDA SANTA FÉ (a 28 Kms. de Uberaba)

Prop Djalma Ferreira Rocha (Surah)

End. p/ corresp.: Rua Senador Pena, 68 — Fone 32 2835

UBERABA - MINAS GERAIS

LASSAN — Cont. 1526 — 18 meses — 480 kg — filho de CHUMMAK e TARDINHA — 1.º prêmio na III EXPOINGÁ, campeão junior e reservado grande campeão em Curitiba-74, campeão junior e 1.º prêmio da 6.ª categoria em Umarama-75. — 1.º prêmio na categoria na III EXPOINEL.

ESTÂNCIA SUCUPIRA

a 8 Kms. de Londrina - PR

Proprietário: RISOLANDO FERREIRA SUCUPIRA

End. p/ Corresp.: Rua Santos, 1.112 - Fone 22-4988

LONDRINA - PARANÁ

(VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES)
DAS MAIS ALTAS LINHAGENS

INDUBRASIL DO TRIÂNGULO MINEIRO

FAZENDA SANTA TEREZINHA

Conquista — MG

Prop.: LÚCIO FERREIRA BORGES

Rua Senador Penna, 55 — Apto. 302 — Fone: 32-3986 (Res.)
Av. Leopoldino de Oliveira, 350 — Fones: 32-2882/3 (Esc.)
UBERABA — MG



IPADA, cont. 419, 17 meses.

**RADAR APRESENTA
PREMIADA NA EXPOSIÇÃO**



CAIADA, cont. 447, 16 meses.

**PARTE DE SUA PROLE
DE TEOFILO OTONI / 74.**

**RADAR, reg. 4.000, 50 meses, 910 Kg.
Em regime de pasto. Campeão bezerro em Uberaba/71.**



GRANDEZA — Cont. 417, 17 meses.



LUNIZA, cont. 470, 15 meses.



A PASTAGEM E A SUA IMPORTANCIA

Geraldo Leme da Rocha

Seria talvez por comodidade de expressão que se costuma limitar a importância do alimento, atribuindo-lhe apenas metade da responsabilidade na produção animal.

Embora exista estreita dependência dos dois componentes a verdade é que para as raças em formação e os cruzamentos comerciais, a comida representa papel de maior destaque no estabelecimento do programa pecuário.

Essa afirmativa não deve conduzir o raciocínio para formulações simplistas a ponto de admitir que qualquer alimento possa exaltar economicamente a produção de rebanhos inferiores zootecnicamente.

O pasto tem sido tradicionalmente a melhor e mais barata fonte de alimento para os ruminantes, desde que sua ocorrência se dê em termos férteis ou melhorados pela aplicação dos adubos e corretivos.

O grande progresso brasileiro na produção de novilhos gordos se deu nas terras de derrubada recente onde foram instaladas as forrageiras sobre a matéria orgânica acumulada pelas formações florestais.

Não existe até hoje outra fonte de nutrientes que consiga competir com os pastos bem cuidados e manejados para fornecer a menor custo a carne, o leite ou a lã.

O termo pastagem, dentro do conceito de empresa pecuária, não deve incluir as formações vegetais semeadas artificialmente e os campos naturais que povoam os solos pobres ou degradados, onde apenas algumas espécies de gramíneas, as mais rústicas, conseguem se estabelecer. Em tais condições, o valor nutritivo é baixo e a produção animal não chega a ser exaltada; são necessárias grandes extensões para abrigar reduzido número de cabeças.

Os conceitos atuais de forrageamento animal situam a leguminosa, a gramínea e a fertilidade do solo como constituintes básicos e indispensáveis à produtividade do sistema ecológico das pastagens.

A leguminosa é o primeiro e mais importante elemento no relvado pela sua capacidade de enriquecer o sistema com nitrogênio retirado do ar. Além de conter em média quase o dobro da proteína do capim, a leguminosa desempenha o papel semelhante ao da matéria orgânica fornecida pelas matas. Eliminada a floresta, consumindo o humus deixado por essas formações, só a leguminosa, geradora de nitrogênio, consegue restabelecer e mesmo superar os níveis da fertilidade original.

O capim, grande consumidor de nitrogênio e de enorme aceitação pelos rebanhos, necessita de um suprimento contínuo de nitrogênio para manter a produção e níveis nutricionais adequados. É nas leguminosas que os capins encontram suas principais aliadas, variando a flora do pasto, elevando o teor alimentício da forragem e suprimindo o nitrogênio, sem ônus, para a estruturação da proteína das folhas e hastes.

A ramagem das leguminosas e capins irão permitir ao bovino de corte ou a vaca leiteira a formação da massa muscular e a proteína do leite, ambos indispensáveis à vida do homem em sociedade.

A alternativa, onerosa e de resultados inferiores, seria o emprego do nitrogênio em pastos exclusivos de gramíneas. A exaltação da produção, defendida por alguns, irá refletir-se em acréscimo de matéria seca cuja composição é por demais comprometida pelo componente fibroso.

O que se busca nos pastos com leguminosas é o seu enriquecimento em proteína sem o comprometimento de elevação da fibra.

Estará muito bem o pasto que contiver abundância de leguminosas, de 40 a 60 por cento, por ex.,

em base de matéria seca, associada ao capim. Pelo fato das leguminosas serem menos competitivas com as plantas invasoras os capins do consorciamento poderão desempenhar essa função de barrar a penetração das espécies indesejáveis.

Toda a empresa pecuária que consegue estabelecer pastagens com predominância de leguminosas, está trilhando o caminho certo. É o mesmo que se tivesse instalado uma fábrica de nitrogênio junto ao sistema radicular dessa notável família vegetal.

Em realidade os nódulos que se formam nas raízes das leguminosas podem ser consideradas como "unidades agro-industriais" de fixação do nitrogênio do ar. A bactéria recebe a energia (solar) acumulada no processo fotossintético e assim é capaz de captar o nitrogênio da atmosfera; este é cedido pelo micro-organismo à planta, em perfeita simbiose.

O processo biológico, em essência, não se diferencia do industrial na síntese dos compostos nitrogenados em que se consome grande quantidade de energia (elétrica ou outra) para retirar o nitrogênio do ar.

Os registros de produção de nitrogênio biológico, conseguida pela leguminosa alcança números já bastante animadores, tanto no exterior, em regiões tropicais, como aqueles obtidos no Brasil. Sabe-se ser possível, com base em trabalhos experimentais, a fixação no campo, de 50 a 180 kg de nitrogênio por hectare anualmente. Esses números correspondem a 250 ou 940 kg de sulfato de amônio com 20% de N.

Os fertilizantes são indispensáveis à exploração racional de qualquer cultura. As pastagens deverão ser manejadas com os mesmos cuidados dispensados às demais atividades agrícolas. O milho, por ex., necessita para as condições dos solos brasileiros de pelo menos nitrogênio, fósforo, potássio, em termos de macronutrientes. O mesmo se poderá dizer para praticamente todas as demais culturas.

Excessão é feita para as leguminosas cultivadas para grãos e as que são empregadas no consorciamento dos pastos. A pastagem mista leguminosa/gramínea precisa de fósforo e potássio, dispensando a adição do fertilizante nitrogenado. Não estão sendo aqui considerados, no exemplo, outros macro (Cálcio, enxofre, magnésio) e micro-nutrientes (molibdênio, boro, zinco, cobre, ferro, etc.) que

em várias circunstâncias precisam ser acrescentados tanto nos cultivos anuais ou perenes como nos pastos.

O destaque que se pretende estabelecer é para o aspecto econômico representado na dispensa de aplicação de nitrogenados quando se emprega a leguminosa, dada sua habilidade em sintetizar o N atmosférico por processos biológicos sem ônus para a empresa pecuária.

Do ângulo aplicado pode-se estabelecer alguns pontos de interesse para o pecuarista com vistas ao melhor entrever os benefícios advindos do emprego de leguminosa no pasto. Em primeiro lugar, o que se observa é o aumento de disponibilidade de nitrogênio no sistema dando consequentemente margem à maior produção. Da mesma maneira, o teor de proteína, seja pela elevação da porcentagem de N no capim ou pela simples presença de leguminosa, rica nesse componente, é bastante aumentado.

O resultado esperado e já comprovado experimentalmente é a elevação da capacidade de suporte dos pastos, encurtando o tempo necessário para que o novilho atinja condições de abate. Obviamente, acelera-se a circulação do capital com as vantagens conhecidas em qualquer sistema empresarial.

A grande indagação que sempre surge é a referente ao período da seca. Quais as vantagens dos pastos consorciados na quadra desfavorável do ano? É importante uma

definição de "período das águas", de outubro a março e "período da seca" de abril a setembro, para melhor situar o problema.

Sabe-se por experiência com gramíneas e leguminosas que nas águas as plantas produzem de 75 a 90 por cento da produção anual. Restam assim apenas 10 a 25 por cento para alimentar o mesmo rebanho durante seis meses.

A redução do ritmo de ganho de peso dos bovinos em crescimento e engorda acentua-se à medida que avança o período seco, chegando na maioria dos casos à perda das reservas acumuladas na quadra favorável. Diz-se que o animal se alimenta da própria carne. Ocorre o emagrecimento e não raro a morte dos animais mais atingidos.

No caso do pasto consorciado, a sobra de inverno é de valor nutritivo mais elevado em função da leguminosa deixada pelos rebanhos. Sabe-se que o bovino prefere os capins na mistura e dessa forma as leguminosas, no verão, não são consumidas a fundo, fazendo com que no bocado de inverno ela esteja melhor representada.

O que se espera nesse caso não é a obtenção de aumentos de peso mas assegurar algum ganho ou mesmo a simples manutenção do estado físico do novilho até que desponte a nova estação forrageira. O boi de pasto consorciado, mais desenvolvido, possui condições de melhor enfrentar a menor disponibilidade de alimento quan-

do as chuvas escasseiam e o frio se acentua.

Esse comportamento do animal nas pastagens mistas de leguminosas/gramíneas que receberam a fertilização necessária (superfósforo, principalmente) tem sido comprovado experimentalmente nas estações experimentais e em algumas empresas pecuárias.

Quando se fundamenta a exploração pecuária em termos de alimento fibroso, como é o caso nos pastos de leguminosa e gramíneas, deixa-se de entrar em área de competição com os alimentos — grãos e cereais — que podem ser utilizados diretamente pelo homem.

A celulose contida nas plantas forrageiras servem como fonte de energia para os ruminantes que, através do componente microbiológico do rumem, desdobram-na em nutrientes hidrocarbonados de fácil utilização. Liberam-se ao mesmo tempo a proteína e demais elementos orgânicos e minerais contidos nos tecidos vegetais, em proveito dos micro-organismos do rumem que, em última instância, serão digeridos no intestino do animal.

As pastagens podem situar-se nas áreas menos recomendáveis à agricultura tratorizada e mais uma vez deixa de competir com a agricultura de grãos e cereais. Não há necessidade de máquinas para a colheita ou benefício da matéria prima ingerida, pois, o próprio bovino, a fábrica semovente, se encarrega da ceifa, transporte e transformação do vegetal em massa muscular ou leite.



FILHOS DE IMĀRATH DA ZEBULĀNDIA P.O.



marca



FAZENDA ROCINHA

Ituverava — SP

JOÃO MÁXIMO BORGES E OUTROS

Rua Capitão Hilário, 135 — Fone: 2025

Ituverava — SP

marca



FAZENDA BELO VALE E SÃO SEBASTIÃO

marca

Município de Araxá —MG
de

marca

CL-2 Maria Dora de Paula Lemos CL-2

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
Endereço: Avenida Antônio Carlos, 266 — Fone 2086
ARAXÁ — MINAS GERAIS



ARAGON — 52 meses, 1000 kg, Reg. 6835.
1.º prêmio na I Exposição Nacional de Indubrasil em Araxá-MG/1974.

CARAMELO — 26 meses, 600 kg. Reservado Campeão Junior na I Nacional de Indubrasil em Araxá/74.



Lote de bezerros, filhos de Aragon.

EXPOSIÇÃO

Os objetivos da XLI Exposição-feira Agropecuária de Uberaba e da XVII Exposição Nacional de Gado Zebu estão definidos no artigo primeiro do seu Regulamento e são, aliás, os mesmos pretendidos em qualquer mostra de animais ou outros produtos. A Exposição Nacional de Gado Zebu, diz o Regulamento, tem por fim reunir os índices de desenvolvimento da indústria animal das diferentes zonas criadoras de Gado Zebu no Brasil, a fim de que se possa aquilatar o seu progresso e estabelecer melhor contato entre os produtores e criadores, como elemento de ensino e divulgação.

O início foi em 1934, quando a Prefeitura promoveu a primeira exposição comercial, industrial e de pecuária. Uberaba já assistira a duas anteriores, uma em 1911, comemorativa do centenário da fundação da cidade e a outra, em 1917. Desde o início até hoje, os objetivos foram evoluindo, ampliando, melhorando. Evolução, ampliação melhoria que tiveram seu correspondente na própria pecuária de Uberaba, do Triângulo Mineiro, de Minas, do Brasil — e por que não, mundial. Uma observação que tem sua razão de ser ante a manifestação descrente de muitos que não chegam a ver grande importância nas exposições de animais, vendo nelas apenas uma oportunidade para uma minoria de criadores exibirem sua riqueza, sem nenhuma correspondência com a real situação do criatório nacional.

A DIFERENÇA

Esta não é a opinião de Mário Gomes Carneiro, diretor técnico do DDG, isto é, do Departamento de Genealogia da ABCZ, para quem em toda seleção de animais deve ser considerado o aspecto externo e o intrínseco de cada um deles. No primeiro caso estamos frente a uma seleção em massa, baseada apenas no exterior dos bovinos e para qual as exposições contribuem muito. As exposições se constituem em oportunidade para o pecuarista mostrar o que tem de melhor em seu rebanho; tomar conhecimento de novas tendências seletivas; e vender ou comprar novos animais.

Cabe a uma entidade de classe preocupada com a seleção de zebuínos — é o caso da ABCZ — orientar tecnicamente, para que a motivação encontrada pelos criadores nas exposições tome o rumo tecnicamente mais correto. Assim acontecendo, a seleção em massa, baseada apenas no aspecto exterior do bovino, acaba se reunindo a seleção zootécnica, baseada também na capacidade do bovino de transmitir as boas qualidades de que seja possuidor. É por isso — observa Mário Gomes Carneiro — que os regulamentos das mostras promovidas pela ABCZ estão sempre se alterando, já que se procura, a cada ano, introduzir um novo fator de seleção, respeitando a dinamicidade característica da pecuária.

“A diferença — diz o diretor do DDG — entre os primeiros animais registrados pela ABCZ e os atuais é como da água para o vinho”. Essa diferença é notada não apenas nas fazendas, mas também nas exposições, podendo-se notar, entretanto, que os padrões típicos de uma raça, esses são mantidos.

REGISTRO E AS EXPOSIÇÕES

As exposições desempenham o seu papel, que é a de movimentar os rebanhos, estimular a apresentação de bons reprodutores e boas técnicas, criar condições que motivem os criadores para a seleção; ao serviço de registro genealógico compete aproveitar todos esses fatores e canalizá-los no sentido de uma seleção zootécnica.

Se os expositores se preocupam — e muito — para a obtenção de prêmios para seus animais, disputam campeonatos, porque sabem que assim conseguirão melhores preços para seus produtos, cabe à entidade promotora impor condições técnicas para a atribuição desses prêmios. A primeira condição a ser adotada oficialmente foi a exigência do registro genealógico e do controle dos bovinos, o que não ocorria nas primeiras exposições de Uberaba. Hoje, o regulamento deixa claro que somente animais registrados e controlados poderão participar da “maior parada de Zebu do mundo”.

Pouco a pouco outras exigências foram sendo adotadas, sempre levando-se em consideração o momento oportuno. Foi introduzido o limite de idade, que neste ano será de 8 meses a 72 meses; a partir de 1976, e isto já está sendo comunicado, só serão aceitos animais com idade de até 60 meses.

Tendo em vista que um dos objetivos da exposição é aprimorar a seleção — e para isto se pensa em melhorar a precocidade, a produtividade, a maior produção de carne ou de

EXPOSIÇÕES REGISTRO

leite — houve o momento em que o julgamento começou a ser feito em função do peso, mas deste relacionado com a idade (nos primórdios das exposições, o campeão era o mais pesado, como ocorreu em 1911). Por volta de 1969-70, a ABCZ fez uma campanha de pelo menos uma balança em cada fazenda e o resultado é que hoje tornou-se quase uma rotina a pesagem contínua e o controle constante do crescimento dos animais. Com a introdução dessas exigências, nenhum expositor estranha mais, ao ler o Regulamento da Exposição, o item e as tabelas correspondentes, referentes aos limites de peso para cada categoria de animais. Cada expositor já sabe e não discute que seu Indubrasil, com 8 meses de idade, deve pesar pelo menos 250 kg, se for macho; e 230 kg, se fêmea; se for Gir, com 8 meses, deverá pesar 210 ou 180.

As tabelas constam do Regulamento da Exposição. Mas o quadro IA apresenta essas tabelas, considerando os pesos por raça e sexo, de 10 em 10 meses.

PROVAS ZOOTÉCNICAS

As provas zootécnicas, por sua vez, também estão vinculadas ao registro genealógico e, indiretamente, contribuem para que as exposições se constituam em demonstrações da evolução da pecuária zebuina. Hoje a ABCZ ainda recebe — e em grande proporção — animais que não tenham passado por testes, mas Mário Gomes Carneiro dá um alerta: possivelmente de 1980 em diante, ou talvez até mesmo antes, só serão considerados animais de exposição os que tenham passado por alguma prova zootécnica; e até mesmo para entrarem numa prova, será preciso que tenham passado por outra, antes: os bovinos somente entrarão em prova de ganho

de peso, se antes tiverem o controle ponderal; e somente entrarão no teste de progênie, se antes tiverem sido aprovados no controle ponderal e na prova de ganho de peso.

Os criadores mais atentos, aliás, já se aperceberam da importância das provas zootécnicas e que, em termos de obtenção de prêmios, o novo Regulamento da Exposição de Uberaba atribui enorme importância às mesmas. O artigo 46 desse documento apresenta uma tabela geral para contagem de pontos ao expositor de cada raça, mais premiado. Nessa tabela, ao Grande Campeão e à Grande Campeã são atribuídos 25 pontos; ao Campeão Senior ou Campeã Senior, 20 pontos e assim por diante. Pois o parágrafo primeiro desse artigo é claro:

“Além dos pontos contantes da tabela acima, serão adjudicados aos animais testados em provas zootécnicas, e que tenham atingido ou ultrapassado a média da raça, mais os seguintes pontos:

Para o Controle do Desenvolvimento Ponderal	25
Para a prova de Ganho de Peso	20
Para Teste de Progênie	30”

PROVAS DE GANHO

A ABCZ está enviando a todos os seus associados um ofício-circular, comunicando que as inscrições de bovinos para a participação da Prova Oficial de Ganho de Peso estarão abertas de 15 de março a 15 de maio de 1975 e apresentando as condições para as mesmas. Em resumo, as condições são as seguintes:

PRAZO — 15-3 a 15-5-1975
IDADE DOS ANIMAIS — 8 a 12 meses, comprovada pelo respectivo Certificado de Con-

trole Genealógico; para que os animais entrem na Prova deverão ter nascido entre 5 de junho e 8 de outubro de 1974

NÚMERO POR CRIADOR — O número mínimo de animais a ser inscrito pelo criador, da mesma raça e sexo, será de quatro (4); o número máximo será fixado para cada Prova, tomando por base o número de currais disponíveis.

PROGÊNIE — para avaliação de progênie, o número mínimo de animais do mesmo sexo e filhos do mesmo reprodutor a ser inscrito, será de oito (8)

DOCUMENTOS — no ato de inscrição é obrigatória a apresentação de documentos de propriedade dos animais (certificados de controle, certificados com transferência ou CDT); e quando os animais entrarem no recinto (dias 3 e 4 de junho) deverão estar acompanhados do Certificado de Controle Genealógico, atestado de vacinação contra febre aftosa, exame de brucelose e vacinação contra carbunculo

TAXAS — de inscrição, Cr\$ 40,00; de alimentação, Cr\$ 6,00 por animal, por dia

FINALIDADES — são finalidades principais da Prova de Ganho de Peso:

a) identificar entre os concorrentes linhagens de maior conversão, portanto, de maior precocidade;

b) fornecer informações para o melhoramento do rebanho zebuino nacional, calçadas em dados concretos de produção;

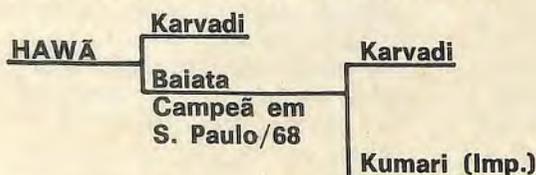
c) identificar animais de elite ou melhoradores, objetivando a inseminação artificial;

d) promover os animais testados e aumentar o valor de suas pautas de financiamento no mercado nacional e internacional.

"Seguramente um dos 10 melhores TOUROS DO BRASIL". Palavras de PYLADES PRATA TIBERY, emérito Juiz de Exposições



GRANDE CAMPEÃO EM PARANAÍ



Sêmen a venda:  **AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.**
Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial
 Fones: 42-2036 e 42-2299 - Caixa Postal, 60
 SERTÃOZINHO - S.P.



CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI, vendose, entre elas, Nitrida, Reservada Campeã Bezerra.



NEMEU, filho de Hawā P.O. — Reservado Campeão Bezerra, pesando 467 kg, com 14 meses.

CARLOS EDUARDO CRAMER

Fazenda Santa Sofia — Santo Antonio do Caiuá-PR
 Rua Espírito Santo, 999 — Fone 22-0664
 PARANAÍ — PR

LIDER * O BOI «POPULAR»

GRANDE CAMPEÃO NA
EXPOSIÇÃO DE
CAMPO GRANDE-MT



LIDER - Aos 40 meses, pesou 955 Kgs. Filho de FAIDÁ. Campeão Junior em Corumbá e Aquidauana - MT
Campeão Touro Jovem em Corumbá e Aquidauana - MT. Reservado Grande Campeão em Dourados - MT. 1.º
prêmio, Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Campo Grande - MT/75.

VENDA DE SÊMEN À CARGO DA CIANB

500 matrizes Nelore L. F. em Regime de I. A.

FAZENDA PETRÓPOLIS

Miranda — MT

Prop.: PEDRO PEDROSSIAN

End. p/ corresp.: Av. Santo Antonio, 95 — Fone: 4-8676
Campo Grande — MT

A SOMA DESTAS LINHAGENS

RESULTOU



SAKINA — C 7003 — Imp.



VIRBAY — C 7001 — Imp.



KRISHNA — 5705 (Imp.)



RUPIA — C 7004 — Imp.



KASUDI II — C 7005 — Imp.



KRISHNA SAKINA VIRBAY RUPIA KASUDI II DC —
Nasc.: 07/04/71 — Pai: Krishna Sakina Virbay Rupia
DC. Mãe: Kasudi VI DC.

Sêmen à venda na **CID** — Agropecuária Garcia Cid Ltda.
Fones: 23-1996 e 23-4969

Com KASUDI II a Marca 2C reassume a luta pelo melhoramento da Raça Gir no Brasil

marca
2C

FAZENDA CACHOEIRA

gir, nelore e murreh
prop.: FRANCISCA CAMPINHA GARCIA
fones: 22-1265 e 23-1996
Rua Tupi, 378 — Londrina-PR

marca
4C

POSSIBILIDADES DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA AMAZÔNIA

Aureliano Menarim Júnior

Ainda recentemente, quando da conferência mundial sobre alimentação, realizada em Roma, dezenas de dados estatísticos alarmantes foram fornecidos por participantes de diferentes países, sobre a já decantada subnutrição.

Segundo dados daquele Congresso, nos últimos dois anos, 100 mil pessoas morreram de fome, prevenindo-se que, só no ano de 1974, 150 mil pessoas teriam o mesmo fim.

Mas, afora esta catástrofe, temos a considerar ainda, a subnutrição que já atinge outras 400 milhões de pessoas, sendo que, mais da metade, crianças.

Segundo o cálculo da ONU, também denunciado naquele Congresso, para o ano de 1985, 800 milhões de pessoas em 34 países do mundo enfrentarão deficiência de alimentação. Todavia, muito pior que tudo isto é que, em 1972, a produção mundial de alimentos baixou, voltando, em 1973, ao nível em que se encontrava em 1971, ou seja, apenas 8% superior ao nível de 10 anos atrás.

Ao considerarmos todos estes dados e nos conscientizarmos de que são incorporadas à população, anualmente, mais 80 milhões de bocas famintas, justifica-se plenamente o enorme interesse que o Brasil e sua imensidão de território despertam no mundo todo, para a produção de alimentos. O Brasil, que segundo S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, entre 1935/1939 até 1960, teve 75% do

seu aumento na produção de grãos devido ao aumento de áreas cultivadas, apresentou, até 1970, um crescimento de 4,5% ao ano. No ano seguinte, passou tal crescimento para 6,1% ao ano, o que nos coloca como futuro celeiro do mundo, no tocante à agropecuária.

Ora, diante de tudo o que expusimos anteriormente, é fácil admitir que a Amazônia Brasileira já não poderá representar simplesmente o pulmão do mundo, mas se prepara para uma nova etapa na história da humanidade, a de grande produtor de alimentos que visam a minorar a fome, cujo fantasma já assusta a toda a população do planeta.

Muito se tem dito e estudado sobre a exploração da Amazônia. Não só o Governo e empresas brasileiras mas, inclusive grupos estrangeiros, acreditam no sucesso de todo e qualquer empreendimento naquela área. Nós da agropecuária temos motivos suficientes para acreditar e participar desta colossal empreitada. Sabemos avaliar a sua importância na produção de proteína animal, através da carne bovina e estamos a cada dia nos preparando para enfrentar o desafio.

Compreendemos a necessidade de profundas pesquisas que digam respeito:

- a) solo e clima;
- b) raças bovinas preferíveis para a região;
- c) tipos de pastagens, etc.

Mas reconhecemos, antecipadamente, o inquestionável valor do ZEBU brasileiro, das diferentes raças, na colonização da Amazônia. Parafraseando o ex-Ministro Cirne Lima: "é o casco do Zebu brasileiro que colonizará a Amazônia".

Embora reconhecendo que, das maiores qualidades inerentes ao Zebu nacional, a que mais se destaca é a prolificidade, não podemos negar o déficit previsto na produção de machos em número suficiente para tal desenvolvimento.

Já no ano de 1971, o pecuarista Durval Garcia de Menezes fazia um alerta ao governo federal de que a necessidade anual de garrotes (machos) para substituição era de 300.000 e a produção de apenas 20.000, com déficit de 280.000. Em mais 5 a 10 anos é impossível prever a que níveis atingirá tal déficit.

Assim, diante da inquestionável realidade é fácil entender e admitir o relevante papel que a Inseminação Artificial de bovinos assumiu no contexto de tal desenvolvimento. A infra-estrutura empresarial de Inseminação Artificial que hoje já atende ao desenvolvimento da referida técnica nas

demais regiões do Brasil, aprimora-se a cada dia, preocupada que está com a grande responsabilidade futura, a pecuária da Amazônia.

Não nos parece oportuno nem é intenção deste artigo, enaltecer os pontos altamente positivos do uso da técnica da Inseminação, nem sequer estabelecer parâmetros de sua eficiência nas diferentes áreas do país. Mas acreditamos no seu sucesso em qualquer região, desde que, na criação da infra-estrutura necessária para um bom manejo e alimentação de bovinos, fatores determinantes de uma exploração pecuária racional e lucrativa, sejam incluídas normas mínimas (que pouco alteram o custo do empreendimento), para o uso rotineiro da técnica da Inseminação Artificial.

Considerando que o melhor método para aumentar a produtividade (de proteína animal) não é de produzir maior quantidade de carcaças mas, principalmente, melhor qualidade de carcaças, somos de opinião que uma das mais importantes avenidas para o aumento de qualidade do nosso rebanho, é a Inseminação Artificial, pois, de acordo com os próprios regulamentos governamentais previstos para o ano de 1978, só poderão industrializar e comercializar sêmen, reprodutores bovinos altamente melhoradores, quer para leite ou para corte. As provas de progênie já iniciadas darão em curto prazo a garantia necessária aos criadores, para escolherem os melhores reprodutores bovinos criados no país.

Para corroborar nossa afirmativa pessoal da total viabilidade de projetos de Inseminação Artificial em empresas pecuárias da região Amazônica seria prudente, a quem quer que seja, buscar informes a respeito dos grandes projetos pecuários já em andamento naquela região. Podemos afirmar que em um só deles, o programa prevê Inseminação Artificial de aproximadamente 100 mil fêmeas bovinas, separadas em 10 lotes de 10 mil fêmeas cada. Levando-se em conta que tais empresas tem estruturação necessária e suficiente para implantação com sucesso da I.A. em seus rebanhos, podemos antever a expansão da referida técnica a muitas outras propriedades localizadas naquela região, pois entendemos que cada uma funcionará como um novo polo de desenvolvimento.

Diante desta realidade, queremos estar, não simplesmente preocupados, mas preparados e dispostos a engrossar as fileiras daqueles que, nas suas respectivas áreas, colaborarão na colonização da Amazônia. (V)

FAZENDAS

SANTA RITA DE MINAS LTDA. - Veríssimo - MG

SANTA RITA - Ituverava - SP

SANTA CLARA - Veríssimo - MG

SANT'ANA - Veríssimo - MG

PROPRIETÁRIOS: OSWALDO MAESTRELLO e NILO PEREIRA DA SILVA

Endereço: Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 965 — Fone: 25-0997

RIBEIRÃO PRETO — SÃO PAULO

SR

maior peso
em menor
tempo



JURI DA RV — Cont. 2528 — 20 meses — 510 quilos — Filho de KARVADI (Imp.) e FALATÓRIA RV — Reg. J-1841.



JARTUM DA ZEBULÂNDIA — Cont. 2585 — 22 meses — 650 quilos — Filho de FAULAD P.O. — 7955 e CARQUEJA — Reg. F-1761.



CAPIÁ DA SR — 1435 — 9 meses. Pai: HEMAGO-GO SC — Reg. 7760. Mãe: FLORESTA — Reg. V-2239.



LIVRO DA ZEBULÂNDIA — Cont. 2743 — 15 meses — 410 quilos — Filho de Chummak P.O. 7447 e FOLHETA DA SC — Reg. 9905.

FÓSFORO FATOR DE PRODUTIVIDADE

Verificamos em grandes rebanhos que o índice de fertilidade pode melhorar de 40 a 70% ou mais, para tanto deve-se levar em conta que os bovinos brasileiros criados em regime de campo, vivem permanentemente com deficit de Fósforo, que necessitam para sua manutenção e produção. Essa nova afirmativa é válida se levarmos em conta que o Fósforo é o elemento vital para uma pecuária fértil. Assim, é que são necessários doses relativamente alta desse elemento, e as nossas terras em geral e de modo particular àquelas arenosas são muito pobres desse elemento. Desse modo os teores de Fósforo nos capins, Colômbio, Jaraguá, Pangola, Catingueiro e outros, são demasiados baixos para suprir as necessidades orgânicas dos animais.

As inúmeras análises, realizadas nas diversas regiões do país, nos permitem chegar as seguintes conclusões:

01. O sal de Fósforo mais indicado é o Ortofosfato Bicálcico Alimentar desfluorizado, com teor de 48 — 50%, de $P_2 O_5$, que facilmente se dissolve nos líquidos do rúmen, nutrindo a flora microbiana e favorecendo sua rápida proliferação. Este exército de micro-organismos ataca a celulose dos capins, aumentando o percentual de digestibilidade deles, assim, como de todos os demais elementos nutritivos, inclusive o Fósforo fitínico.

Outro aspecto de vantagem do fósforo biologicamente ativo é que, agindo sobre a flora intestinal, ele favorece a síntese vitamínica, e a presença de vitaminas é indispensável para a formação de enzimas e coenzimas, das quais eles são componentes. Por sua vez, as enzimas e co-enzimas presidem a

síntese bacteriana dos aminoácidos. Este fenômeno é de grande importância nos bovinos, que, partindo de proteínas de baixo valor biológico, como o nitrogênio não protéico (uréia bioreto, sais de amônia), produzem os aminoácidos indispensáveis, evitando, por consequência, carência proteicas.

Este complexo de ações indiretas de fósforo biologicamente ativo, acrescida da sua bem maior assimilação direta pelo intestino e da sua maior concentração, justifica claramente a eleição do emprego do Ortofosfato alimentar em lugar da farinha de osso, comumente usada.

02. Na farinha de osso, o Fósforo encontra-se em baixa concentração, na forma de fosfato tricálcico, solúvel somente em meio de alta acidez. Além disso, sua relação entre cálcio e fósforo é a menos indicada para os rebanhos de campo.

Testes mostraram como um bovino, apesar de comer 3 a 4 kg de osso, comparado com outro que recebia 1 kg de Ortofosfato alimentar, produzia bem menos. O osso não nutre a flora microbiana do rúmen nem aumenta a assimilação dos nutrientes das forragens.

03. A dosagem de 10 — 20% no sal comum é insuficiente para evitar carências, especialmente nos animais jovens e nas fêmeas em aleitamento. Fósforo não é remédio, é alimento indispensável. Suas necessidades diárias são elevadas. Não é possível concentrar Fósforo em limites maiores de 50% de $P_2 O_5$. Evidentemente não são honestas as afirmações daqueles que dizem vender produtos "mais concentrados".

A maneira correta na adoção da boa prática na minera-

lização é aquela, em se recomendar misturas de 30 a 50%.

04. Não é verdade — e os resultados de análises demonstraram-no que a carência de Cobre, Cobalto, Selênio, Molibdênio e outros elementos deve ser objeto de máxima preocupação. As necessidades diárias destes micro-elementos são mínimas. Se certos elementos forem usados em dosagem excessiva, ou ministrados em desequilíbrio entre eles, podem provocar graves intolerâncias, que inibem a assimilação do Fósforo e também de algum outro micro-elemento importante.

As doenças conhecidas com os nomes: peste de secar, peste de suspender, cara inchada dos bovinos e equinos, mal do colete, sablose, figueira interna, caraguatá, mal do chifre, etc..., na maioria dos casos nada mais são que um SINDROME da Afosforose ou Hipofosforose.

Pelo exposto acima podemos concluir que os minerais desempenham importantíssimo papel na economia orgânica dos animais. É por isso que sua administração rotineira e constante, sob a forma de misturas corretamente balanceadas, integrada por ingredientes altamente assimiláveis e com grau de pureza organicamente adequada, é condição de saúde com ganho de peso, de desenvolvimento normal, resistência às enfermidades e elevada fertilidade. Paralelamente aos resultados acima mencionados a mineralização correta, trás outros grandes resultados, salientando-se que as vacas não apresentam mais problemas ligados à parição e passam a ter ciclos regulares.

Dr. Alvaro Augusto
Médico Veterinário da
Tortuga Cia. Zootécnica Agrária

L3

FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes, 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS

L3

FAZENDA PRATA

marca

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

Marca

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplares das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIAS

Marca

marca

FAZENDA MEXICANA

Ernani Tôrres Cordeiro
Almenara — MG

Venda permanente de reprodutores e matrizes
Nelore e Indubrasil.

End. p/ corresp.: Pça. Benedito Valadares, 30

SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH

FAZENDA PAINEIRAS

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar

Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953

SALVADOR — BA

FAZENDA DO CEDRO

marca

Criação e Seleção da Raça Tabapuã.

Venda Permanente de Reprodutores.

Prop.: Roque Marques de Oliveira

End.: Rua Artur Bernardes, 225 — Fone 203

MONTE ALEGRE DE MINAS — MG

FAZENDA SANTA ROSA

DE

JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça Gir

End.: Rua Bernardino Vieira, 59

Fone 503 — PASSOS — MG

VENDA DE SÊMEN A CARGO DA
LAGOA DA SERRA



FAZENDA CORUMBÁ

Água Limpa — GO

Prop.: JORGE LABECA e GLÊNIO LABECA

Criação de Nelore e Cavalos Campolina

End.: Pça. Cívica - Ed. Acaiaca - Apto. 1102

Fone: 63218 — Goiânia — GO

FAÇA-NOS UMA VISITA

FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110

Ilhéus — Bahia

Fone: 2775



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO GIR LINHAGEM BEY E KRISHNA + CARNE + LEITE

RANCHO ELDORADO



JOÃO MEDAGLIA
Km 227 — Rod. Tatuí
Itapetininga
End. Tatuí: Fone 51-0926
S. Paulo: 71-9308,
240-6476 e 220-2590



YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré-74

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6866

KASSUDI II
Reg. C-7005

GARÇONETE
Reg. H-1733

5.º EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE PARANAÍ - PARANÁ.

(Realizada no período de 14 a 23 de março de 1975)

CONHEÇA PARANAÍ



Da E/D: Dionísio A. Dal Prá (Pres. da Assoc.) — Benedito Pinto Dias (Prefeito) — Waldenício Barbalho (Dep. Estadual).



Benedito Pinto Dias.



Autoridades na inauguração, dentre elas o sr. Geraldo Longo da Expansão Econômica.



Secretário da Agricultura: Paulo Ribeiro Carreirão.



As lindas recepcionistas.



Julgamento.



Chave de Ouro, quando apresenta-se para ser julgado pelo juiz da raça Gir, Mário Borges.

A cidade de Paranavaí está situada a 529 metros de altitude, localizada geograficamente no Noroeste do Estado do Paraná, tendo sido seu município criado e instalado a 14 de dezembro de 1.952, elevado a comarca a 14 de dezembro de 1.953. É sede da comarca com duas Varas: Civil e Criminal.

POPULAÇÃO: 75.172 habitantes - Eleitores: 53.312 inscritos.

URBANISMO: Paranavaí é uma expressão no urbanismo do Norte do Paraná apresentando linhas bem projetadas e amplas avenidas cobertas por mais de 500.000 metros quadrados de asfalto, elevando-se a 58 o número de ruas e avenidas pavimentadas, arborizadas e perfeitamente iluminadas, além de 500 arterias na periferia urbana e suburbana. Existem mais de 12.000 prédios na sede destacando-se um edifício de 14 andares, 150 loteamentos estão catalogados na Administração Municipal. Incentivos Fiscais como: doação de terreno, luz água, terraplanagem, isenção de Imposto e reversão do ICM, etc... são oferecidos aos construtores de prédios de 5 e mais pavimentos, assim como para instalação de novas Indústrias.

ESTRADAS: 1.200 Kms. de estradas Municipais entrecortam o município em demanda da Rodovia do Café BR-376 que atravessa Paranavaí no sentido Leste-Oeste, ligando o Estado de São Paulo ao Estado de Mato Grosso.

ECONOMIA AGRÍCOLA EXTRATIVA: 1.927 propriedades rurais representam o nosso parque vegetal, onde se destacam o Café, Milho, Algodão, Amendoim, Mandioca, Soja e a Madeira.

ECONOMIA INDUSTRIAL: A base atual da Economia do Município está fundamentada em 82 indústrias, com destaque para os Frigoríficos e Oleaginosos.

PECUÁRIA: Relevante é o selecionado rebanho Paranaivalense, contando com 180.000 cabeças de gado bovino da mais apurada e criteriosa procedência, ocupando uma área de 61.700 hectares em pastagem.

EDUCAÇÃO E CULTURA: Paranavaí conta com 83 Escolas Primárias, 12 Escolas Secundárias, 2 Escolas vocacionais, 5 Escolas de Ensino Médio e 1 Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. A população Escolar atinge a 20.000 estudantes, com 720 professores, contamos ainda com 1 biblioteca Pública Municipal e 1 Escola de Artes. Em projeto e construção o Campus Universitário de Paranavaí.

PARANAÍ CONTA COM: 13 Agências Bancárias; 1 Agência da Caixa Econômica Federal, 2 Emissoras de Rádio, 2 Repetidoras de Televisão,



Juizes: Mário Borges e Dr. Romulo K. Camargos.



Entrega dos prêmios.



Entrega dos prêmios.



Sembra, a mais nova Central de Inseminação, também presente em Paranavaí.



Churrasco de confraternização na Faz. Sta. Nice (Oscar Martinez) dos criadores de NELORE.

1 Jornal Diário, 1 Semanal, 5 Clubes Esportivos e Recreativos, Rede Telefônica com sistema descarga direta (código 0444), 8 Hospitais, Clínicas Especializadas, Santa Casa e Posto de Saúde, 14 Associações Assistenciais, Sede Regional do Batalhão de Polícia Militar, Sede Regional da Delegacia de Polícia, Sede Regional da Delegacia de Alistamento Militar, Sede Regional de Circunscrição de Trânsito, Sede Regional da Inspeção de Ensino, Sede do Tiro de Guerra, Guarda Urbana, Guarda Mirim, Sede Distrital do D.E.R., Sede do D.E.O.D., Agência da E.B.C.T., Agência do I.N.P.S., Agência do I.P.E., Sede do Bispado, Sede do I.B.G.E., Ginásio de Esportes com capacidade para 8.000 pessoas e ainda o Parque de Exposições "Presidente Arthur da Costa e Silva" com capacidade para abrigar 5.000 cabeças de animais por ocasião de suas grandes Exposições.

PODER LEGISLATIVO: 15 Vereadores.

PODER EXECUTIVO: 6 Secretarias e 1 Autarquia (Serpavi)

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1.975: Cr\$ 26.903.000,00.

DADOS ESTATÍSTICOS DAS EXPOSIÇÕES DE PARANAVAÍ

Certame	Período	Público	Gado Vendido	Comercialização
I Exposição	27-02 a 07-03-71	280.000	1.383	Cr\$ 1.085.000,00
II Exposição	26-02 a 05-03-72	507.102	2.119	Cr\$ 2.785.335,00
III Exposição	10-03 a 18-03-73	594.832	3.300	Cr\$ 10.026.910,00
IV Exposição	23-03 a 31-03-74	628.812	4.210	Cr\$ 15.712.100,00
V Exposição	14-03 a 23-03-75	—	—	Cr\$ 19.012.654,00

INAUGURAÇÃO

Dia 14 de Março de 1.975, precisamente às 16h20m foi oficialmente aberta a 5.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Paranavaí, no Parque de Exposição "Presidente Arthur da Costa e Silva, onde foram hasteados os pavilhões Nacional, Estadual e Municipal, respectivamente pelo prefeito Benedito Pinto Dias, Deputado Estadual Waldenício Balbalho e pelo Presidente da Associação Rural do Noroeste do Paraná, Sr. Dionísio Assis Dal-Prá.

Abrilhou estas solenidades a Banda Lira do Noroeste de Paranavaí, orientada pelo maestro Arnoldo Poll onde executou o Hino Nacional.

O Prefeito Pinto Dias foi o único orador na oportunidade da abertura da 5.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Paranavaí.

PALAVRAS DO PREFEITO PINTO DIAS

Depois de saudar as autoridades presentes o chefe do executivo disse que há uma área grande da humanidade preocupada com a fome, ainda recentemente em Roma os estudiosos realizaram vários e inúmeros debates a propósito de encontrar uma solução para amenizar um pouco o problema da fome, que campeia em grande parte da

terra. E nós, felismente, nesta região do Paraná, inauguramos hoje, mais uma feira, procurando buscar cada vez mais, produção e qualidade.

E é isso que Paranaíba vai mostrar ao Paraná e ao Brasil, principalmente no setor da pecuária.

Nós temos aqui já expostos, milhares de exemplares de produtos da mais alta linhagem e podemos afirmar que não deixam a desejar com relação aos outros exemplares mais famosos de outras partes do país.

O Prefeito Pinto Dias, destacou também a luta e o trabalho da Sociedade Rural do Noroeste Paranaense.

Destacou também a ampliação da administração e outros setores, num total de 1.800 metros quadrados de obras edificadas.

Ao encerrar o seu pronunciamento o prefeito Pinto Dias destacou o recebimento de um comunicado do Ministro da Agricultura, comunicando que Paranaíba está definitivamente incluída no Plamam (Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro).

AUTORIDADES PRESENTES

Muitas autoridades fizeram-se presentes na abertura da 5.^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Paranaíba, as quais destacamos:

Dr. Enaclés Messias (Juiz de Direito de Paranaíba), Dr. José Carlos Ortiz (Promotor Público), Dr. Ari Epinola (Juiz de Direito Substituto), Salvador Germano Bergamaschi (prefeito de Nova Olímpia), José Benício de Souza (prefeito de Nova Aliança do Ivaí), Onésimo Ferraz (Prefeito de Loanda), Wilson Antonio Pelarin (prefeito de S. João do Caiuá), jornalista Euclides Bogoni (Diretor proprietário do Diário do Noroeste), Dr. Didio Marchesini, promotor Público, Tenente Euripedes da Mota Paz (Delegado Chefe da 30 DSM), Major Antonio de Padua Rocha (Sub Comandante do 8.^o BPMP), Dr. Eloy Paglioni (Delegado Chefe da 8.^o sub Divisão Policial de Paranaíba), Eduardo Baggio (Diretor do Frioquífico Baggio), Secretários Saul Bogoni (Educação e Cultura) Geraldo Longo (Expansão Econômica), Delcídes Pomin (Fazenda) e José Carlos Martins (SVOP), D. Benjamin de Souza Gomes (Bispo Diocesano de Paranaíba), Dr. Athos Aramis Budó (presidente do Serpavi), Dr. Keid Bin (Chefe da CAFAP), Dr. Ademar Schiavone (Diretor proprietário da Rádio Paranaíba), Antonio Stroka (Chefe da Receita Federal de Paranaíba), Sebastião de Oliveira (Presidente da Câmara Municipal), Dr. Atilio Andriolli (Inspetor Regional de Ensino e além de muitas outras autoridades e diversos veadores.

RAINHA DA 5.^a EXPOSIÇÃO

Dia 22 de Março de 1.975, à noite foi realizado o concurso para a escolha da Rainha da 5.^a Exposição.

A cidade de Assis Chateaubriand ficou também com o título deste ano. Quem ganhou o concurso foi a irmã da Rainha do ano passado, Senhorita Izilda Ferreira de Melo.

Em virtude das chuvas o concurso foi realizado no recinto da churrascaria Chopim, em vez de na arena do Parque.

ATRAÇÕES — SHOWS E RODEIOS

Os shows e Rodeios que a 5.^a Exposição apresentou durante todo o seu decorrer agradou em cheio os expectadores e apresentaram os seguintes cantores — Antonio Marcos, Vanuza, Tonico e Tinoco, Milton Cezar, Waldirene, Os Incríveis, Diana, Luiz Gonzaga, Cláudia Barroso, Luiz Américo, Sérgio Reis, Lindomar Castilho, Carmen Silva e outros.

Outra grande atração para o público foi o rodeio na arena do Parque Presidente Costa e Silva, contando com a participação da tropa de Jorge dos Santos, da cidade paulista de Rejente Feijó.

JUIZES QUE JULGARAM

Mario Cruvinel Borges.

Raças: — Indubrasil, Gir, Tabapuã, Nelore-Môcho, e Guezará.

Dr. Romulo K. de Camargos.

Raça: — Nelore.

Dr. José Querino dos Santos.

Raças: Pinsgauer, Simental, H.P.B., H.V.B. Ozorio Machado.

Raças: Jaffarabad.

CONTAGEM GERAL DE PONTOS RAÇA NELORE

- | | |
|--|-----------|
| 1. ^o Lugar — José Eduardo Rocha Cabral
Estância Nelore-Itaguagué-PR ... | 186 pts. |
| 2. ^o Lugar — Carlos Eduardo Cramer
Fazenda Sta. Sofia — São João
Caiuá-PR | 182 pts. |
| 3. ^o Lugar — Yoshiti Katsuyama
Fazenda Ypiranga — Loanda-PR | 84,5 pts. |

NELORE VARIEDADE MÔCHO

- | | |
|---|------------|
| 1. ^o Lugar — Antonio Walter Lorosa
Fazenda Sta. Margarida — Itambe-PR | 159 pts. |
| 2. ^o Lugar — Geraldo R. de Souza
Fazenda S. Geraldo — Pirapozinho-PR. | 143,3 pts. |
| 3. ^o Lugar — José Delgado | 103 pts. |

RAÇA GIR

- | | |
|--|------------|
| 1. ^o Lugar — Abilio Pajanoti
Estância Sta. Luzia — Nova Esperança — PR. | 331,2 pts. |
|--|------------|

Reservado de Grande Campeão e Campeão Touro Jovem — N.º 159 — Gabião — Fazenda Ypiranga — Loanda — PR. — Exp. Hoshi Katsuwama

Reservada de Grande Campeã e Reservada Campeã Novilha — N.º 210 — J.E. Impossibilidade E. N. — Estância Nelore — Itaguajé — PR. — Exp. José Eduardo Rocha Cabral

Reservado Campeão Touro Jovem — N.º 144 — Babu Botique — Fazenda Cruz Nova — São João do Caiuá — PR. — Exp. Raimundo Coimbra Leite

Campeã Vaca Adulta — N.º 245 — Dominique — Fazenda Estância Paraná — Paravaí — PR. — Exp. Dionísio Assis Dal-Pra e Irmão

Campeão Junior — N.º 608 — e Melhor Bovino Tipo Frigorífico — Canário — Chacara Cruzeiro — Ribeirão Claro — PR. — Exp. Zulsinei José Gonçalves

Reservada Campeã Vaca Adulta — N.º 248 — Conga — Estância Paraná — Paravaí — PR. — Exp. Dionísio Assis Dal-Pra e Irmão

Reservado Campeão Junior — N.º 94 — Lassem da Jussara — Est. Sucupira — Exp. Rizolando Ferreira Sucupira.

Campeã Vaca Jovem — N.º 235 — Madras — Fazenda Santa Sofia — São João do Caiuá — PR. — Exp. Carlos Eduardo Cramer

Campeão Bezerra — N.º 18 — J.E. Jaico — E.N. — Estância Nelore — Itaguajé — Exp. José Eduardo Rocha Cabral.

Reservada Campeã Vaca Jovem — N.º 233 — Maura — Fazenda Santa Sofia — São João do Caiuá — PR. — Exp. Carlos Eduardo Cramer

Campeã Bezerra — N.º 174 — Jalapa — Estância Nelore — Itaguajé — Exp. José Eduardo Rocha Cabral

Reservado Campeão Bezerra — N.º 577 — Nemeu — Londrina — PR. — Exp. Renato Caya

Reservada Campeã Bezerra — N.º 18 8 — Nitrida — Fazenda Santa Sofia — São João do Caiuá — PR. — Exp. (Jo) Carlos Eduardo Cramer

RAÇA GIR

Grande Campeão e Campeão Touro Jovem — N.º 574 — Chave de Ouro — Faz. Santa Virgínia — Nova Esperança — PR. — Exp. Luiz Belentani

Grande Campeão e Campeã Vaca Adulta — N.º 350 — Raridade — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Reservado Campeão Senior — N.º 546 — Sentimento — Fazenda Cabanha Mandaguari — PR. — Exp. Dimas Roberto Buzzo

Reservado de Grande Campeã e Campeã Novilha — N.º 345 — Juritti Roopano — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Reservado de Grande Campeão e Campeão Junior — N.º 296 — Caramuru — Fazenda Nossa

Senhora de Lourdes — Jaguariúna — SP. — Exp. Semawi S/A. — Comercial e Agrícola

Campeão Touro Jovem — N.º 311 — Khishna Ufa 502 — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Campeã Vaca Jovem — N.º 347 — Palha de S.M. Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. Exp. Abílio Pajanotti

Reservado Campeão Junior — N.º 300 — Reporter — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Reservada Campeã Novilha — N.º 335 — Formosa — Fazenda Santa Virgínia — Nova Esperança — PR. — Exp. Luiz Belentani

Campeão Bezerra — N.º 28 8 — Norte 85 — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Campeã Bezerra — N.º 316 — Fantasia — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Reservado Campeão Bezerra — 286 — Krishna G.O.R. Javanezz — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR. — Exp. Abílio Pajanotti

Reservada Campeã Bezerra — N.º 616 — Zagala — Fazenda Nossa Senhora de Lourdes — Jaguariuna — SP. — Exp. Semawi S/A.

CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI — RAÇA GIR

1.º Prêmio — N.º 335 — Formosa — N.º 342 Escada — N.º 341 Estola — N.º Faceira — Fazenda Santa Virgínia — Nova Esperança — PR. — Exp. Luiz Belentani

CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI — RAÇA GIR

2.º Prêmio — N.º 305 Palácio — N.º 340 Catia — N.º 331 Medalha II — Londrina — Fazenda Santa Virgínia — Nova Esperança — PR. — Exp. Luiz Belentani

CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE — RAÇA GIR

1.º Prêmio — N.º 286 Khrisna J.P.R. Javanezz — N.º 28 Cangaceiro — Estância Santa Luzia — Nova Esperança — PR.

CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE — RAÇA GIR

2.º Prêmio — N.º 305 Palácio — Londrina — Fazenda Santa Virgínia — Nova Esperança — PR. — Exp. Luiz Belentani.

AGRADECIMENTO

Nós da reportagem "O ZEBU NO BRASIL" vimos por intermédio desta, agradecer de público ao Sr. Geraldo Longo da Expansão Econômica, onde desde o nosso primeiro contacto tivemos a maior das acolhidas por parte do mesmo não medindo esforços para nos auxiliar.

- 2.º Lugar — Luiz Belentani
Fazenda Santa Virgínia — Nova
Esperança — PR. 204,4 pts.
- 3.º Lugar — Semani S.A. Com. e
Agrícola
Fazenda N. S. Lourdes — Jagua-
riuna — PR. 78,5 pts.

RAÇA INDUBRASIL

- 1.º Lugar — Deusdete Ferreira de
Cerqueira.
Fazenda Nova Marília — Loan-
da — PR. 241,1 pts.
- 2.º Lugar — Irmãos Cruz.
Fazenda Rancho Alegre — Man-
daguaçu — PR. 179,1 pts.

RAÇA GUZERA

- 1.º Lugar — Deusdete Ferreira de
Cerqueira.
Fazenda Nova Marília — Loan-
da — PR. 195,8 pts.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS

RAÇA GUZERA

- Grande Campeão e Campeão Senior — N.º 406
— Parec Ganda II DC — Fazenda Nova Ma-
rília — Exp. Deusdete Ferreira Cerqueira
- Grande Campeão e Campeã Novilha — N.º 412 —
Favorita — Fazenda Nova Marília — Loanda
— PR. — Exp. Deusdete Ferreira Cerqueira
- Reservada Campeã Novilha — N.º 410 — Sardi-
nha — Fazenda Nova Marília — Loanda-PR.
— Exp. Deusdete Ferreira Cerqueira
- Campeão Bezerra — N.º 642 — Detalhe — Fa-
zenda Nova Marília — Loanda — PR. — Exp.
Deusdete Ferreira Cerqueira
- Campeã Bezerra — N.º 409 — Morunga — Fa-
zenda Nova Marília — Loanda — PR. — Exp.
Deusdete Ferreira Cerqueira
- Campeão Junior — N.º 398 — Espião — Fazenda
Nova Marília — Loanda — PR. — Exp. Deus-
dete Ferreira Cerqueira

RAÇA INDUBRASIL

- Grande Campeão e Campeão Touro Jovem — N.º
396 — Faceiro — Fazenda Rancho Alegre —
Mandaguaçu — PR. Exp. Irmãos Cruz
- Grande Campeã — N.º 392 — Arara — e Campeã
Vaca Jovem — Fazenda Nova Marília —
Loanda — PR. — Exp. Deusdete Ferreira
Cerqueira
- Reservado Grande Campeão e Reservado Touro
Jovem — N.º 371 — Danúbio — Fazenda
Nova Marília — Loanda — PR. — Exp. Deus-
dete Ferreira Cerqueira
- Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Adul-
ta — N.º 393 — Marta II — Fazenda Nova

- Marília — Loanda — PR. — Exp. Deusdete
Ferreira Cerqueira
- Reservada Vaca Jovem — N.º 389 — Pombinha
Fazenda Rancho Alegre — Exp. Irmãos Cruz
- Campeã Novilha — N.º 385 — Baeta — Fazenda
Rancho Alegre — Mandaguaçu — Exp. Irmãos
Cruz
- Reservada Campeã Novilha — N.º 380 — Palhaça
— Fazenda Nova Marília — Exp. Deusdete
Ferreira Cerqueira

PROGÊNIE DE PAI — CONJUNTO

- 1.º Premio — N.º 380 Palhaça — 381 Distinta —
383 Esponja — (358 Mestre) — 359 Vulcão
— Fazenda Nova Marília — Loanda — PR.

CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI

- 2.º Prêmio — 369 — Faceiro — 389 Pombinha —
365 Discreto — 384 Espadilha — Exp. Irmãos
Cruz

CONJUNTO PROGÊNIE DE MÃE

- 1.º Prêmio — N. 368 Maringá e N.º 683 Abalo —
Fazenda Rancho Alegre — Exp. Irmãos Cruz

RAÇA NELORE MOCHO

- Grande Campeão e Campeão Senior — N.º 279
— Fazenda Itapevira — São João do Caiuá
— PR. — Exp. José Delgado
- Grande Campeão e Campeã Novilha — N.º 598 —
Fazenda São Geraldo — Pirapó — Exp. Ge-
raldo Ribeiro de Souza
- Reservado Grande Campeão e Campeão Junior —
N.º 689 — Cridaban — Fazenda Santa Mar-
garida — Itambé — Exp. Antonio Walter Le-
rosa
- Reservada Grande Campeã — N.º 280 — e Cam-
peã Novilha Reservada — Cassandra II — Fa-
zenda Santa Margarida — Itambé — PR. —
Antonio Walter Lerosa
- Campeã Vaca Jovem — N.º 604 — Bacata — Fa-
zenda São Geraldo — Pirapó — Exp. Geraldo
Ribeiro de Souza
- Campeã Vaca Adulta — N.º 285 — Lisura — Fa-
zenda Itapevira — São João do Caiuá — PR.
— Exp. José Delgado.
- Campeão Bezerra — N.º 601 — Cisne — Fazen-
da S. Geraldo — Exp. Geraldo R. Souza.
- Campeã Bezerra — N.º 609 — Elegância — Fa-
zenda Dois Irmãos — Pirapozinho — Exp.
Antonio Renato Prata

RAÇA NELORE

- Grande Campeão e Campeão Senior — N.º 161
— Hawã — Faz. S. Sofia — São João do
Caiuá — PR. — Exp. Carlos Eduardo Cramer
- Grande Campeã e Campeã Novilha — N.º 228 —
J.E. Hasta e E. N. Estância Nelore — Itaquajé
— PR. — Exp. José Eduardo Rocha Cabral



FAZENDA YPIRANGA

Yoshiki Katsuyama

Loanda — PR

Assistência Técnica: Dr. João Katsuyama

Esc.: Av. Brasil, 2.915 — Fone 2-3438

Cx. Postal 450 — Maringá — PR



GABIÃO DE SANTA AMINTA — Nasc. 19/01/72. Peso 900 kg, 39 meses, reg. 7948 — 1.º prêmio na Categoria em Loanda/74 — Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão em Loanda/74, 1.º prêmio e Campeão Touro Jovem em Maringá/74, 1.º prêmio na Categoria na IV Expoinel em Londrina/75. 1.º prêmio na Categoria, campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão em Paranavaí/75.



Lote de novilhas de Vijaya Narayama Padu II P.O.

"ALTA SELEÇÃO DE NELORE"

FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

ITAMBÉ — PR

Cx. Postal 35

ANTONIO WALTER LEROSA

Em São Paulo: Rua Bahia, 254 — 8.º andar — Fones 66-1115 e 67-9706

marca



registrada



HOMÓZIO DA SANTA CECÍLIA
59 meses — 850 kg — Grande Campeão e Campeão Junior em Maringá/74.

CRIDABAN
670 kg aos 29 meses — Campeão Junior e Reservado Grande Campeão em Maringá/74, Campeão Junior e Reservado Grande Campeão em Paranavaí/75.



CASSANDRA
20 meses — 385 kg — Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã em Paranavaí/75.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Eva

Dr. Evaristo S. Paula
FAZENDA DO CORTUME
Curvelo - MG
Caixa Postal, 19 - Fone: 1105

Padrão de Excelên-
cia em Gado Gyr

U

FAZENDA BOA ESPERANÇA

Município de Cachoeira Dourada — MG
de GANI ALEXANDRE E

MARIA HELENA FRANCO ALEXANDRE

Criadores de gado Gir Selecionado,
Gir Leiteiro e Cruzados.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E MATRIZES
Res. Av. 15, 1182 - Fone: 1308 - ITUIUTABA — MG.

FAZENDAS BELO VALE E SAO SEBASTIAO

CL-2

 MUNICÍPIO DE ARAXÁ — MG

Maria Dora de Paula Lemos
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

End.: Av. Antonio Carlos, 266
fone: 2086

ARAXÁ — MINAS GERAIS

FAZENDA DO CAPIVARI — GHANDY —

viúva Dr. G. Marques Contijo

OK

A linhagem absoluta do gado indiano no
Brasil — Perfeita consanguinidade na
mais elevada categoria — Alta seleção
da raça GIR

BOM DESPACHO — Minas Gerais
(oeste) — fone: 580

FAZENDA SANTANA

MARCA

MARCA

M Seleção da Raça Indubrasil e Nelore M
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme

Praça Belo Horizonte, 12 — Araçuaí — N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

FAZENDA BAIXA LARGA SELEÇÃO DE NELORE

Prop. José Carlos Manso Cabral
Ger. Paulo Gonçalves de Almeida
Av. Francisco Sá, 9

MUNDO NOVO — BAHIA

Venda Permanente de Reprodutores

MARCA DO

L

GADO

FAZENDA PARAISO de

Luís Rodrigues Belo

End.: Pça. S. Vicente, 80 — Fone: 267

FORMIGA-MG

SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 90
MATRIZES E 3 TOUROS REGISTRADOS, ALEM
DE MAIS DE 300 FÊMEAS GIR LEITEIRO SEM
REGISTRO.

FAZENDA RANCHO BRANCO de

W

WALDEMAR NEME

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Endereço: Rua Santos, 777

Cx. Postal 777 — Fone: 220777

LONDRINA — PARANÁ

marca

PIO

do gado

FAZENDA CASA GRANDE

Município de Sto. Antonio do Monte

Dr. JOSE PIO CARDOSO

Seleção GIR GRANDE

O GIR que VOCE procura, está na
CASA GRANDE

Res.: Rua Onze Preto, 1067 - Tel.: 370209
BELO HORIZONTE

marca

CH

do Gado

Alta Linhagem em Nelore Selecionado

CONRADO HEITOR DE QUEIROZ

Em Frutal - Av. Cel. Delfino Nunes, 227 - Tel. 2019

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

GUZERÁ J. A.

J.A.

 JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

FAZENDA ITAOCA — Tel.: Boa Sorte 10

Município de Cantagalo — Est. do Rio

Praia de Icaray, 487 — Apto. 201

Tel.: 711-6315

VISITE E ADQUIRA SEU REPRODUTOR
GUZERÁ J. A.

NF

FAZENDA S. SEBASTIAO

Napoleão Fontenelle da Silveira

Mun. Baixo Guandú

Est. do Espírito Santo

Rua Leopoldo Miguez, 16 apt.º 1011

Fone: 256-1540 - Rio - GB

Seleção Puro Sangue Guzerá



FAZENDA N. SRA. DO CARMO

Criação e Seleção da Raça Gir
de

Olavo Lima Brito Arroio
TANABI — SÃO PAULO

JI

FAZENDA QUEIMADAS

JOSÉ INOJOSA DE ANDRADE

SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

Rua Amaragi, 28

Recife - Pernambuco

\$

FAZENDA MORRO REDONDO

Município de Passos — Minas Gerais

Prop. CAETANO MACHADO FILHO

Rua Coronel Nela Medeiros, 40 — Fone: 566

PASSOS — MINAS GERAIS

SELEÇÃO DA RAÇA GIR

MARCA

JO

FAZENDA DA BOCAINA

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES

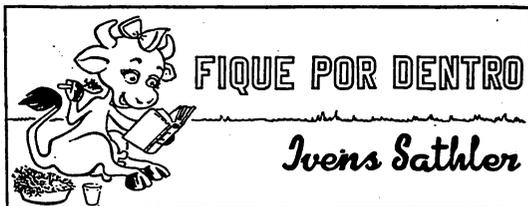
Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941

MARCA

JO

Criação e seleção da Raça Indubrasil



AMADURECIMENTO DOS FRUTOS — O GRANDE MISTÉRIO DA NATUREZA

Qual o segredo do amadurecimento dos frutos?

Haveria possibilidade de um dia se controlar este mecanismo?

Poderia ser este controle tão seguro, de maneira a não alterar a qualidade dos frutos?

Seria isto economicamente viável?

Algumas Vantagens do Controle

Um dos exemplos práticos dos benefícios deste controle, no nosso meio, seria a colheita do café, de uma só vez, exatamente na hora em que a maioria das cerejas estivesse no ponto de ser colhida, ao invés de duas ou três colheitas como é o tradicional. Estas duas ou três operações além de espaçar as colheitas, submetendo-as aos azares do tempo, representam também maior custo no que diz respeito a mão de obra, além de afetar a qualidade do produto pela irregularidade do amadurecimento.

Outro exemplo, válido para os estados do sul, seria a uniformização da colheita de frutas como a maçã, cereja, as quais poderiam ser lançadas no mercado antes de que as safras importadas invadissem o mercado. Outros exemplos poderiam ser citados ainda, mas estes já são suficientes para nossas considerações.

Um Gás como Fator de Maturação

Estas indagações científicas ocuparam grande parte do tempo dos técnicos da AMCHEM, uma organização americana, situada no Estado da Pensilvânia. Após muita pesquisa, desenvolveram um

processo bastante prático que imita de maneira fiel o mecanismo de amadurecimento dos frutos. Partiram do conhecimento de que é um gás — o etileno, o responsável por tão intrincado processo. E mais, de que o etileno, surgindo na época apropriada, circula na seiva da planta, a princípio em quantidades diminutas, mas suficientes para desencadear o processo da maturação. Assim, desde que o desenvolvimento dos frutos esteja completo, seria possível ajudar a natureza, fornecendo à planta maiores quantidades de etileno, o suficiente para apressar e uniformizar sua maturação.

A AMCHEM e a Solução do Problema

Vencida a dificuldade deste fornecimento artificial, estaria resolvida a questão... As pesquisas foram coroadas de êxito com o surgimento de um produto — o ETHREL — uma das maiores novidades surgidas no mundo agrícola, ultimamente.

As experiências de campo se sucederam à sintetização da nova droga. Em várias partes do mundo e numa infinidade de culturas, ela foi testada. No Brasil, as experimentações de campo vem se desenvolvendo há alguns anos, especialmente conduzidas para a área da cafeicultura, inclusive com a assistência de técnicos do IBC, demonstrando ser neste caso prática e economicamente viável.

O Produto já à Nossa Disposição

A produção mundial deste maravilhoso produto realmen-

te ainda é pequena, mas uma certa quantidade de ETHREL foi encomendada e já está a venda no Brasil, permitindo assim que grande parte de fazendeiros interessados o apliquem e comprovem por si próprios a sua utilidade, desde que respeitadas as recomendações técnicas que acompanham suas instruções de uso.

Maiores informações poderão ser solicitadas aos agrônomos da Blemco, organização escolhida para ser distribuidora desta novidade no Brasil.

O PERIGO DAS TARTARUGAS

O posse de tartarugas como animal doméstico pode representar sérios perigos para a saúde humana. Estes animais transmitem anualmente a salmonela, bactéria causadora de sérios desarranjos intestinais, representados por dores abdominais, náuseas, diarreias, em aproximadamente 280 mil norte-americanos, na maioria jovens e crianças.

Um levantamento feito no ano passado pelo Centro Norte-Americano para Controle de Doenças, demonstrou que 54% de todas as tartarugas consideradas sadias apresentavam o bacilo da Salmonela pouco tempo depois de receberem os atestados dos centros veterinários. Entre as medidas de segurança aconselhadas aos proprietários de tartarugas estão:

1. Lavar as mãos depois de pegarem o animal ou tocarem na água em que elas estão;
2. Mantê-las afastadas dos locais onde se guardam os alimentos;
3. Despejar os restos de comida de que o animal se utilizou, no vaso sanitário e desinfetá-lo a seguir.

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 68 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA
Tels: Diretoria (Salvador) 5-7775 - 5-7997 - 5-7998
Gerência (Feira de Santana) 2-0568 - 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

ANDIRÁ — PARANÁ

AS

AS

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FERNANDO BRASILEIRO MIRANDA

Criador, selecionador e exportador de GIR,
NELORE e MANGALARGA MARCHADOR.

Fazenda Uberaba: Rodovia PE 90 — Km 7 — Telefone: 339

CARPINA — PERNAMBUCO

Escritório: Av. Caxangá, 500 — Fones: 27-1421 e 27-0665

RECIFE — PERNAMBUCO

Marca

F
do Gado

Marca

F
do Gado

KG FAZENDA CHAPARRAL KG

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos
Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

Endereços: (fones) 32-4333 e 32-2675
UBERABA — MINAS GERAIS



FAZENDA RANCHO ALEGRE

Município de Mandaguapé - PR
de

IRMÃOS CRUZ

Endereço: Caixa Postal, 90 - fone: 98
Mandaguapé — Paraná

SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

ESTÂNCIA COQUEIROS
NELORE PADRÃO E MÔCHO
Condomínio José Amendola Neto
O. R. Álvaro Francisco Amendola
BARRETO — SÃO PAULO



FAZENDA STA. BÁRBARA

Município de Monte Carmelo - MG
Criação e Seleção de Gado Gir

AVELINO LASSI

End.: Rua Tito Fulgêncio, 478 - Fone: 543

MONTE CARMELO — M.G.

FAZENDA SÃO JOSÉ

MONTE CARMELO - MG

José Maria Frota Louzada

Criação e seleção GUZERÁ

Rua Bernardo Guimarães, 881 - apt. 202
fone: 26-5401 - Belo Horizonte - MG



FAZENDA MATEIRA
JOÃO JACHINTO DA SILVA
SELEÇÃO DE NELORE

Rua 16, 837 - Fone: 713 - Barretos-SP



Flagrante colhido por nossas objetivas no descerramento da placa simbólica do Parque de Exposições Laucídio Coelho, por suas Excelências os presidentes do Brasil e Paraguai, GEISEL e STROESSNER, na inauguração da Exposição

A EXPO DE CAMPO GRANDE

XXXVI Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande

INAUGURAÇÃO

As solenidades de inauguração da 37.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande, EXPO-75, Mato Grosso, realizada de 9 a 16 de março último, estiveram presentes o presidente da República, Ernesto Geisel, acompanhado de sua comitiva presidencial composta pelo Ministro do Exército, general Sílvio Frota; chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Hugo Abreu, e pelo chanceler Azevedo da Silveira.

O presidente e sua comitiva chegaram ao aeroporto da Base Aérea de Campo Grande por volta das 10,15 horas, sendo recebidos pelo governador do Estado, José Fragelli e pelos comandantes militares da região. Pouco depois chegava também ao aeroporto o presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, sendo recebido por Geisel e demais autoridades presentes. A tarde, no Parque Laucídio Coelho, os presidentes Geisel e Stroessner inauguraram oficialmente a 37.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande, que foi realizada sob os auspícios da Secretaria da Agricultura e promovida pela Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso — ACRISUL. Logo após a EXPO-75, foi aberta com um significativo discurso proferido pelo presidente da ACRISUL, dr. Eduardo Machado Mettelo. Na oportunidade também discursaram o governador do Estado, José Fragelli e o Ministro da Agricultura, Allyson Paulinelli, que ressaltou a importância da mostra, salientando na ocasião a alta potencialidade da pecuária nacional. Após o pronunciamento do ministro Paulinelli, a ACRISUL apresentou os presidentes Geisel e Stroessner, com dois cavalos puro sangue, magníficos exemplares da raça "manga larga paulista".



no ato inaugural do Dr. Eduardo Machado Mettelo, ex-presidente da Associação dos Criadores do Sul do Mato Grosso, homem dinâmico, de ação imediata e suficiente consideração.

Um Gás de Maturação

Estas indicações ocuparam o tempo da AMCHEM, americana, da Pensilvânia, pesquisa, d



Julgamento



Na Pista de Julgamento: E/D.: Claudio Noschang, Wilson Verdesilva, José Roberto Gomes (juiz único), José de Melo e Antonio Abrate

Entrega de prêmios



Entrega de prêmios

Foi bastante destacada nas cerimônias de inauguração, a presença do futuro governador do Estado, José Garcia Neto, senadores Saldanha Derzi e Antonio Mendes Canale, futuro vice-governador do Estado, Fernando Correa da Costa, ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, o ex-governador do Estado, Pedro Pedrossian. Esteve presente também o dr. Paulo Coelho Machado, que inclusive participou da mostra com o seu plantel de animais de raça, além de várias outras autoridades federais, estaduais e municipais, líderes políticos, líderes sindicais e empresariais.

A mostra, que foi encerrada dia 16 de março último, reuniu plantéis de gado de raça dos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás, verificando-se

por ocasião de seu encerramento que os objetivos a que se propuseram seus organizadores e patrocinadores foram plenamente coroados de êxito.

DESTAQUE — JULGAMENTO E TRATAMENTO DO GADO

A difícil tarefa de julgamento do gado participante do certame, coube ao dr. José Roberto Gomes, exímio zootecnista, que desempenhou suas funções de juiz imbuído de acentuado bom senso, e de caráter imparcial. Suas decisões foram muito bem aceitas por todos os expositores que participaram da mostra, sendo os trabalhos de julgamento realizados pelo dr. José Roberto Gomes, assessorado por uma eficiente equipe de homens conhecedores da matéria, designada pela Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso composta por Wilson Noschang, Wilson Verdesilva, José de Melo e Antonio Abrate.

No que se refere ao tratamento dispensado ao gado, este foi dos melhores, pois não foram omitidos nenhum dos cuidados necessários, tais como forragem, ração, medicamentos, assistência veterinária, água e asseio nos pavilhões. Dessa forma, congratulamos a comissão organizadora pela eficaz assistência prestada aos animais participantes da EXPO-75 de Campo Grande.

BANCOS — ELEVADO ÍNDICE DE COMERCIALIZAÇÃO

Participaram da 37.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande, com suas agências mirins os bancos: Banco do Brasil S.A., Bradesco, Banco Real, Induscomio, Banco Financeiro e Banco do Estado de Mato Grosso. Para se ter uma idéia do grande vulto de comercialização realizada, basta citar que participaram da mostra 720 animais de pavilhão e 1.700 animais de mangueira. O volume de negócios realizados em termos monetários, atingiu a expressiva cifra de Cr\$ 12.239.000,00 o que atesta irrefutavelmente o elevado índice de comercialização verificado na EXPO-75 de Campo Grande, vindo confirmar o lugar de relevante importância que ocupa dentre as diversas mostras que se promovem no território nacional.

SHOWS E ATRAÇÕES

A promoção da parte recreativa da EXPO-75 de Campo Grande, foi muito bem sucedida devido ao trabalho bem planejado e desenvolvido por seus organizadores.

Com a participação de consagrados artistas nacionais e internacionais, como Wanderley Cardoso, Jerry Adriani, Perla Paraguaia, Sergio Reis, Tonico e Tinoco, Wanderléia, Raul Seixas, Waldirene e Djalma Pires, os shows realizados durante a mostra agradou plenamente ao público que compareceu. A grande revelação do mundo musical brasileiro, Mariney, contagiou os espectadores com sua alegria, charme e presença, além de uma bela voz, conseguindo que todo o público presente cantasse junto com ela, o que reconhecidamente poucos cantores conseguem.

No decorrer da mostra, promoveram shows diários os excelentes conjuntos: Soni Vox Seis, Penambi-Verá, Los Signos e o famoso Ballet Folclórico Paraguaio de Sussy Claude; também agradaram plenamente as cantoras Fanny, Anely e Maria Lucila.

Com referência à tradicional atração dos rodeios, estes foram realizados na mais perfeita organização, contando com a participação de audazes e adestrados vaqueiros, nacionais e Internacionais, atraindo grande público que ficou empolgado com as extraordinárias exibições apresentadas. As atrações oferecidas pelos mais variados stands da indústria, do comércio, da pecuária e de artesanatos, também alcançaram absoluto sucesso, tendo sido bastante apreciados pelos visitantes.

O sucesso verificado na promoção de shows e atrações, atestam indubitavelmente a capacidade de trabalho e o sentido de organização da comissão encarregada da EXPO-75, de Campo Grande.

RESTAURANTE E LANCHONETES

O serviço especializado no setor de comestíveis, prestado pelo Restaurante do Boi, foi dos melhores possíveis, oferecendo grande variedade de pratos, todos feitos com grande critério de qualidade, agradando plenamente aos exigentes paladares. Este mesmo restaurante ofereceu sob os auspícios da ACRISUL, um almoço de confraternização para autoridades, expositores, convidados e visitantes. Na oportu-

unidade, estiveram presentes ao almoço os engenheiros uberoenses que atualmente exercem suas atividades em Mato Grosso, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do Estado, Oswaldo Heleno Salles de Oliveira, Rogério Vasconcellos Caparelli, Oswaldo Miranda, Rogério Cabral de Menezes e Domingos Sávio de Castro.

Além do Restaurante do Boi, também prestaram serviços na Exposição, várias lanchonetes, que ofereciam as mais variadas opções de lanches e afins, sempre primando pelo serviço. É conveniente salientar, que a função de restaurantes e lanchonetes em recintos onde se realizam mostras agro-pecuárias, é de suma importância, pois proporcionam um conforto imprescindível aos participantes e visitantes, mormente quando esses serviços especializados são realizados a contento, a exemplo do que se verificou na EXPO-75 de Campo Grande.

AGRADECIMENTO

Não poderíamos deixar sobremaneira de prestar nossos agradecimentos à Associação dos Criadores do Sul, em

particular ao nosso bom amigo e dinâmico presidente desta entidade de classe, Dr. Eduardo Machado Mettelo, pela presteza e pela fineza com que nos recebeu, no decorrer da XXXVII Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande/75. Queremos também e não poderíamos deixar de dizer o quanto nos enaidece podermos nos capacitar de alma de imprensa e relatar fatos que marcam época na pecuária nacional e a exposição de Campo Grande assim o faz, a cada ano que se realiza, abrindo novos e melhores horizontes à pecuária matogrossense, e contribuindo com uma larga parcela no desenvolvimento da pecuária de todo o Brasil. A estes pecuaristas, que integrados em uma ação comum, se predispõem a lutar pelo desenvolvimento das raças zebuínas, integrados como membros da ACRISUL, os nossos mais veementes votos de sucessos em suas próximas realizações, e em seus próximos empreendimentos em prol de nossa pecuária. E sabemos e sentimos, vendo e relatando os acontecimentos passados, que sempre realizarão trabalhos coroados de êxito como os anteriores já empreendidos.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS CAMPEÕES DA 37.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE CAMPO GRANDE

RAÇA NELORE

Laro da SM — 1.º Prêmio — Campeão Bezerra — Claudio Sabino Carvalho
 Suvarna III — 1.º Prêmio — Campeão Junior — Tourinho de Abreu e Filhos
 Predileto - OA — 1.º Prêmio — Res. Campeão Touro Jovem — Oswaldo Arantes
 Prêmio — 1.º Prêmio e Campeão Touro Jovem — Eduardo Machado Metello
Categoria Sênior — Machos registrados de 42 a 48 meses
 Lider — 1.º Prêmio Campeão Sênior e Grande Campeão — Pedro Pedrossian
Categoria Bezerra — Fêmeas controladas de 8 a 10 meses
 Meta da SM — 1.º Prêmio Res. Campeã Bezerra — Claudio S. de Carvalho
Categoria Bezerra — Fêmeas controladas de 12 a 15 meses
 Sabá — 1.º Prêmio — Campeã Bezerra — Eduardo Machado Metello
Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 15 a 18 meses
 Lamaba da SM — 1.º Prêmio — Res. Campeã Novilha — Claudio S. de Carvalho
Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 24 a 30 meses
 Pandjá — 1.º Prêmio — Campeã Novilha — Eduardo Machado Metello
Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de 36 a 42 meses
 Itália — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã — Paulo Coelho Machado
Categoria Vaca Adulta — Fêmeas registradas de 42 a 48 meses
 Viatura do Brumado — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Adulta e Reservada Grande Campeã — Geraldo Correa da Silva
Melhor conjunto controlado da raça Nelore — Claudio Sabino de Carvalho
 Laro da SM — Lana da Zebulândia — Linea da SM — Labama da SM
Melhor conjunto registrado da raça Nelore — Eduardo Machado Metello
 Prêmio — Varsóvia — Ulmacéia — Penosa
Conjunto progênie de Mãe da raça Nelore — Claudio Sabino de Carvalho
 Linea da SM — Menu da SM
 Campeão tipo frigorífico — Claudio Sabino de Carvalho
 Laro da SM

RAÇA GIR

Categoria Junior — Machos controlados de 21 a 24 meses
 Inédito — 1.º Prêmio e Reservado Grande Campeão — Oshiro Tatsuo
Categoria Junior — Machos controlados de mais de 24 a 30 meses
 Torção de Ouro — 1.º Prêmio e Res. Campeão Junior — Geraldo de Almeida

Categoria Sênior — Machos registrados de 42 a 48 meses
 Rabbi — 1.º Prêmio — Campeão Sênior e Grande Campeão — Ludio M. Coelho

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 15 a 18 meses
 Irna — 1.º Prêmio — Res. Campeã Novilha — Oshiro Tatsuo

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 24 a 30 meses
 Mongolia — 1.º Prêmio — Campeã Novilha e Grande Campeã — Geraldo de Almeida

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de menos de 30 meses

Lenda — 1.º Prêmio e Reservada Campeã Vaca Jovem — Dinamérico Ignacio de Souza

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de 30 a 36 meses

Limália — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Jovem e Res. Grande Campeã — Dinamérico Ignacio de Souza

Categoria Vaca Adulta — Fêmeas registradas de 42 a 48 meses

Jogatina — 1.º Prêmio — Res. Campeã Vaca Adulta — Dinamérico Ignacio de Souza

Categoria Vaca Adulta — Fêmeas registradas de 48 a 60 meses

Indonésia — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Adulta — Dinamérico I. de Souza

Melhor Conjunto da Raça Controlada — Propriedade: Geraldo de Almeida

Cabana — Kiara — Mongólia — Torção de Ouro

Conjunto Progênie de Pai — Proprietário: Oshiro Tatsuo
 Império — Idú — Irna — Instantina

RAÇA INDUBRASIL

Categoria Junior — Machos controlados de 15 a 18 meses
 Tizoureiro — 1.º Prêmio Reservado Campeão Junior — Juvenal Candido de Rezendê

Categoria Junior — Machos controlados de 18 a 21 meses
 Cambai — 1.º Prêmio e Campeão Junior — Acelino Roberto Ferreira

Categoria Touro Jovem — Machos registrados de 30 a 36 meses

Jogo da Zebulândia — 1.º Prêmio — Campeão Touro Jovem e Reservado Grande Campeão — Dinamérico Ignacio de Souza

Categoria Sênior — Machos registrados de 48 a 60 meses
 Ricasso — 1.º Prêmio — Campeão Sênior e Grande Campeão — Acelino R. Ferreira

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 15 a 18 meses
 Centelha — 1.º Prêmio — Reservada Campeã Novilha — Dinamérico I. de Souza

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 24 a 30 meses
 Charada — 1.º Prêmio — Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã — Dinamérico Ignacio de Souza

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas Registradas de 30 a 36 meses

Natureza — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Jovem e Grande

RAÇA GUZERÁ

Categoria Junior — Machos Controlados de 15 a 18 meses

Melro da M. F. — 1.º Prêmio — Ivan de Barros Maciel

Categoria Junior — Machos Controlados de 18 a 21 meses

Sanyo da M. F. — 1.º Prêmio — Ivan de Barros Maciel

RAÇA TABAPUÁ

Categoria Junior — Machos controlados de 18 a 21 meses

Oceano de Tabapuá — 1.º Prêmio — Dr. Alberto Ortenblad

Categoria Touro Jovem — Machos registrados de 36 a 42 meses

Mímoso de Tabapuá — 1.º Prêmio — Dr. Alberto Ortenblad

Categoria Sênior — Machos registrados de 48 a 60 meses

Linguarudo de Tabapuá — 1.º Prêmio — Dr. Alberto Ortenblad

Categoria Fêmeas — controladas de 12 a 15 meses

Ortelã de Tabapuá — 1.º Prêmio — Dr. Alberto Ortenblad

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 18 a 21 meses

Ocata de Tabapuá — 1.º Prêmio — Dr. Alberto Ortenblad

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de 30 a 36 meses

Neologia de Tabapuá — Menção Honrosa — Dr. Alberto Ortenblad

Campeã — Dinamérico I. de Souza

Categoria Vaca Adulta — Fêmeas Registradas de 66 a 72 meses

Jardineira — 1.º Prêmio — Campeã Vaca Adulta — Dinamérico I. de Souza

RAÇA NELORE MOCHO

Categoria Junior — Machos Controlados de 24 a 30 meses

Fabanon — 1.º Prêmio — Gustavo Adolfo Pável

Categoria Touro Jovem — Machos registrados de 30 a 36 meses

Calix — 1.º Prêmio — João Humberto de Carvalho

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 18 a 21 meses

Desonra — 1.º Prêmio — João Humberto de Carvalho

Categoria Novilha — Fêmeas controladas de 21 a 24 meses

Deidade — 1.º Prêmio — João Humberto de Carvalho

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de 30 a 36 meses

Fagan — 1.º Prêmio — Gustavo Adolfo Pável

Categoria Vaca Jovem — Fêmeas registradas de 36 a 42 meses

Cabanada — 1.º Prêmio — João Humberto de Carvalho

Melhor conjunto da raça — Gustavo Adolfo Pável

Fabanon — Fagan — Fasan — Daran

Conjunto Progênie de Pai — Gustavo Adolfo Pável

Fagan — Famam — Fasan — Daran

UM RURALISTA NA SECRETARIA DE AGRICULTURA



Depois de longos anos dedicados à agricultura brasileira no campo, na imprensa, nos órgãos sindicais e nas associações de criadores — José Resende Peres vai abandonar temporariamente sua fazenda para lutar por todas as fazendas do novo Estado do Rio de Janeiro, como Secretário de Agricultura após a fusão.

Convidado pelo futuro Governador Faria Lima, José Resende Peres — mineiro de Cataguazes, 53 anos, dois filhos (José, estudante de agronomia em Viçosa e Eleonora), empresário rural em São Pedro dos Ferros e jornalista agrícola — leva para a Secretaria que irá ocupar a experiência e os conhecimentos técnicos adquiridos no trato direto com a terra e em estâncias em fazendas modelo, universidades e centros de pesquisa agrícola no exterior.

Filho de um trabalhador rural (José Peres Alvarez) e de D. Maria Ester Resende Peres, já falecidos, implantou com seus irmãos fazendas modernas em São Pedro dos Ferros, que utilizam técnicas modernas para a produção de matrizes e de reprodutores das raças bovinas Gir, Guzerá, Nelore e Pitangueiras.

Lavou a eletrificação a estas fazendas. Construiu 400 quilômetros de estradas e deu apoio assistencial aos colonos e trabalhadores, criou grupos escolares, ginásios, cinemas, aeroportos e até um hospital. Fundou a Cooperativa Agropecuária e o Sindicato Rural do município.

Chogou a possuir áreas plantadas com mais de 2 milhões e meio de caféeiros produzindo café de alta qualidade, além do plantio anual de 100 toneladas de sementes de milho híbrido e de dezenas de toneladas de feijão e arroz. Foi considerado o maior produtor de milho híbrido do país e é detentor de recordes mundiais em produção de leite nas raças Guzerá e Pitangueiras.

José Resende Peres foi delegado do Brasil à VII Conferência Regional da FAO para a América Latina e participou do GT que estudou o problema da produção de fertilizantes no país, junto ao Conselho Nacional de Petróleo. Foi membro do Conselho Consultivo da SUNAB e integrou o GT que elaborou o Estatuto da Terra em 1964.

O futuro Secretário do novo Estado foi, ainda, Presidente da Comissão de Crédito Rural e membro da Pecúria de Corte da Confederação Nacional da Agricultura. E fez parte do Grupo de Trabalho do Escritório do Presidente Costa e Silva incumbido do setor agropecuário.

Como criador José Resende Peres foi pioneiro no Brasil do arriamento de bovinos com base no sistema uréia-melaço. E membro efetivo do Conselho Técnico do Serviço do Registro Genealógico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu, com sede em Uberaba (MG); Conselheiro da Federação Nacional de Ganadores da Venezuela e da Confederação Interamericana de Ganadores, sediada no México. E membro do Alto Conselho da Pecúria da Associação Brasileira de Criadores de São Paulo e presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil.

Como jornalista mantém há alguns anos uma coluna especializada em assuntos agrícolas, no caderno de economia de O GLOBO, colaborando ainda na revista "A GRANJA" de Porto Alegre, "CORREIO AGRO-PECUÁRIO" e "REVISTA DOS CRIADORES" de São Paulo. Tem publicado artigos em outras revistas e jornais como "O DIRIGENTE RURAL" de São Paulo, "LAVOURA ARROZEIRA" do Rio Grande do Sul e "AGRIRURAL", órgão oficial do antigo Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca, consultor-técnico da Enciclopédia Britânica para assuntos de pecuária.

É sócio da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara e um dos fundadores da Associação Brasileira de Informação Rural (ABIR) e seu presidente, encontrando-se atualmente licenciado do cargo.

José Resende Peres é, igualmente, sócio titular e diretor da Sociedade Nacional de Agricultura. E membro do Conselho Diretor do Comitê Nacional de Clubes 4S, entidade educativa de apoio à juventude rural e representa a Federação de Agricultura do Estado de Minas Gerais junto à Confederação Nacional. É diretor da Sociedade Mineira de Agricultura.

Em 1970 foi agraciado com a Medalha de Mérito Agrícola, setor de divulgação, pelo Conselho do Mérito da CNA; em 1971 com a Medalha de Mérito Ministro Fernando Costa, pela Associação dos Servidores da Agricultura; em 1973 foi nomeado cavaleiro da Ordem do Mérito Agrícola da França e em 1974 recebeu a Medalha Odilon Braga, da Federação de Agricultura do Estado de Minas Gerais. Recebeu, ainda, neste mesmo ano, o título de Cidadão do Estado da Guanabara, outorgado pela Assembleia Legislativa.

Autor de duas monografias — "O GUZERÁ: estudo sobre a grande raça indiana" e "O MARAVILHOSO GADO DA NORMANDIA", esta fruto de sua viagem de observação aos centros de criação em Caen e L'Aigle, na França — José Resende Peres tem sido um grande defensor e incentivador da agricultura em nosso país e seu grande divulgador no exterior, quer através de artigos para jornais e revistas especializadas, quer ainda, nas conferências que tem pronunciado, inclusive na Sorbonne, no Senegal e nos Estados Unidos da América.

Nota elaborada pela Associação Brasileira de Informação Rural RAGF/vg

marca

5

FAZENDA QUITANDINHA

Município de Sidrolândia — M.T.
de

ACELINO ROBERTO FERREIRA (URU)

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL, GIL E NELORE

marca

5



RICASSO, 53 meses, 991 kgs., Campeão Senior e Grande Campeão da Raça nas Exposições de Campo Grande/74, Maracajú/74 e repetiu novamente em Campo Grande/75. Este animal estará brevemente em regime de coleta de sêmen.

RICASSO
R-9419

Ipiranga
R. 3386

Bambolê
3413

Pérola
A-7874

Ipiranga
3413

Ortiga
R. C-4418

Dieta
B-1925



CAMBAI — Cont. 29 — 16 meses, 501 kgs. 1º prêmio Campeão Junior e Reservado Grande Campeão em Campo Grande/75.

CAMBAI
C. 29

Ricasso
R-9419

Ipiranga
R. 3386

Ortiga
R. C-4418

Boneca
Reg. D-1551

End. p/ corresp.: Av. Afonso Pena, 661 — Apto. 402 — Fone: 4-8281
Campo Grande — MT



FAZENDA RINCÃO

Mun. de Campo Grande — MT

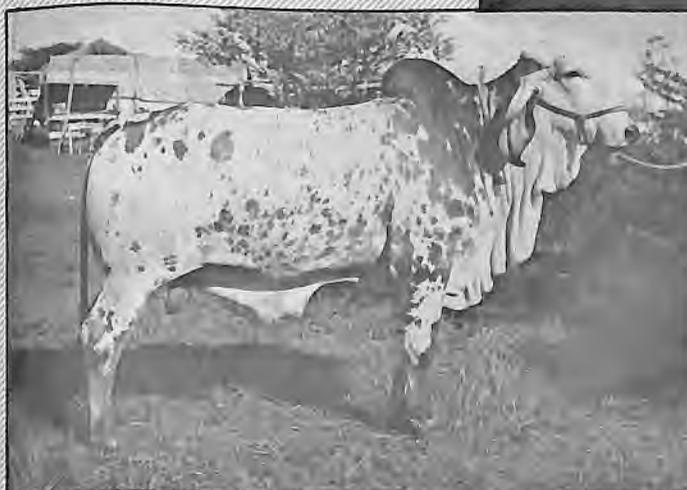
de

OSHIO TATSUO

SELEÇÃO GIR À BASE DA MARCA "R"



INEDITO R5 — Cont. 550 — 23 meses, 533 Kgs. Pai: Chave de Ouro Filho (Reg. A-556) (Chave de Ouro e Garcinha). Mãe: Maria Bonita Reg. I-5574) — (Galeão e Zeleia). 1º Prêmio e Reservado Grande Campeão em Campo Grande/74, 1º Prêmio Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão em Maracajú/74, 1º Prêmio e Campeão Junior e Res. Grande Campeão em Campo Grande/75.



IDU — Cont. 222 — 17 meses, 402 kgs. Pai: Humaitá (reg. A-536) (Ganges e Andaluza). Mãe: Cabana (Reg. L-4260). 1º Prêmio em Campo Grande 1975.

IRNA — Cont. 227 — 15 meses, kgs. Pai: Humaitá (Reg. A-536) (Gangis e Andaluza). Mãe: Braçadeira (Reg. L-4250). 1º prêmio e Reservada Campeã Junior em Campo Grande/75.

End. p/ corresp.: Escritório: Rua 13 de Maio, 1900 — Fone 4-3886
Res. Av. Mato Grosso, 788 — Fone 4-3068
CAMPO GRANDE — MATO GROSSO

marca
GA

FAZENDA ITAGUASSÚ

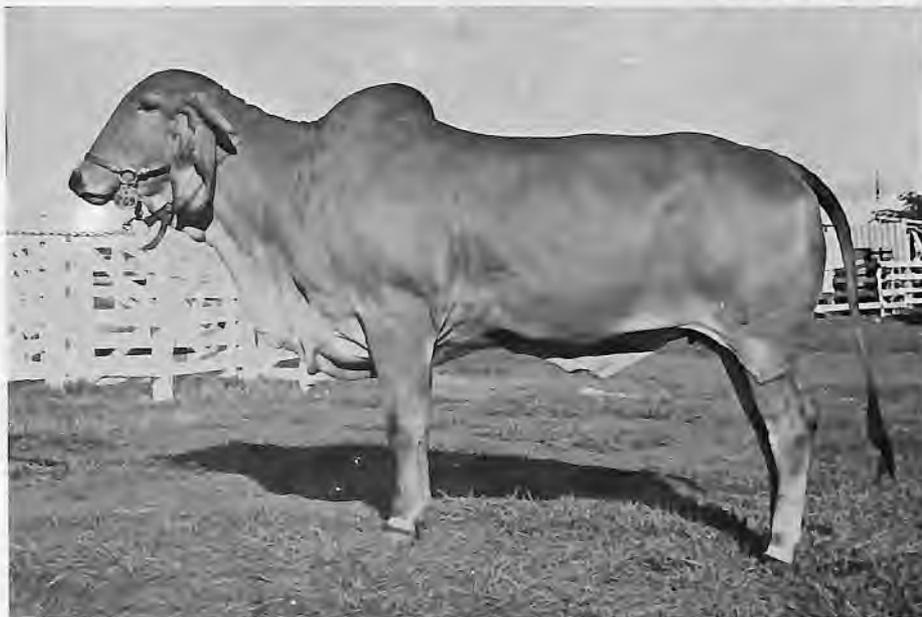
Mun. de Maracajú — MT
de
GERALDO DE ALMEIDA

marca
GA

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIR E VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES.

Obtivemos os seguintes campeonatos na XXXVII EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE (MT):

Campeã Junior e Grande Campeão
Reservado Campeão Junior
Campeão Bezerro
Melhor conjunto da Raça.



MONGÓLIA — Reg. Cont.
453 — 28 meses, 472 kg.
Pai: Barão (Reg. 5827).
Mãe: Monalisa (Reg. 2807).
Campeã Junior e Grande
Campeã da Raça na Exposi-
ção de Campo Grande/75.

TORRÃO DE OURO — Cont.
3724 — 28 meses — 580 kg.
Pai: Normandy (Reg. 9084).
Mãe: Origem (Reg. N-224).
Reservado Campeão Junior
na Exposição de Campo Gran-
de/75.



Endereço para correspondência: Rua Rui Barbosa, 575 — Fone: 4-2083
Campo Grande — M. T.

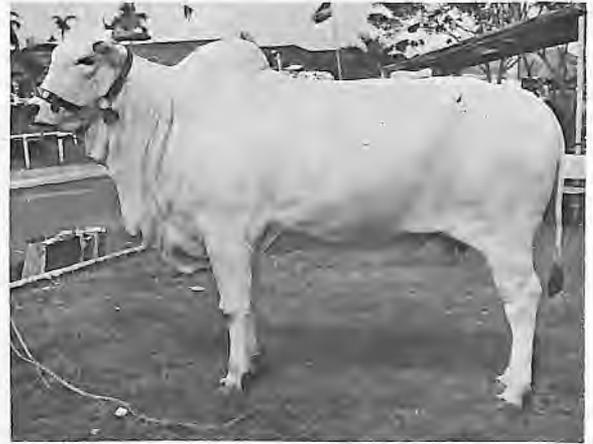
SELEÇÃO DE NEROLE de EDUARDO MACHADO METELLO

Fazendas em: Campo Grande — Sindrolândia, Jaraguari, Dourados, Carapó e Ponta Porã
(Estado de Mato Grosso)

Escritório: Cx. Postal, 228 — Fone 43311
CAMPO GRANDE — MT



PRÊMIO — 1º prêmio e Campeão Touro Jovem da 37ª exposição de Campo Grande. Chefia um dos plantéis da Fazenda — AVATOVILLO.



VARSOVIA — 1º prêmio. Varsóvia impressionou pelo peso e harmonia.



PANDIÁ — 1º prêmio e Campeã Novilha.



SABÁ — 1º prêmio e Campeã Bezerra.

A marca  conquistou o maior número de campeonatos, três na Exposição/75 e ainda o melhor conjunto da raça Nelore registrado.

NELORE MARCA  É NELORE!



Comerciante de Touros em tôdas as regiões do País, adquirindo animais das raças zebuínas das mais conceituadas marcas. Das mãos de **JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA**, você terá certeza de que compra o melhor.

End.: Rua Antonina, 1.856 — Fone: 22-0908
Jardim Ibirapuera — Paranavaí — PR



JUBILEU — 22 meses — 480 Kg — Filho de **ESTEIO DA S. C.** e **FALADA DA S.C.** — 2.º prêmio e Reservada Campeã na XXXVI Expo. de Campo Grande-74.

SE VOCÊ QUER ADQUIRIR CAMPEÕES, VENHA BUSCÁ-LOS NA FAZENDA MORRO ALTO.



BAILARINA — 22 meses — 468 Kg — Filho de **FLERTE DA S. C.** e **PORTUGUESA-32** — 1.º prêmio Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã na XXXVI Expo. Campo Grande-74.

marca

JR

FAZENDA MORRO ALTO

de

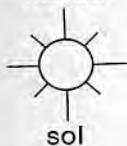
JUVENAL CÂNDIDO REZENDE

End.: Rua Presidente Roosevelt, 241
Bairro São Francisco — CAMPO GRANDE — MT

marca

JR

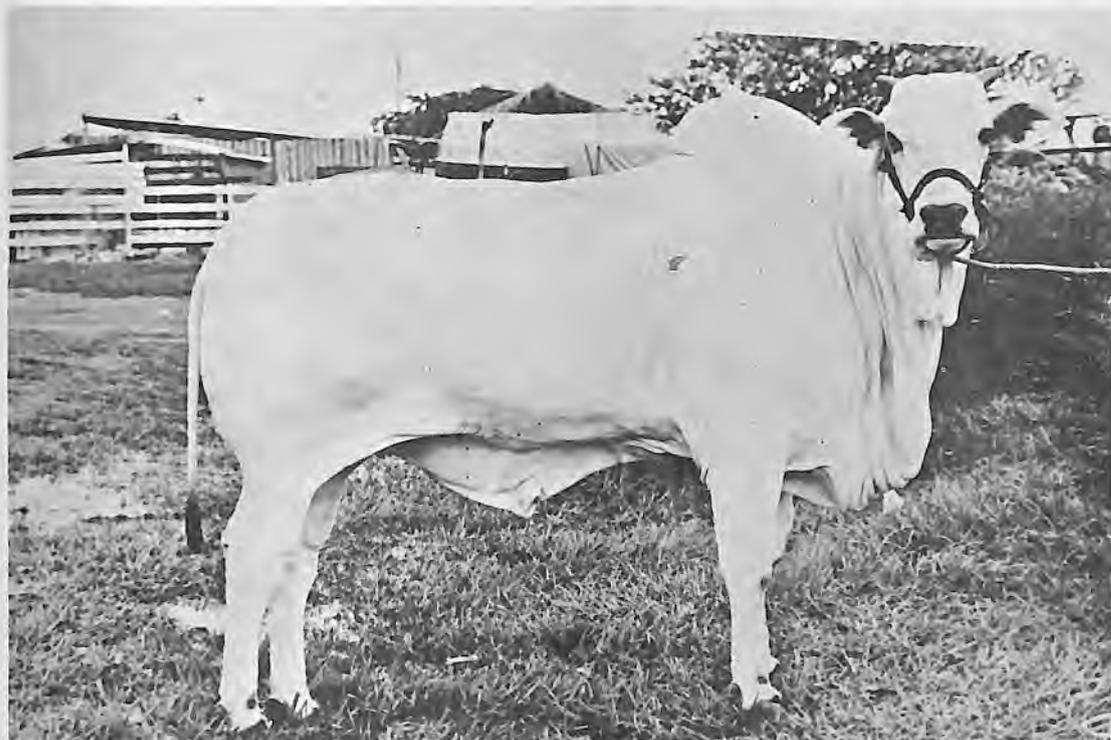
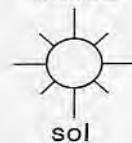
marca



FAZENDA FURNA DA ESTRÊLA E ITAÓÇA

Mun. de Sindrolândia — MT
de
Geraldo Correia da Silva

marca



VIATURA:
42 meses,
665 kgs.,
campeã vaca
adulta e
Reservada
Grande Campeã
em Campo
Grande/75.



NOVELA — 32 meses, 495 kgs. 2º prêmio na categoria em Campo Grande/75.



OBALÓAI — 23 meses, 487 kgs. 2º prêmio na categoria em Campo Grande/75.

Endereço p/ corresp.: Rua Don Aquino, 1383 — Fone: 4-3109
Campo Grande — MT

VIII Exposição Agro Pecuária de PATROCÍNIO

REALIZADA NO PERÍODO DE 3 A 7 DE ABRIL DE 1975



Vista parcial do parque "José Francisco de Queiroz"



Jantar de confraternização na Churrascaria Jamaica



Entrega de prêmios



Entrega de prêmios

Patrocínio viveu horas de festas e muita alegria quando no dia 03/04/75, recebeu a visita do governador do Estado, Ministros, assessores dos Ministérios e secretários estaduais: Aureliano Chaves, min. Alysson Paulinelli — da Agricultura; João Paulo dos Reis Veloso — do Planejamento e Maurício Rangel, do Interior, foram saudados entusiasticamente pela população que se aglomerava ao longo sobretudo das avenidas Rui Barbosa e Faria Pereira. Uma vez recebidos e aclamados pelo povo patrocínense, as mencionadas autoridades se dirigiram para o parque de Exposição "José Francisco de Queiroz" para o ato inaugural da VIII Exposição Agro-Pecuária de Patrocínio, tendo seguido dali para a Fazenda Folhados a fim de conhecerem as áreas de cerrados, hoje cultivadas. Patrocínio se orgulha grandemente em ser a pioneira em toda a região do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, na plantação e cultivo dos mesmos, segundo afirmou o ilustre prefeito Sr. Olímpio Garcia Brandão, em saudação aos visitantes em nome de toda Patrocínio.

Posteriormente a comitiva seguiu para o Colégio Agrícola Sérgio de Freitas Pacheco, local onde foram realizadas as solenidades de lançamento do POLOCENTRO, programa esse estabelecido pelo Presidente Ernesto Geisel, e que Minas se antecipara já tendo plantado 500 mil hectares de cerrados. Depois de usarem da palavra, Ministro Alysson Paulinelli e Governador Aureliano Chaves, destacando sua confiança no programa e união e trabalho daqueles que acreditaram nas possibilidades de transformação de cerrados em verdadeiros celeiros de cultura, o homem de empresa Virgílio Galassi em nome de técnicos, agrônomos e pecuaristas de toda a região fez a entrega ao Ministro da Agricultura de ofício oferecendo a colaboração ao governo federal para o desenvolvimento e êxito do POLOCENTRO. A primeira dama da cidade, Rita Faria Garcia Brandão fez a entrega aos três Ministros de Estado, cartões de prata, fazendo alusão ao acontecimento. Com o encerramento das solenidades, terminou um dia de visitação que deverá passar para a história de Patrocínio.

INAUGURAÇÃO

Com a presença de altas autoridades das esferas federal, estadual, regional e municipal inaugurou-se mais uma mostra de bovinos das mais altas linhagens e das mais diversas regiões do Estado. Logo após foi realizado o desfile de animais pelo recinto, que contava com um extraordinário público tomando todas suas dependências.

AUTORIDADES PRESENTES

Min. da Agricultura — Alysson Paulinelli; Min. do Planejamento — Reis Veloso; Min. do Interior — Maurício Ran-

gel; Gov. do Estado — Aureliano Chaves; Pref. Municipal — Olímpio Garcia Brandão; Pres. do B. do Brasil — Ângelo Calmon de Sá; Dir. do B. do Brasil — Mário Pacine; Assesores dos Ministérios; Secretários Estaduais; Prefeitos e representantes de classes da região.

PROMOTORES

Sindicato Rural de Patrocínio e Prefeitura Municipal de Patrocínio.

COLABORADORES

Plano Nacional de Combate a Febre Aftosa; Cooperativa Agro-Pecuária de Patrocínio; Banco do Brasil S.A.; Banco do Estado de Minas Gerais S.A.; Nestlé; Acar; Comércio e Indústria em geral.

COMISSÃO JULGADORA

Raças Zebuínas: José Maria Silva; Raças Europeias: José Maria de Paula.

NEGÓCIOS

Com a presença do Banco do Brasil e Banco do Estado de Minas Gerais no Parque, e uma verba liberada de Cr\$ 4.500.000,00 — vem atestar o vulto das negociações realizadas e garantir ao Sindicato Rural de Patrocínio um sucesso ainda maior para o próximo ano.

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer o apoio e deferência que tivemos por parte dos organizadores, em particular do Sr. Carlos Antônio Costa, chefe do Sindicato, que muito contribuíram para o bom desempenho de nossas funções.

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS DA RAÇA "GYR"

BANZO — 1.º Prêmio e campeão Bezerra — Prop. Levy Matos.
DUAN — 2.º Prêmio e campeão Bezerra — Prop. Levy Matos.
BORBOLETA — 2.º Prêmio e campeã Bezerra — Prop. Levy Matos.
LUXO de S.C. — 2.º Prêmio e campeão Bezerra — Antonio Marques Prata.
ESPANHOL — 1.º Prêmio e campeão Touro Jovem — Prop. Avelino Lassi
BAMBOLÊ — 2.º Prêmio e campeão Touro Jovem — Prop. Avelino Lassi
FLORENTINA — 2.º Prêmio e campeã Vaca Jovem — Prop. Avelino Lassi
BRONCA DP — 1.º Prêmio e campeã Vaca Jovem — Prop. João Machado Prata
FABIULA DP — 1.º Prêmio e campeã Jr. — Prop. João Machado Prata C. Frigorífico
VERUSCA DP — 2.º Prêmio e campeã Jr. — Prop. João Machado Prata
ARGENITA DP — 2.º Prêmio e campeã Jr. — Prop. João Machado Prata
IMPOSTOR DA DP — 3.º Prêmio e campeão Jr. — Prop. João Machado Prata
MELHOR CONJUNTO DA RAÇA — Prop. João Machado Prata
MELHOR CONJUNTO DE PAI — Prop. João Machado Prata
MONEY — 2.º Prêmio — Prop. Djalma Vicente Costa
NOTÁVEL — 1.º Prêmio — Prop. Jovino José da Silva
RONDONIA — 2.º Prêmio — Prop. Jovino José da Silva
PRIMEIRO — 2.º Prêmio — Prop. Jovino José da Silva
2.º Prêmio Melhor Conjunto de Pai — Prop. Jovino José da Silva
ARCO IRIS — 1.º Prêmio e campeão Jr. — Prop. Enéias Ferreira Aguiar

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS DA RAÇA "NELORE"

FATINHA — 2.º Prêmio — Prop. Roserval Galeno da Silva
PINGO DE PRATA — 2.º Prêmio — Prop. Roserval Galeno da Silva
MANERIK — 2.º Prêmio — Prop. Roserval Galeno da Silva
MINEIRA — 2.º Prêmio — Prop. Roserval Galeno da Silva
MARAVALHA — 3.º Prêmio — Prop. Roserval Galeno da Silva

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS DA RAÇA "HOLANDESA PRETA E BRANCA"

HBV — MAIORAL GELP DE JURUMIRIM — 1.º Prêmio e campeão Jr. — Prop. Sebastião Nunes
BELD MIN'S CESAR 11 — 1.º Prêmio e campeão sênior — Prop. Sebastião Nunes
BELD DONALD — 2.º Prêmio — Prop. Sebastião Nunes
SÃO QUIRINO UBATÁ — 1.º prêmio e campeã — Prop. Santos Dumont Guimarães
São Quirino Uberlândia — 2. Prêmio e reservada campeã — Prop. Santos Dumont Guimarães
MARKLES DULLIS OESTE — 1.º Prêmio — Prop. Santos Dumont Guimarães
AMERICANO NOVO DULLIS — 1.º Prêmio Campeão sênior POI — Prop. Santos D. Guimarães
A. F. FORTALEZA GALE — 1.º Prêmio e campeã sênior PON — Prop. Santos Dumont Guimarães
VILA RICA OESTE — 2.º Prêmio reservada campeã vaca jovem — Prop. Santos Dumont Guimarães
AMILCAR NOVO DULLIS — 1.º prêmio — Prop. Santos Dumont Guimarães
ESTRELITA DE HORBA — 1.º Prêmio campeã vaca jovem — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
NELY 111 — 1.º Prêmio — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
LADY LUKETHREE FLORESTA — 1.º Prêmio — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
BÁRÃO FLORESTA — 1.º Prêmio e campeão bezerra PC — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
FLORESTAL CHIQUITO GRIETJE — 1.º Prêmio — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
HOLANDIA SALOMONS CESAR — 1.º prêmio campeão sênior — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
CASTROLANDA TINA PEDRO 1 — 1.º prêmio e campeão sênior — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
BONINA DE HORBA — 1.º prêmio campeã sênior — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
NEBLINA FLORESTA — campeã Jr. — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
MODISTA CABNA FLORESTA — Reservada campeã — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
CABREUVA FLORESTA — 2.º Prêmio — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
BORBOLETA FLORESTA — 2.º Prêmio — Prop. Alaor R. Paiva
PEPITA FLORESTA — 2.º Prêmio — Prop. Alaor R. Paiva
ANITA LAURA FLOREST — 2.º Prêmio — Prop. Alaor R. Paiva
PRATINHO FLORESTA — 2.º Prêmio — Prop. Alaor R. Paiva
JULIÃO CESAR FLORESTA — 2.º Prêmio — Prop. Alaor Ribeiro Paiva
MARILÂNDIA MONITOR DE CARAMBÉI — 2.º Prêmio reservado campeão PC — Prop. Alaor R. Paiva
MEDALHA WALU — 1.º Prêmio — Prop. José Jacinto da Silva
ESPONJA WALU — Campeã vaca seca — José Jacinto da Silva
SUZANA WALU — 2.º prêmio — José Jacinto da Silva
RAINHA WALU — 3.º prêmio — José Jacinto da Silva
MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI — Castro, Neblina, Modista, Anita, Pratinho — Prop. Alaor Ribeiro de Paiva

RELAÇÃO DE ANIMAIS PREMIADOS DA RAÇA "SCHWYZ"

INVOCADO DA JACUTINGA — 1.º Prêmio e Campeão Jr. — Prop. João Ferreira da Silva

ESPAÑHOL

44 meses — 680 kg

Cont. 116 — Reg. A.873

Procedência: Linha Nobre CHAVE DE OURO

1.º Prêmio e Campeão Touro Jovem Patrocínio/MG/75

FAZENDA SANTA BARBARA

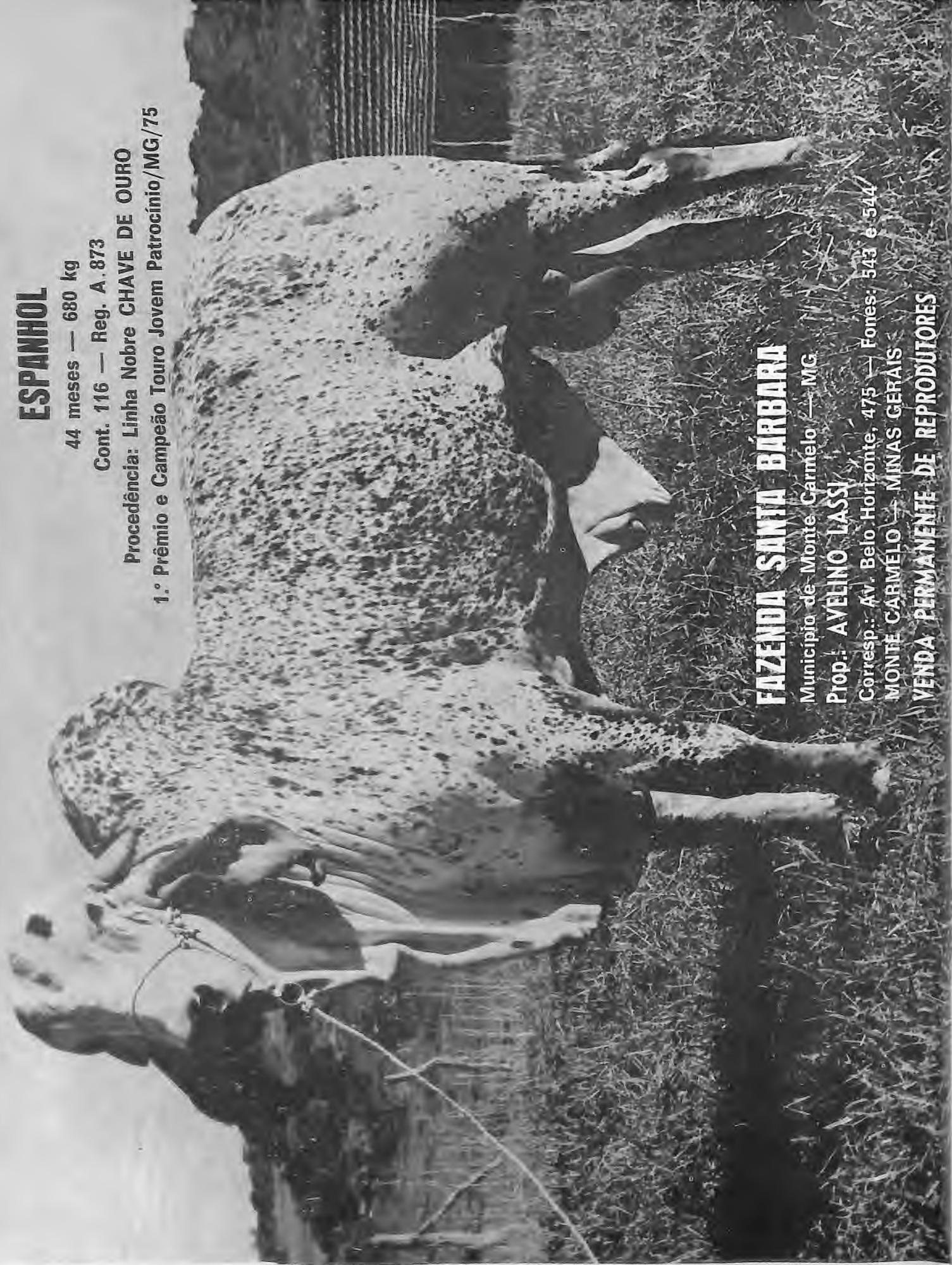
Município de Monte Carmelo — MG

Prop.: AVELINO LASSI

Corresp.: Av. Belo Horizonte, 475 — Fones: 543 e 544

MONTE CARMELO — MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



A XXXI EXPOSIÇÃO NA BAHIA (ITAPETINGA)

ÊXITO TOTAL NA 31.ª EXPOSIÇÃO PECUÁRIA ESTADUAL REALIZADA EM ITAPETINGA-BAHIA.

O governador do Estado da Bahia — dr. Antonio Carlos Magalhães — com sua ilustre comitiva, da qual faziam parte o Secretário da Agricultura do Estado, dr. Raimundo Fonseca, o prefeito de Itapetinga, deputados federais e estaduais, além de várias outras autoridades presentes, receberam em terras doadas por



Juvino Oliveira, onde estão instalados o aeroporto e o recinto do parque de exposições separados um do outro pela rodovia Ilhéus Vitória da Conquista, o ministro da Agricultura — dr. Alysson Paulinelli. O encontro das autoridades transcorreu num clima afetivo e alegre, partindo logo após toda a comitiva e mais expositores presentes à chegada, para a Cabana da Ponte.

MINISTRO DA AGRICULTURA INAUGURA CENTRAL DE INSEMINAÇÃO

Em seguida à sua chegada, Alysson Paulinelli, acompanhado das demais autoridades que o receberam, dirigiu-se ao vizinho município de Itororó, a fim de proceder a inauguração do Centro de Inseminação Artificial de Cabana da Ponte Agropecuária Ltda. Naquela oportunidade, o ministro da Agricultura pronunciou-se a respeito das realizações e planejamentos que sua pasta vem fazendo em benefício da pecuária nacional.

Percorrendo demoradamente as instalações da empresa que inaugurara, com Síval Pereira e respectiva família, além de Juarez P.F. Tavora e uma equipe de



técnicos, Alysson Paulinelli tomou conhecimento detalhados de todos os setores do Centro de Inseminação Artificial. Após a demorada visita às dependências da empresa, foi oferecido um almoço ao ministro e demais participantes que encerrou as solenidades inaugurais ao Centro de Inseminação, antecedendo à inauguração de XXXI Exposição Pecuária Estadual de Itapetinga.

A EXPOSIÇÃO PECUÁRIA ESTADUAL-75 É INAUGURADA

Dirigindo-se então para Itapetinga, o ministro da Agricultura e demais autoridades federais e estaduais, encontraram o parque de Exposição repleto, com uma afluência em massa do povo de nove municípios vizinhos, que constituem-se na área de ação da Cooperativa Mista do Médio Rio Pardo. Na tribuna de honra, da qual também fazia parte o dr. Angelo de Sá com seus assessores e amigos, teve início então as solenidades de inauguração com diversos pronunciamentos das autoridades ali presentes.

A seguir teve início o desfile dos animais inscritos na XXXI Exposição, mostrando na pista em frente a tribuna, toda sua classe e beleza.

O plantel desfilado, atestou incontinenti, o elevado padrão do gado de Itapetinga, justificando sua posição nacional no setor pecuário, sendo o desfile de belos representantes bovinos e equinos encerrado com muitas palmas, dando-se o prosseguimento das festividades com a realização do concorrido rodeio e inúmeras outras atrações.

NOTA PITORESCA

A respeito do sucesso da mostra, comentava um expositor serjipano, em uma mesa ao jantar: — esta vai ser uma Exposição “braba”, começa com um governador e acaba com outro — ao que um expositor de



Uberaba completou: — começa também com uma diretoria do Sindicato rural e vai terminar com a nova. Vai ser “violenta demais da conta”.

PESAGEM

A grande movimentação verificada no domingo da inauguração, ficou reduzida na segunda-feira às operações de pesagem do gado participante, sendo logo pela manhã iniciadas as mesmas a fim de reunir dados para o julgamento oficial. Foi muito comentado os pesos dos diversos animais participantes que representavam várias raças.

JULGAMENTO

Os trabalhos de julgamento tiveram início na terça-feira, que devido a erro de publicação no programa oficial, obrigou a comissão julgadora conferir prêmios apenas nas categorias junior e senior às diversas raças participantes do certame, suprimindo em consequência as categorias bezerro, bovino e vaca jovem. Devido a isso, tornaram-se mais acirradas as disputas entre as raças concorrentes, principalmente Nelore e Indubrasil, no setor bovino, e Mangalarga no setor equino. Da comissão julgadora participou na ocasião o dr. João Pessoa de Souza, na ocasião ainda Secretário da Agricultura de Pernambuco.

PAVILHÕES

Todos os pavilhões do recinto do parque de exposições de Itapetinga, tiveram suas baias totalmente tomadas, apesar do aumento das instalações, o que atestou o sucesso da 31.^a Exposição Pecuária Estadual.

Da raça zebu, as variedades mais notadas foram o Nelore e o Indubrasil; da raça européia marcaram sua presença o Holandês pr. br., Schwyz e Chiaruna; sendo ambas as raças representadas por excelentes exemplares. Cabe à Comissão Executiva da Exposição, um voto de louvor pelas medidas restritivas adotadas no sentido de evitar a entrada nos currais de mestiços de qualidade inferior, diminuindo inclusive o número de mestiças leiteiras apesar de terem aumentado em demasia os mestiços azebuados para corte. Embora em menor quantidade, as leiteiras saíram ganhando pois apresentaram-se melhoradas em qualidade e preços.

FINANCIAMENTOS

Em stands próprios os bancos do Brasil, do Nordeste, do Estado, Econômico S/A e Bradesco, através de suas agências mirins, foram os responsáveis pelo elevado índice de comercialização, verificado durante a realização da 31.^a Exposição Pecuária Estadual. O volume de negócios realizados entre baias e currais, foi o de sempre em Itapetinga — Cr\$ 15.233.242,00 — embora a Exposição ter sido de caráter estadual.

STANDS

Para a realização da 31.^a Exposição, foram destinadas novas áreas propiciando a construção de stands



industriais. Apesar da maior área concedida para esse fim, a grande procura por parte dos interessados superou ao número de stands disponíveis. É de se salientar o acentuado bom gosto com que foram construídos os stands, dignos mesmo de participarem de mostras internacionais.

ENCERRAMENTO

Com a presença do dr. Roberto Santos, novo governador da Bahia, as solenidades de encerramento foram iniciadas bem cedo devido à extensa programação. Após os pronunciamentos de praxe, leituras e assinaturas de convênios, idem de doações, procedeu-se no desfile de Campeões, sendo este realizado pausadamente proporcionando melhor apreciação, além de

permitir a entrega de troféus e taças aos animais classificados no decorrer do desfile do campeão frente ao palanque armado na pista. Assim, chegava ao fim à tarde do último dia da 31.^a Exposição Pecuária Estadual realizada em Itapetinga, com a realização do último rodeio antecedendo à variada programação de shows noturnos.

DESTAQUE

Dos diversos eventos que marcaram a realização da 31.^a Expo Pecuária Estadual, destacou-se a inauguração da Fábrica de Nitrogênio, doada ao Sindicato pela Secretaria da Agricultura, com capacidade de produção para 4.000 lt./mês, dando assim notável impulso à inseminação artificial na região, causando muita alegria aos pecuaristas presentes.

A aquisição da aparelhagem necessária às instalações da nova fábrica, só foi possível devido à compreensão do dr. Raimundo Fonseca que não poupou recursos financeiros para esse fim. As recepcionistas fizeram questão de mostrar a todos os presentes as instalações da fábrica, que em fase final de construção já com seu maquinário inaugurado, acha-se instalada no recinto do Parque de Exposições de Itapetinga.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

No palanque oficial, na presença de autoridades e pecuaristas, perante o povo, foram empossados os novos diretores do Sindicato Rural de Itapetinga para triênio 75/76/77, sendo: Felício Brito — presidente — Rafael Lima — tesoureiro e Romulo Coelho — secretário.

À nova diretoria, a revista "O Zebu no Brasil" deseja os melhores votos de uma feliz e profícua gestão.

AGRADECIMENTO

Marcus Wanderley e Quincas Hortelino, ex-membros executivos, em nome da diretoria do Sindicato Rural de Itapetinga que ora finda seu mandato, vem através desta revista externar publicamente os mais profundos agradecimentos pelo apoio recebido do Exmo. Secretário da Agricultura — dr. Raimundo Fonseca.



RAIMUNDO ACEITOU PLANO DO SINDICATO COM ENDOSSO DO GOVERNADOR

Cientista que entrosa teoria com prática, o dr. Raimundo Fonseca, recebeu em significativa homenagem o Troféu dr. Gugé, homenagem esta que lhe foi concedida pela sua relevante folha de serviços. Deve-se ressaltar que nos últimos seis meses de sua gestão, além do auxílio monetário e do auxílio mão de obra, forneceu excelentes sugestões de caráter intelectual ao Sindicato Rural de Itapetinga, podendo-se resumir sua ação em: Aprovação da verba de Cr\$ 950.000,00 para a realização da 31.ª Exposição Pecuária Estadual-75; montagem da Fábrica de Nitrogênio no Parque; 40 postes de concreto para a rede elétrica; um transformador de 45 Kwa para a fábrica; aprovou verba no valor aproximado de Cr\$ 120.000,00 para os serviços de terraplanagem na área de estacionamento do Parque e promoveu ajuda à Cooperativa de Leite, aprovando verba de Cr\$ 80.000,00 para aquisição de maquinário.

MEMORIAL

O Sindicato Rural de Itapetinga elaborou um Memorial de 25 folhas datilografadas, citando inclusive a ONU e a FAO no relatório, com a finalidade de obter nitrogênio e uma patrulha mecanizada.

Enviando esse memorial ao Secretário da Agricultura, este folheou apenas pedindo uma cópia. Dias mais tarde, Raimundo empolgado, expôs a idéia ao governador com o fim de convencê-lo da mesma. Imediatamente o dr. Antonio Carlos Magalhães aprovou a idéia, endossando-a. Dessa maneira Itapetinga conta hoje com uma fábrica de Nitrogênio instalada em seu Parque de Exposições, tendo também três tratores de esteira para, mediante acertos financeiros, os fazendeiros poderem realizar trabalhos nas suas propriedades rurais.

A honraria concedida ao dr. Raimundo Fonseca de Souza, foi das mais merecidas, por sua grande dedicação e capacidade de trabalho durante seu mandato como Secretário da Agricultura do Estado da Bahia, estando hoje o mesmo de volta à sua cátedra na Escola Agrônômica da Bahia, em Cruz das Almas.



REALIZAÇÕES

A diretoria do Sindicato Rural de Itapetinga, constituída por aMrcus Wanderley e Joaquim Hortélio Neto, que tiveram seu mandato findo por ocasião da realização da 31.ª Estadual, conseguiram em 74 e 75, as significativas realizações:

- Aquisição de sede própria para o Sindicato, no centro comercial.
- Criação de escritório com personalidade jurídica, C.G.C., INCRA, etc.
- Contratação de assessor jurídico, especializado em assunto fiscais.
- Construção de um pavilhão para bovinos, com 60 argolas.
- Remodelação para adaptar às novas condições técnicas, dotados de 4 pavilhões para bovinos, remanejando para mais 64 argolas.
- Remodelação para mais 32 boxes para equinos, perfazendo assim um total de 84 boxes.
- Construção de novo embarcadouro com tronco e três currais.
- Construção no recinto do Parque de Exposições, do prédio para a fábrica de nitrogênio.
- Aquisição de um transformador de 45 Kwa para a fábrica de nitrogênio.
- Ampliação das instalações sanitárias sociais, com mais 16 sanitários e 4 banheiros.
- Construção de 17 barracas restaurantes, substituindo a quase totalidade de barracas de sapé.
- Ligação do Reservatório de Água da cidade ao Parque, com 2.600 m de linhas hidráulicas de 3 polegadas.
- Rede hidráulica ampliada com 4.000 m de linhas.
- Aquisição de 40 postes de cimento para a nova rede elétrica interna.
- Aumento de capacidade da rede elétrica, de 25 para 207 Kwa.
- Substituição da precária linha telefônica por uma nova.
- Instalação de 2 novas linhas de telefone, ficando assim dotado o Parque com três linhas.
- Terraplanagem do novo estacionamento na divisa do Parque.
- Doação de Juvino Oliveira — doador da área inicial — de mais nove hectares na continuação do Parque.
- Doação do dr. José Espinheira — 6.000 metros quadrados na rodovia, entre a cidade e o Parque, situados a dois quilômetros do aeroporto, para a construção do hotel destinado a pecuaristas, que merecidamente chamar-se-á Hotel Espinheira.
- Assinatura de convênio com o FUNRURAL.
- Instalação de ambulatório médico-odontológico.
- Interferência junto ao governo do Estado para a construção de 75 Km de rede elétrica rural.



COOPERATIVA MISTA DO MÉDIO RIO PARDO

Fundada em 28 de setembro de 1963

Sede Própria: Pça. Augusto de Carvalho, 205 — Caixa Postal, 18, fone: 1047

Municípios de atuação: Encruzilhada, Itajú do Colônia, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquenique e Potiraguá.

ITAPETINGA

DIRETORIA:

Michel José Hagge Filho (Presidente), Djalma Santos Silva (Vice), Isai Dutra Amorim (Secretário). Conselho: Américo Nogueira de Souza, Nilton Pinheiro de Andrade.

... "As razões que levaram a Assembléia Geral da Cooperativa Mista do Médio Rio Pardo que, em todas as Exposições realizadas nesta cidade, fosse este Troféu Gugé destinado à personalidade que mais se houvesse destacado nos meios agro-pecuários, numa homenagem em que ficasse patenteada a nossa gratidão e o nosso reconhecimento.



O troféu dr. Gugé foi conferido pela primeira vez, no ano passado, a Juvino Oliveira, num ato justo, sobretudo por ter sido ele o pioneiro das nossas Exposições que tanto contribuíram para que nossa Itapetinga se tornasse conhecida no Brasil inteiro e no exterior. O 2.º troféu, este, foi conferido ao dr. Raimundo Fonseca Souza, nosso atual Secretário da Agricultura.

Tivemos a instalação de um laboratório do Instituto Biológico, a manutenção da rede central do Serfab em nossa cidade, a despeito de cidades de contingente eleitoral maior do que o nosso reclamarem para si tal privilégio, que por direito nos cabia, usando para isto influência de políticos poderosos. Realizou juntamente com esses heróis do nosso Sindicato Ru-

ral, Marcus Wanderley e Joaquim Hortélio, duas exposições estaduais em nossa cidade e doou, ao Sindicato e à Cooperativa, uma fábrica de nitrogênio, para cuja instalação a rapidez da importação e o seu alto custo dizem bem de confiança que nos foi depositada, como uma região que responde afirmativamente aos investimentos que lhe são confiados.

Meus senhores, se este Troféu Dr. Gugé fosse conferido no princípio de uma gestão, talvez não significasse tanto, pois poderia não passar de um ato de bajulação em busca de recompensa; mas agora outorgado, ao encerrar-se o seu trabalho à frente da Secretaria da Agricultura, é um ato de justiça, um obrigado a você espontâneo e sincero, pelos muitos serviços prestados à nossa região e à Bahia, pelo dr. Raimundo Fonseca.

— "... Não sei, queridos companheiros, o que mais me eleva o espírito em momentos como este: se a designação do modesto nome a este magnífico troféu ou o valor das personalidades com ele distinguidas... Dr. Raimundo Fonseca, ser V. Excia. homenageado por Itapetinga e pelo Sudoeste Baiano, recebendo este troféu, cuja real grandeza é representada pelo valor do povo que o instituiu, é motivo de justo e elevado orgulho para mim, por ter certeza de que esta honraria ratifica a gratidão de uma classe ao cidadão que, como titular de uma pasta de governo, soube dar ao cumprimento do dever, o elevado sentido de dedicação absoluta ao ideal de bem servir, tanto ao governo que compele, como aos interesses maiores dos seus concidadãos. De minha parte, ilustre Secretário da

Agricultura da Bahia, comungo com todos na satisfação de prestar-lhe esta justíssima homenagem...

Atenção:

Entidades da Classe

A Cooperativa Mista do Médio Rio Pardo instituiu o TROFÉU DR. GUGÉ, a ser outorgado em cada Exposição Pecuária de Itapetinga à personalidade que mais tenha se destacado em defesa e/ou melhoria da Agro-Pecuária.

Para isso solicita de todas as Associações do país (Sindicatos e Cooperativas) a indicação de candidato, cidadão brasileiro, com argumentação ou exposição de mo-



tivos do mérito ou do trabalho realizado e seus efeitos. O destaque tanto pode ser na parte técnica, como na executiva, legislativa, na divulgação de conquistas científicas, zootécnicas, veterinárias ou na defesa da Pecuária em veículos de divulgação (jornais, revistas e emissoras).

A atuação dos indicados será apreciada pela Comissão, nos termos do Regulamento, que homenageará o escolhido, vencedor do TROFÉU DR. GUGÉ, durante as solenidades de cada Exposição Agro-Pecuária de Itapetinga.

FAZENDA NOVA ÍNDIA

Veríssimo Costa Junior (Nené Costa)

MARAJÁ 7 vezes Campeão

Em 1971 — Campeão Jo-

vem em Barretos e Goiânia.

Em 1971 — Grande Campeão

da raça e Campeão dos Cam-

peões de todas as Raças na

Expo. de Goiânia, com medalha

de Ouro recebida das mãos do

Presidente Médici.

Em 1972 — Campeão Jovem em

São Paulo e Grande Campeão em

Barretos.

Em 1974 — Grande Campeão na III

Expoinel de Campo Grande



MARAJÁ P. O. O NOVO REI DO MELORE DO BRASIL

FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11
DARWIN DA S. CORDEIRO
ALMENARA — MINAS GERAIS
Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE



JORNAL - 39 meses 960 quilos

Campeão e Grande Campeão em diversas Exposições.